ANO IV
N.º 811
QUARTA-FEIRA
20 DE AGOSTO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

JANGO GOULART ARTICULADO COM AGENTES DO PERONISMO

No Rio Grande o estado-maior da infiltração totalitária argentina, que trabalha mancomunada com Goulart, que tem escritório no Palácio do Catete — Agitadores treinados em Buenos Aires "trabalham" no sul

ESTA' no Rio Grande, há dias, o adido trabalhista à embaixada argentina no Rio, Vicente Diana, cuja propaganda tem encontrado ambiente no Govêrno brasileiro, a ponto de permitir êste que suas aulas de organização "justicialista" sejam dadas dentro do Ministério do Trabalho.

A viagem de Diana ao sul, onde foi convocado um Congresso Sindical que serve de pretexto à sua presença no Rio Grande, coincide com as agitações ali verificadas.

Agitadores treinados na Argentina, junto à CGT, que é dirigida por elementos marxistas que apoiam Perón, foram vistos nas cidades gaúchas em que se registraram graves perturbações da ordem. "Jango" Goulart, por sua vez, tem feito frequentes viagens a Buenos Aires.

SANTA CRUZ

Em Santa Cruz do Sul, segundo comunica de Pôrto Alegre a Asapress, "foi frustrada, sábado, uma tentativa de desordem capitaneada por elementos reconhecidamente comunistas, fichados na polícia.

"Concentrados na rua principal de Santa Cruz os líderes do motim visavam a insuflar a massa, depredando casas de comércio. Não encontrando muita disposição do povo, começaram, com alguns elementos, a quebrar o cinema local. As autoridades, de sobreaviso, evitaram maiores danos".

BASTIDORES

Diana infiltra-se no meio sindical. Há meses que as confederações, federações, sindicatos e o Departamento Nacional do Trabalho vêm sendo açoitados por verdadeira ofensiva de propaganda peronista.

O movimento de distribuição de publicações, editadas em português, impressas em Buenos Aires, depois da visita de "pelegos" brasileiros à Argentina, aumentou muito.

DIPLOMACIA

Embora com o timbre da embaixada argentina e distribuídos semanalmente como "correspondência diplomática", sem

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 1

Maneco e Jango

OS dois principais agentes do "justicialismo" no Brasil são Manuel, vulgo "Maneco" Vargas, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, e João, vulgo "Jango" Goulart, atual presidente nacional do PTB, com escritório no Palácio do Catete.

Maneco declarou, em Pôrto Alegre, que havia feito afirmações "bombásticas" (sic) para ver se obtinha efeito no barateamento do custo da vida. Disse que em 60 dias fará baixar os preços. O jornal "Estado do Rio Grande", órgão libertador, conta todos os dias quantos faltam para o cumprimento da promessa do "Manequinho", como é conhecido o jovem estancieiro que deve a sua notoriedade unicamente ao fato de ser filho do sr. Getúlio Vargas.

Quanto a Jango, jovem, rico, ignorante e sem escrupulos, não tem dúvidas em se mancomunar com agentes do peronismo, para executar o plano de subversão da ordem no Brasil. Seus manejos têm importância porque são conduzidos com a chancela do Catete, onde tem êle o seu centro de atividade.



O deputado Afonso Arinos com sua mulh er e seu filho Francisco de Melo Franco

Afonso Arinos rompe o silêncio

A OPOSIÇÃO É NECESSÁRIA AO GOVÊRNO E À NAÇÃO

Andradas e Melo Francos

ESTA manhã, no desembarque do sr. Afonso Arinos, ouviu-se esta história bem mineira:

— Um antepassado de Afonso Arinos, o estudante de Coimbra Francisco de Melo Franco, escreveu juntamente com José Bonifácio de Andrada e Silva, antepassado do atual José Bonifácio, uma sátira intitulada "O reino da estupidez".

Francisco de Melo Franco, por isso, foi para a cadeia, em Portugal. José Bonifácio, não por isso, acabou ministro, no Brasil. E' verdade que depois também teve a sua quota, pois foi exilado.

A participação de José Bonifácio na autoria da sátira é duvidosa. Mas ainda em vida sua, um conferencista, na Academia de Medicina, no Rio, atribuiu-lhe colaboração com Francisco de Melo Franco, no livro, e êle não contestou. Foi o que nos contou, esta manhã, o historiador Otávio Tarquinio de Souza, que tem suas dúvidas quanto a essa história.

Não acredita que José Bonifácio se candidate - A Convenção da UDN recomendou "oposição e não adesão" - Chegou o deputado combatido pelos "chapa branca"

O DEPUTADO Afonso Arinos rompeu o silêncio que se lhe pretendia impor:

— "Não acredito que o deputado José Bonifácio se tenha candidatado a líder da UDN na Câmara dos Deputados, porque não é tradição no partido candidatarem-se os seus deputados ao pôsto" — afirmou ao repórter o sr. Afonso Arinos que voltou, hoje, da França, pelo "Andes", onde tomou parte em debates sôbre Direito Público, na Sorbonne.

— "A ser verdadeira a notícia de que já existe a sua candidatura ao pôsto de líder da UDN na Câmara, quero frisar, entretanto, que o meu amigo José Bonifácio tem os maiores atributos e qualidades para a função".

— "E se os seus correligionários indicarem o seu nome, aceitará?"

— "Prefiro aceitar, ante a hipótese de os meus colegas manterem a conduta observada nas eleições de Otávio Mangabeira, Prado Kelly e Soares Filho para o lugar que é difícil e toma muito tempo".

NAO CRÊ EM ADESAO

— "Não dou guarida à informação de que a UDN venha a aderir ao Govêrno, visto que, de acôrdo com a Convenção do Partido, isto é impossível.

A linha da bancada udenista na Câmara é de independência em face do Govêrno. Nenhum líder conduz a bancada da UDN.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

DEVEM OS HOMENS DE BEM PARTICIPAR DA VIDA POLITICA

D. HELDER: "Entrem para os partidos e tratem de dignificá-los"

"Ingressem nos partidos e tratem de dignificá-los" — Conferência de d. Helder

"OS homens de bem dêste país devem participar ativamente da vida política nacional. E não apenas participar, como também interferir para dignificar" — disse D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, ao encerrar ontem, no auditório do Ministério da Educação, a série de conferências que realizou sob o patrocínio da

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Abreugrafia, Hidrazida, Cirurgia do Torax e BCG

Os 4 pontos fundamentais dos congressos de tuberculose — Esperados choques entre cientistas norte-americanos e europeus

OS temas de maior atualidade da tisiologia mundial serão discutidos durante a realização simultânea, nesta capital, do XII Congresso da União Internacional contra a Tuberculose e o 2.º Congresso Internacional do Colégio Americano de Medicina do Tórax (de 28 a 30 do corrente).

Os congressistas do XII Congresso discutirão a aceitação, ou não, em caráter universal, da BCG.

O Brasil já adotou, oficialmente, o bacilo Calmette-Guerin para prevenir, na infância, os males da tuberculose. Entretanto, o bloco norte-americano de congressistas, que já fez a triagem experimental do BCG, opõe-se a essa norma.

O segundo ponto a ser discutido será a necessidade de uma sistematização, no mundo inteiro, da cirurgia do tórax.

Advogam os congressistas uma sistemática das operações. Em vista disso, o 2.º Congresso Internacional do Colegio Americano de Medicina do Tórax excluiu de seus trabalhos a tisiologia, para dedicar-se exclusivamente a outras doenças do tórax, como o câncer pulmonar e as doenças do coração.

Se a "abreugrafia" (descoberta do prof. Manoel de Abreu, presidente dos dois congressos) deve ser universalmente adotada ou não, eis o terceiro ponto importante dos debates.

Também será discutido o caso da hidrazida. A opinião dos cientistas americanos, a respeito dessa droga, difere da opinião de seus colegas europeus e muitos brasileiros. Acham êles que a hidrazida é um mero desintoxicante, dando preferências à estreptomicina no tratamento da tuberculose.

O choque dêsses pontos de vista, no que se espera, dará muita animação às discussões sôbre a hidrazida, nos congressos.

Petrópolis sob temporal

PETROPOLIS, 20 (Correspondente) — Desde ontem fortes chuvas estão castigando a cidade. O temporal prejudicou sèriamente o reservatório da Cia. Petropolitana. Quando as comportas foram abertas, uma enxurrada de madeiras, bichos e lama arrastou dois operários (Manoel Gonçalves e José Almeida), dificilmente salvos com o auxílio de cabos.

O temporal continua, com as ruas da cidade compltamente alagadas.

ECLIPSE DO SOL

AINDA que não possa ser observado pelos cariocas, devido ao mau tempo, às 11 horas, 20 minutos e 9 segundos de hoje o sol começou a ser encoberto pela lua. Esse eclipse parcial estender-se-á até às 14,30 horas. As 13 horas será registrada sua fase máxima. O cone de sombra da lua atinge uma faixa de, aproximadamente, 250 quilômetros de largura, começando no Pacífico e entrando no território americano na latitude de Lima, para sair no Atlântico nas proximidades de Vitória do Palmar e Chuí, no Rio Grande do Sul. Em algumas cidades gaúchas o eclipse é total.

Este é o segundo eclipse do sol ocorrido no ano de 1952. O primeiro, no entanto, não foi visível no Brasil. São as seguintes as suas características, fornecidas pelo Observatório Nacional: grandeza, 0,36 (sendo o diâmetro do sol tomado como unidade); ângulos de posição dos contactos, 292.8 NE (começo) e 160.0 NE (fim).



FATH IMITA OS INDIOS — *O costureiro Jacques Fath, no baile do castelo de Corbeville, diverte seus convidados, apresentando-se quase nú e interpretando uma dança de índios brasileiros. A sua direita está o norte-americano Jack Miller, também em trajes sumários*

REPERCUSSÃO EM PARIS DA FARRA BRASILEIRA

O texto da reportagem de "Samedi-Soir" cujo título é citado pela propaganda dos Silveira, da Bang...

O SEMANARIO parisiense "Samedi-Soir" publicou uma reportagem sôbre a farra no castelo de Corbeville.

Essa reportagem é ilustrada por várias fotografias. Há uma foto de Jacques Fath ainda mais nú do que naquela que êste jornal publicou há dias, tendo por legenda os dizeres: "Fath espera que seus clientes não usem roupas tão sumárias".

Há uma foto da sra. Darcy Vargas, com a legenda: "Ao baile assistiu pelo menos uma brasileira autêntica e de marca: a sra. Vargas, mulher do presidente do Brasil. Suas esmeraldas foram muito notadas".

Outra foto mostra a sra. Aimée de Heeren, em êxtase, numa rêde (aquela que êste jornal publicou há dias). Diz a legenda: "Durante o dia chovera e a noite estava fresca; no entanto, ali estavam as rêdes para o repouso das dançarinas esgotadas pelos sambas".

A CRONICA

Assinada por uma cronista do semanário "Samedi-Soir", de nome Jeannine Merlin, tendo por cabeçalho "O algodão brasileiro me deu que fazer em casa de Fath" — cabeçalho que foi reproduzido como prova do "sucesso" da propaganda para a qual o Banco do Brasil deu câmbio oficial, por decisão do ministro da Fazenda e ordem do sr. Getulio Vargas, — a crônica do baile é uma pequena obra-prima de ironia e de sarcasmo.

Ela começa assim:

A DISCRIÇÃO DE CECIL B. DE MILLE

"Como tôda gente, eu julgava

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

Funcionários públicos na redação dêste jornal

«Queremos Aumento! Queremos Aumento!»

CONCENTRAÇÃO NO MUNICIPAL, ANTES DE SAIR A PASSEATA

O que foi a "passeata da fome" - Vaias, cartazes e discursos - Polícia à distância - Tudo terminou bem

O CORONEL Francisco Adolfo Rosas, diretor da polícia política, permaneceu no seu gabinete até às 20,30 horas de ontem. A saída, comentou:

"Correu tudo bem!"

Era a "passeata da fome" dos funcionários públicos que chegava ao fim, sem incidentes, apesar da guerra de nervos da polícia e comunicados de origem desconhecida nas estações de rádio, sôbre uma suposta proibição que em nada influiu. Apesar do tempo, incerto, feio, logo aclamado como perfeita decoração na marcha de protesto das 5 mil pessoas (10 de São Paulo), qu vaiaram os nomes do presidente da República e do ministro da Fazenda.

As 18 horas, funcionários pú-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

QUINTUPLAS EM S. PAULO

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — A sra. Maria Aparecida Albano deu à luz 5 crianças na sua residência no Moinho Velho.

A primeira nasceu às 19,55 horas e a última às 20,15. São tôdas meninas e terão os nomes de Maria Primeira, Maria Segunda, Maria Terceira, Maria Quarta e Maria Quinta. Pesos: 1.130 gramas, 1.140, 1.140 1.150 e 1.160, respectivamente.

Estão numa incubadeira na maternidade de São Paulo, tôdas passando bem.

Odilon responde a Osvaldo Aranha

"VARGAS E' UM PRESIDENTE COM HABITOS DE DITADOR"

NO sabado, o sr. Odilon Braga deu uma entrevista, contra a colaboracão da UDN com o Govêrno, nos termos em que vinha sendo pedida pela chamada "missão Osvaldo Aranha". Ontem, o sr. Aranha respondeu, com outra entrevista.

Hoje, fala de novo Odilon.

Diz que o sr. Vargas é presidente com hábitos de ditador e que, no seu regime de govêrno, estraga tudo com uma penada. Afirma que o sr. Aranha vai, mais uma vez, estender a mão ao sr. Vargas quando êle está naufragando. E diz, também, que sabe que sua primeira entrevista irritou a muita gente, o que prova que ela chegou no momento justo, para furar o balão do colaboracionismo.

A entrevista vai publicada na terceira página.

Prezado leitor

FIUZA DE LUXO

O SR. Cirilo Junior fala hoje na Câmara para defender-se das acusações que lhe são feitas no inquérito do Banco do Brasil.

Você sabia que êle era o "Fiuza de Luxo"? Pois é. Como o outro Fiuza, êle também foi candidato dos comunistas a um cargo eletivo: vice-governador de S. Paulo. Como o outro Fiuza está metido, também, em negócios que requerem inquérito e punição. É, porém, um Fiuza de Luxo, porque os negócios, com êle, foram diferentes, muito maiores...

O REDATOR DE PLANTÃO

MANOBRA PARA ENVOLVER OS GENERAIS

(Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª página)

Agrava-se a Situação na Capital Iraniana



MOSSADEGH.
— *Quem semeia ventos...* —

Sabotagem comunista — Choques nas ruas — Nota diplomática russa — Mossadegh acamado — Nova proposta de arbitragem

TEERA, 20 (UP) — Durante a noite passada, esta capital ficou pràticamente às escuras, havendo sido anunciado que os comunistas cortaram os cabos que conduzem a energia elétrica para a cidade.

Foram utilizadas tropas do exército para auxiliarem a polícia a manter a ordem, muito embora não tenha sido posta em vigor, na capital, a Lei Marcial.

A polícia lançou mão de gases lacrimogênios para dominar os comunistas que realizaram demonstrações no centro de Teerã. Os elementos do Partido Tudeh — comunista — bradavam: "Exigimos que os consultores militares americanos sejam expulsos do Irã!", "Exigimos que seja contida essa rêde de espionagem!".

Ontem, antes do crepúsculo, os comunistas tiveram um choque com a polícia e nacionalistas.

Protesto soviético

TEERA, 20 (AFP) — O encarregado de negócios soviéticos compareceu hoje de manhã à residência do doutor Mossadegh.

Como se sabe, o diplomata soviético entregara anteontem uma nota de protesto ao presidente do Conselho contra o saque realizado no Centro de Informações Soviético em Teerã por membros do Movimento Pan-Iraniano e do Partido Nacional Socialista Persa, qualificados de "fascistas" pela nota soviética.

TEERA, 20 (AFP) — Pessoas ligadas ao presidente Mossadegh declaram que o presidente passou uma boa noite, mantendo-se constantemente a par dos acontecimentos.

Hoje de manhã o doutor Mossadegh recebeu o sr. Hossein Ala, ministro da Côrte, que o visitou em nome do soberano.

Lutas nas ruas

TEERA, 20 (U.P.) — O Irã propôs submeter à arbitragem a disputa sôbre as indenizações à Anglo-Iranian Oil Company pela nacionalização do petróleo empreendida pelo primeiro ministro Mohamed Mossadegh. O novo aspecto do problema da crise petrolífera coincidiu com a agressão a pedradas a um sargento do exército norte-americano durante um incidente entre grupos leais ao govêrno e elementos comunistas.

Esta noite foi preciso também enviar vários caminhões repletos de soldados armados para sufocar os distúrbios consequentes ao incêndio do "Clube da Paz", por parte dos nacionalistas, os quais ameaçavam converterem-se em grande motim.

O incêndio daquele clube vermelho foi ateado com gasolina. Em tôrno da embaixada britânica foi colocada uma guarda especial de policiais armados.

O sargento norte-americano James Sagan ficou levemente ferido ao ser atingido por uma pedrada quando passava de automóvel pela rua onde os comunistas lutavam contra a polícia e partidários do primeiro ministro Mossadegh.

A proposta iraniana

Por outro lado, a comissão mista petrolífera iraniana aprovou uma moção para ser submetida à arbitragem a disputa petrolífera com a Grã-Bretanha, no tocante às compensações que caberiam a esta. Um porta-voz do Ministério do Exterior de Londres declarou que, se tal notícia é verídica, isso "constitui um passo na direção apropriada". Todavia, ali não foi recebida nenhuma notícia oficial a respeito.

Há várias semanas a Grã-Bretanha anunciou que Mossadegh propusera ao embaixador George Middleton entregar-se a questão à arbitragem, porém Mossadegh desmentiu categòricamente que o tivesse feito. A comissão mista acordou também, em reunião extraordinária, em depositar 25% do produto da venda do petróleo no Banco Nacional do Irã, destinando-os ao pagamento do quanto corresponder à Anglo-Iranian Oil Company. Com isso dar-se-á cumprimento à cláusula da lei de nacionalização do petróleo em tal sentido.



O presidente Auriol, ao que tudo indica, está descansado, com o sr. Pinay na chefia do govêrno. Aqui o vemos preparando-se para tirar férias. Como faz anualmente (mas não fêz no ano passado), o sr. Auriol vai pescar em Muret, onde tem uma propriedade. Acima o presidente da França prepara suas linhas para pescar em águas claras. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Destruíram os americanos uma fábrica de munições

Novo "raid" das super-fortalezas — Empregados dispositivos eletrônicos

TOKIO, 20 (UP) — Pilotos de super-fortalezas voadoras, as gigantescas B-29 dos Estados Unidos, informaram que segunda-feira à noite lançaram 140 toneladas de bombas sôbre uma grande fábrica comunista de granadas, próximo da fronteira chinesa. Disseram que utilizaram em sua incursão métodos eletrônicos aperfeiçoados para bombardeios de precisão. Os pilotos, que tiveram de voar esquivando-se da densa neblina reinante, para levar a cabo seu ataque, informaram ao regressar que os resultados do raid haviam sido "excelentes".

NA FRONTEIRA

A fábrica atacada está situada em Nakwon, quatro quilômetros ao sul da fronteira da China com a Coréia do Norte. Quatorze super-fortalezas voadoras participaram do bombardeio, após ter sido advertida a população civil da zona visada para que a abandonasse.

Foi esta a primeira vez na guerra coreana que uma fábrica, composta de 17 edifícios de aço e concreto, foi bombardeada. A fábrica destruída vinha produzindo diariamente, segundo cálculos autorizados, 1.000 granadas anti-tanque e 5.000 granadas de mão para as fôrças vermelhas.

Em outras duas incursões das super-fortalezas voadoras foram atacados os altos fornos de Kyomipo, ao sul de Pyonyang, e um objetivo militar em Sagwanni, na costa ocidental.

Em terra, as atividades bélicas continuaram quase paralisadas, assinalando-se apenas ligeiros encontros de patrulhas.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Ferrovia que ligue Belo Horizonte ao litoral

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — O engenheiro Lincoln Continentino pronunciará, na Associação Comercial, uma conferência que vem sendo aguardada com interêsse pelos meios técnicos e econômicos. Falará sôbre a possibilidade da organização de um grande parque de indústria pesada na zona metalúrgica do Estado.

O conferencista demonstrará a necessidade de ser aberta uma ferrovia de Belo Horizonte ao litoral, com uma redução de cem quilômetros de extensão e atravessando a zona metalúrgica.

Cooperação da indústria com a Marinha de Guerra

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — 60 oficiais da Escola de Guerra Naval chegaram ontem a São Paulo, a convite do Centro da Federação das Indústrias, a fim de conhecer os estabelecimentos fabris.

Recorda-se, a propósito, que na última visita realizada nessa capital, por aquêles representantes das classes armadas, estabeleceram-se os primeiros entendimentos para que a indústria civil paulista desse cooperação mais ampla à nossa Marinha, fornecendo-lhe materiais e produtos acabados.

Preço mínimo para o algodão

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — Segue hoje, às 14 horas, para o Rio, o sr. João Pacheco, secretário da Agricultura, juntamente com outros membros de entidades interessadas no preço mínimo do algodão.

Avistar-se-ão ainda hoje, com o ministro Horácio Láfer e proporão um "minimum" ao redor de 75 cruzeiros por arroba para o preço do algodão.

Cultivo de ostras

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — O deputado Yukishigna Tamura, falando na Assembléia, sustentou que o cultivo racional de ostras das enseadas de Caraguatatuba e Ubzatuba constitui nova fonte de riqueza.

O sistema de cultivo é fácil e econômico. Os governos federal e estadual deveriam facilitar a utilização e exploração das terras e águas do mar por estrangeiros especializados no trato do problema.

O consumo do produto pode ser feito sob três formas: crua, em conserva e desidratada.

Acheson agradece

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — O sr. Dean Acheson enviou ao governador Lucas Nogueira Garcez uma carta de agradecimento pela acolhida que sua espôsa e êle tiveram em São Paulo.

Na carta, que é cheia de reconhecimento ao govêrno e ao povo paulistas, diz o secretário de Estado norte-americano, a certa altura:

— "As numerosas cortesias, a hospitalidade e as providências extremamente eficientes tomadas sob sua direção, tornaram possível a nós o máximo de prazer e aproveitamento na nossa curta visita a S. Paulo".

O diretor distribui medalhas

S. PAULO, 20 (Sucursal) — O coronel Adacto de Melo, diretor-geral do Departamento de Correios e Telégrafos, estêve ontem no Palácio dos Campos Elíseos, onde, em cerimônia presidida pelo ministro da Viação, fêz entrega ao governador e vice-governador de medalhas de prata comemorativas do I Centenário da Instalação do Telégrafo no Brasil.

Aos funcionários mais antigos dos Correios de S. Paulo o coronel Adacto entregou medalhas de bronze.

Conservação do solo

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Realiza-se nos dias 23 e 24 próximos, em S. José do Rio Preto, a Segunda Mesa-Redonda de Conservação do Solo, organizada pelo Departamento de Engenharia e Mecânica Agrícola da Secretaria de Agricultura, sob os auspícios da Prefeitura Municipal e da Associação Rural.

Serão debatidos problemas da conservação e recuperação do solo paulista, tendo sido colocados à disposição dos congressistas vários técnicos da Secretaria de Agricultura.

CONSTRUIR DISCOS VOADORES MOVIDOS POR RADIOÁTIVIDADE

Proposta de um cientista alemão — Natureza e detalhes do engenho

BONN, 20 (AFP) — "E' perfeitamente possível, hoje em dia, construir um disco voador" — declarou o professor Hermann Oberth, em entrevista exclusiva concedida ao jornal "Abendpost".

QUEM E' OBERTH

O professor Oberth, atualmente com 58 anos, era conhecido já antes da primeira guerra mundial por seus estudos sôbre os foguetes interplanetários. Em 1929, recebeu da Sociedade Astronômica da França, por suas pesquisas sôbre viagens interplanetárias, o prêmio criado pelos cientistas Rober Esnault e Andre Hirsch.

Em 1949, Oberth foi eleito presidente de honra da Sociedade Alemã para os estudos interplanetários, cuja sede é em Stuttgart, e igualmente foi eleito membro de honra da "British Interplanetarian Society", de Londres.

A FÔRÇA MISTERIOSA

O cientista alemão disse, entre outras coisas, ao jornalista:

— "Sabe-se agora, tanto a Este como no Oeste, que a ciência descobriu no decorrer dos últimos meses da guerra uma substância rádio-ativa de um poder extraordinário. A fôrça de impulsão ("rueckstoss") dessa substância é suficiente para levantar uma aeronave cuja parte inferior seja recoberta de uma delgada camada de metal rádio-ativo".

— "A maneira mais adequada de construir uma tal aeronave — acredita o cientista alemão — é de lhe dar a forma de um disco girando em tôrno de si mesmo e recoberto de metal radioativo em sua parte inferior.

MOVIMENTO E DIREÇÃO

Se o disco não estiver absolutamente em posição horizontal, o impulso resultante da fôrça de irradiação do metal radioativo provoca, de uma parte, a ascensão da aeronave e, de outra, sua rotação".

Para resolver o difícil problema da direção do aparelho, o professor Oberth propõe colocar dois "ailerons" ajustáveis nas extremidades opostas do disco. Quando o disco gira sôbre si mesmo, a uma grande velocidade na atmosfera, esses "ailerons" tendem de um lado a elevar o disco, e de outro a descê-lo, colocando-o na posição oblíqua necessária à sua propulsão.

Fora da atmosfera, o mesmo resultado é obtido com os foguetes.

Uma luz no céu

PARIS, 19 (U.P.) — Quatro aviadores comerciais norte-americanos, em dois aviões diferentes, dizem ter visto uma luz branca, ontem à noite "onde não devia haver nenhuma luz". "Vimos uma grande luz branca marchando diretamente para nós. Disse um deles. Piscamos a luz de prôa, na expectativa de uma resposta qualquer, mas a luz simplesmente mudou de direção, para o norte e ganhou velocidade. Parece-se que a côr mudou então, para um verde avermelhado".

O piloto do outro avião disse que a luz avançou para o norte, desceu por algum tempo, e depois "desintegrou-se, como um meteoro".

Leia sábado:
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"





Av. Mem de Sá, 171

Cabelo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

PETRÓPOLIS EM DIA

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel. 3142 — Cx. Postal, 219 — Petrópolis.

MARATONA ESCOLAR

A PREFEITURA instituiu um concurso para premiar anualmente, no dia 29 de setembro, data da elevação de Petrópolis à categoria de cidade, os melhores trabalhos sôbre a história do Município.

A idéia visa a proporcionar aos jovens estudantes meios para melhor conhecerem a história da cidade. Os estudantes terão temas fascinantes a focalizar, a começar pela colonização, pelos alemães das embarcações "Justine" e "Virgine". Há, também, a história do ensino, com a fundação do Colégio São Vicente de Paulo. E quanto não terão que dizer dos tempos da nobreza, do Museu, da Cremerie e até dos veraneios presidenciais?

A instituição dêsse concurso merece louvores, como estímulo à pesquisa e divulgação de assuntos petropolitanos.

CORRIDA DA PRIMAVERA

POR iniciativa do 1.º B.C. e da sucursal d'"A Noite", será realizada a 31 do corrente a tradicional festa atlética petropolitana. Essa competição, que não se verifica desde 1941, está empolgando os círculos esportivos locais. Dela participarão atletas famosos de S. Paulo, Rio e Minas Gerais. A "Corrida da Primavera" é oficializada pelo Ministério da Guerra e pela Prefeitura Municipal, que oferecem prêmios aos vencedores.

NOTICIAS DO LUZEIRO

O LUZEIRO Futebol Clube, tradicional agremiação esportiva e recreativa da Mosela, iniciou a construção da sua nova sede. O edifício será um dos maiores da cidade. A diretoria do Luzeiro trabalha ativamente na Campanha dos Novos Sócios. Esta semana foram aprovadas as propostas dos srs. Antonio Scardini, Iziquio Correia Araujo, Hilario dos Santos Pimentel Filho, Osmar Vieira Dias, Orfir Garcia, Alvaro de Souza, Lirio Coelho, Anibal de Freitas, Claudionor Carvalhaes, Erich Friederich e José Leandro da Costa Sobrinho.

PEDICUROS
Livre-se dos calos, calosidades plantares e cravos, sem sentir irritação ou dor alguma. O serviço de Pedicuro "Dr. Sholl", inclui o corte apropriado das unhas. Marque hora por telefone.
TECNICOS PEDICUROS
Lojas Dr Scholl
R. SÃO JOSÉ 114 — TEL. 22-5817 — R. B. AIRES, 114 — TEL. 32-6544

O PULSO DO MUNDO

Os homens não olham para o céu

VENEZA — Ao Festival Internacional de Veneza, perante um público escolhido, foi apresentado ontem um filme sôbre a vida de Pio X, Patriarca de Veneza.

Essa produção — "Gli Uomini Non Guardano il Cielo" (Os homens não olham para o céu) não concorre ao Festival.

O Bemaventurado Pio X é encarnado na tela por um antigo oficial britânico, locutor de rádio do Vaticano, que tomou o pseudônimo de Henri Vidon. A atriz Isa Miranda desempenha o principal papel feminino.

O Festival de Cinema pròpriamente dito terá início hoje à noite, com a projeção do primeiro dos quatro filmes selecionados pela Itália — "Altri Tempi", de Blasetti. (AFP)

Bikini de bazar

NAPOLES — A srta. Gunsell Bazar, uma turca belíssima, foi eleita ontem à noite Miss Europa de 1952, depois de haver vencido por seus dotes físicos 12 competidoras.

Concorreram ao desfile beldades da Holanda, Turquia, Bélgica, Inglaterra, Irlanda, Suécia, Alemanha, Finlândia, Grécia, França e Austria.

Primeiramente, as jovens desfilaram perante os juízes "vestidas" de bikini", após o que o fizeram em vestido de baile. (UP)

O último episódio

HOLLYWOOD — Ralph Byrd, ator de rádio, cinema e televisão, que fazia o papel do detetive Dick Tracy em filmes seriados de aventuras, morreu ontem, aos 43 anos, de uma síncope cardíaca, em sua residência.

Byrd trabalhou no cinema durante 20 anos e terminou, há dias, um seriado de 39 episódios que vão ser passados na televisão. (AFP)

Um bote para a liberdade

ESTOCOLMO — Tarde da noite, ontem, um jovem refugiado alemão chegou, em um bote, a um ponto da costa sul da Suécia, depois de ter atravessado, corajosamente, o mar Báltico.

O refugiado, que disse não querer de modo algum voltar a viver sob o domínio soviético na sua pátria, foi internado em um campo de refugiados. (AFP)

E a vida continua

WASHINGTON — Robert Smith, o ex-"GI", de 22 anos, que perdeu seus quatro membros na Coréia, iniciou hoje sua lua de mel. Ontem, Smith desposou uma jovem e bela moça de 17 anos, que conheceu durante sua convalescença.

O jovem par está em boa situação financeira porque os donativos que Smith recebeu se elevam a 120.000 dolares e, além disso, a Organização dos Veteranos paga-lhe uma pensão mensal de 350 dolares. (AFP)

Margaret vai voltar

TÓQUIO — Margaret O'Brien, ex-menina prodígio do cinema, já agora moça feita, assinou contrato com a Companhia Daile, de Tóquio, para o papel principal de um filme versando sôbre uma jovem norte-americana que vai a Tóquio visitar o pai, um general norte-americano, em serviço no Japão.

Ignora-se o montante do contrato, mas acredita-se que seja uma soma considerável. Esse filme talvez sirva de veículo para a "volta" de Margaret, cuja atuação tem sido cada vez mais difícil, dada sua mudança de idade. (UP)

S. G. Transports Maritimes Marseille
Saidas para
SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

PROVENCE	10 Setembro
BRETAGNE	1 Outubro
PROVENCE	29 Outubro
BRETAGNE	19 Novembro
PROVENCE	17 Dezembro

— Passagens de Luxo —
Primeira Classe e Turista
Agentes Gerais:
CIA. COMERCIAL & MARITIMA
Av. Rio Branco, 4-loja
TELEFONE 23-2930

PROTEJA O SEU DINHEIRO
COMPRANDO VENDENDO ALUGANDO E ADMINISTRANDO OS SEUS IMÓVEIS COM
F. H. GIRÃO
UMA ORGANIZAÇÃO A SEU SERVIÇO
AV. 13 DE MAIO, 23 - 20º AND. SALA 2004 - TEL. 32-4048

TRIBUNA PARLAMENTAR

O LÍDER DA UDN

CHEGA hoje o líder da UDN. Afonso Arinos estava na Europa quando morreu Soares Filho. O seu nome, já no dia do entêrro, surgia como o do substituto natural do homem morto, recolhendo, sem testamento nem inventário, uma verdadeira herança. Não era um legado de morte, mas uma transmissão inter-vivos, do partido para o partidário que se colocara, por longos anos de atuação pessoal, na posição de receber o bastão de comando.

Pràticamente ninguém levantou, realmente, a candidatura de Afonso Arinos para a substituição de Soares Filho. Ela já existia, mesmo em vida de Soares. Na UDN tem sido sempre assim, para a escolha do líder da bancada. O nome surge naturalmente, mesmo estando o pôsto ocupado. Quando Mangabeira liderava, já se sabia que Prado Kelly era o seu substituto natural, como também se sabia que Gabriel Passos recolheria, na primeira oportunidade, a herança de Prado Kelly. Mas, uma vez na liderança Soares Filho, via-se que Afonso Arinos era o seu substituto desde quando, ainda vivo e forte Soares Filho, êle dirigia a bancada.

Os próprios adversários de Afonso Arinos reconhecem isto. Reconhecem e sentem o pêso desta verdadeira tradição dentro do partido, tanto assim que tiveram mais de dois meses de prazo para escolher um candidato e só conseguiram fixar um nome agora, já nas vésperas da chegada do verdadeiro líder.

A posição de José Bonifácio, aceitando ser candidato dissidente, é uma posição que o diminui e é verdadeiramente uma pena que êle a tenha aceitado, que se tenha rendido a ponto de colocar-se em posição inferior àquela que conquistou pela sua magnífica capacidade de luta e agressão.

José Bonifácio, que era o verdadeiro comandante de uma batalha, passou, agora, ao aceitar a sua candidatura, a um simples líder de facção. E é muito possível que chegue a ser, até, o simples instrumento de uma ala, quando tinha, como elemento de vanguarda, na batalha, a simpatia geral do partido e da opinião pública.

Os candidatos nunca se improvisam. E quando se improvisam, forçando tendências naturais e espontâneas, nascem, sempre, para morrer ou decair, pelo menos. E' êste, agora, o caso de José Bonifácio. Pouco importa que êle pretenda colocar muito alto a sua disputa, pouco importa que pretenda dar a ela um caráter de democracia e unidade partidária, comprometendo-se, prèviamente, os dois candidatos a aderir ao que vencer na eleição interna.

Pouco importa tudo isto, porque vencido ou vencedor que seja êle, a sua posição será, sempre, uma posição diminuída: a de um homem que tentou forçar os acontecimentos, violar as coisas naturais, impôr-se contra as tendências.

E José Bonifácio, francamente, não merecia isto, êle que é um dos grandes elementos da UDN na Câmara.

JOÃO DUARTE, filho

COMEÇOU O DEBATE

COMEÇOU o debate sôbre o inquérito do Banco do Brasil. Emílio Carlos foi, naturalmente, contra o projeto Castilho Cabral, que emendou. Quer êle que a publicação só seja feita, em casos assim, quando a autenticidade do documento esteja comprovada. O debate foi vivo, as galerias estavam cheias, as tribunas, todos os recantos da Câmara, o que serve para mostrar que o debate parlamentar ainda pode interessar ao povo.

Como orador, Emílio Carlos saiu-se muito bem, conseguindo, algumas vêzes, "colocar a pelota", como êle mesmo disse.

A sua tese central foi a de que "é a sensibilidade política que reclama a publicação do inquérito". Isto é uma verdade incontestável e chega a ser um bem, embora não seja esta a sua conclusão. E' preciso mesmo que a sensibilidade política reaja, que reaja a sensibilidade partidária diante dos escândalos, das negociatas, de tanto acinte a essas e outras sensibilidades. Porque, senão, a sensibilidade que acaba reagindo é a sensibilidade popular, como está acontecendo no Rio Grande do Sul.

Terminou afirmando que também era partidário da divulgação naquela parte onde se apuraram crimes. Há muito de cadastro bancário, há muito de sigilo comercial no documento.

O seu discurso, que durou hora e meia, foi, no resto, uma análise do aspecto jurídico da publicação e da responsabilidade com que vai arcar o Legislativo com o seu ato.

JOAQUIM RAMOS

JOAQUIM Ramos, irmão de Nereu e deputado como êle, é um grande leitor dêste jornal. E' também um amigo, até um colaborador, tanto do jornal como dos seus repórteres. Dá notícias, quando as tem, informa lealmente, quando perguntado. Um camarada batata, mesmo. Agora está meio desconfiado de que o jornal e os seus jornalistas não são muito amigos dêle ou, pelo menos, serão "amigos da onça". E o engraçado é que tem razão para esta desconfiança. Argumenta êle:

— "Tive que fazer um relatório na Comissão de Finanças e o único jornal a quem forneci cópia dêle foi a TRIBUNA, que também o publicou bem e até com retrato. O retrato estragou tudo: em baixo dêle estava escrito o nome de Joaquim Rollas".

O outro argumento de Joaquim Ramos é êste:

— No caso das "filipetas" há, pelo menos, dez mil pessoas que fizeram negócios com o "Filipeto". A TRIBUNA, numa reportagem, publicou três nomes numa lista. Sôbre dois dêsses nomes dizia assim: Fulano e Sicrano, filhos do deputado Nereu Ramos. E os filhos do deputado Nereu Ramos não fizeram nenhum negócio nas filipetas. Nem ao menos têm automóvel.

Os jornalistas, noticiaristas, tipógrafos do jornal assumem, aqui, o compromisso solene de fazer as pazes com Joaquim Ramos. Porque êle tem razão e porque, realmente, o merece.

CADEIA

QUANDO Aluizio Alves ia entrando no recinto da Câmara debatia-se, no discurso de Emílio Carlos, o problema da responsabilidade pela publicação do inquérito. Êle perguntou, então, a Rui Santos:

— "Que é que êle está querendo?"

E Rui:

— "Por enquanto, está querendo meter José Bonifácio na cadeia".

Inquérito do Banco do Brasil

PARA OUVIR OS DISCURSOS O POVO ENCHEU A CAMARA

Fala hoje o deputado Cirilo Júnior — O grande debate de ontem sôbre a publicação dos documentos do deputado José Bonifácio

O DEBATE, na Câmara, sôbre o inquérito no Banco do Brasil, começou com uma surpresa para todos. Foi o discurso do deputado Emílio Carlos, que não estava inscrito para falar e foi, entretanto, o primeiro a manifestar-se.

A ordem da inscrição era esta: deputados Ovídio de Abreu, Gustavo Capanema, Cirilo Júnior. E estava combinado que os dois primeiros fariam discursos apenas de alguns minutos para que o orador do dia fôsse o sr. Cirilo Júnior. Pouco antes da sessão, porém, o sr. Ovídio de Abreu cedia sua vez ao sr. Emílio Carlos, que foi, assim, o único orador da tarde, esgotando a hora regimental e mais meia hora de prorrogação. O seu discurso durou, assim, 90 minutos.

SENSIBILIDADE PARTIDARIA

O deputado Emílio Carlos começou dizendo que os deputados estavam sendo chamados a deliberar sôbre a publicação do inquérito no Banco do Brasil, não como legisladores, não como desapaixonados homens públicos. Iam deliberar por imperativos da sensibilidade partidária, da sensibilidade política, e isto era um mal.

"Vão deliberar aqui, agora, sôbre êste grande caso, homens com o seu samburá cheio de ódios", disse.

Aí deu o sr. José Bonifácio o seu primeiro aparte:

— "E' melhor que tenhamos o samburá cheio de ódios do que cheio de dinheiro".

O SIGILO BANCARIO

Passou o orador a analisar o caso da publicação do inquérito sob o aspecto do sigilo bancário. Tôda a legislação brasileira assegura êsse sigilo, garantindo-o como coisa inviolável. E o que se ia fazer, e o que se estava fazendo já, era violá-lo com a publicação dos documentos apresentados pelo sr. José Bonifácio. Os jornais estavam cheios de trechos de cadastro de firmas comerciais, nos bancos, e isto era uma violação expressa ao segredo a que os bancos, por lei, estão obrigados.

Nova intervenção do sr. José Bonifácio:

— "Onde viu v. exa. a publicação de informações de cadastro bancário? Não houve isto. V. exa. parece que leu o inquérito no original e está querendo fazer crer que leu as informações que está dando nos jornais".

O deputado Emílio Carlos reafirma que viu publicadas informações de cadastro. Cita o caso de Cunha Bueno & Cia.

RESPONSABILIDADE

Prossegue dizendo que o deputado José Bonifácio pegara uma sindicância ainda em curso e espalhara os seus têrmos pelos jornais. Cita, então, os artigos do Código Penal que proíbem a divulgação de documentos sigilosos.

Há um grande debate neste ponto, interferindo no mesmo os deputados José Bonifácio, Osvaldo Orico e Augusto Meira. Êste último provoca aplausos prolongados da Câmara quando se bate pela necessidade da publicação do inquérito.

QUER A PUBLICAÇÃO

O deputado Emílio Carlos declara, então, que é a favor da publicação do inquérito, nas partes conclusivas, excluindo-se aquelas que possam trazer prejuízos a firmas comerciais ou bancos apenas relacionados, no documento, sem maiores responsabilidades.

UMA EMENDA AO PROJETO

Falando já na prorrogação da discussão, o deputado acrescenta que vai apresentar uma emenda ao projeto do deputado Castilho Cabral. O projeto manda que a publicação dos documentos apresentados em discurso, quando negada pela Mesa, seja submetida em grau de recurso, à deliberação do plenário.

A emenda que o deputado Emílio Carlos apresenta exige que esta publicação só se dê quando comprovada a autenticidade do documento.

CIRILO, HOJE

Terminado o discurso, tentou-se conseguir um meio para que o deputado Cirilo Júnior falasse ontem mesmo. O deputado Armando Falcão requereu prorrogação do tempo destinado à discussão dos projetos. Depois, retirou o requerimento, por ter o presidente anunciado que, mesmo assim, o próximo orador teria pouco tempo para falar.

O sr. Cirilo Júnior, então, pediu que a Mesa o considerasse inscrito para falar hoje.

EMILIO CARLOS

Debatida no Senado a construção imediata do pôrto de Itacuruçá

A Siderurgia perderá dentro de 5 anos 300 milhões de cruzeiros no pôrto do Rio

A CONSTRUÇÃO do pôrto de Itacuruçá agitou ontem o plenário do Senado, tendo ocupado a tribuna para tratar do assunto os srs. Alencastro Guimarães, Alfredo Neves e Assis Chateaubriand. O ponto de vista dêsses três parlamentares é o seguinte:

1. Alencastro — Nos fins do govêrno passado, um sindicato europeu fêz uma proposta à Central, renovada agora, para um financiamento em 15 anos para a construção e eletrificação do ramal ferroviário Japeri-Itacuruçá, construção do pôrto de Itacuruçá, aquisição de 60 locomotivas e 2.000 vagões, assegurando um escoamento mínimo de 5 milhões de toneladas.

Essa proposta está engavetada há 16 meses. O orador classificou êsse fato como um verdadeiro "crime" contra a economia nacional.

2. Alfredo Neves — Na sua opinião, o pôrto de Itacuruçá é inadiável, premente, pois basta um acidente mais sério no tráfego de trens entre Pedro II e Japeri para que perturbe o transporte regular de carvão para a grande usina de Volta Redonda.

Ultimada a ampliação da Siderúrgica, em lugar das atuais 1.200 toneladas diárias de carvão que importa do estrangeiro e do sul do país, passará a mesma Central a transportar cêrca de 3.000 toneladas diárias.

Leu uma entrevista do general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da C.S.N., a propósito da conveniência de se construir o pôrto de Itacuruçá, em que o problema foi amplamente estudado em todos os seus aspectos, inclusive no enorme prejuízo que Volta Redonda vem tendo com as precárias instalações do pôrto do Rio de Janeiro no desembarque do carvão.

O general Raulino calculou que, dentro de 5 anos, a Cia. Siderúrgica terá perdido cêrca de 300 milhões de cruzeiros, só nas operações de descarga no pôrto do Rio.

3. Chateaubriand — Declarou que o caso do pôrto de Itacuruçá lhe interessava de modo pessoal e particularíssimo.

Em 1947 estivera nos Estados Unidos e ali expôs ao Secretário do Tesouro americano, sr. Snyder, o problema do minério de ferro no Brasil.

Afirmou que os americanos deveriam se interessar em inverter capitais na construção do pôrto de Itacuruçá, ao qual se chamaria de "Bôlsa de Minérios", isto é, o pôrto destinado a fazer a movimentação dos navios que viessem ancorar.

"Itacuruçá tem que ser" — disse — "hoje ou amanhã, um grande pôrto de desembarque de carvão e embarque de minérios de ferro, a fim de incrementar a produção siderúrgica brasileira".

ALENCASTRO GUIMARAES

AUTONOMIA DE S. PAULO

O PROJETO VAI PARA A CAMARA

O SENADO aprovou ontem, com emenda, o projeto que dá ampla autonomia política à capital de S. Paulo, retirando-a da categoria de base militar.

O dispositivo, que marcava data para a eleição do novo prefeito paulista, foi combatido pelos srs. Alfredo Neves e Melo Viana, sob a alegação de que tal medida competia ao Tribunal Regional Eleitoral e não ao Legislativo federal.

O projeto vai, agora, para a Câmara dos Deputados.

VOZES da cidade

DE acôrdo com a lei que criou o Banco de Desenvolvimento Econômico, compete ao diretor superintendente nomear os funcionários do Banco. Procurando cercear as atividades do sr. Maciel Filho, a diretoria do Banco reuniu-se e decidiu que o preenchimento dos cargos do quadro de empregados do Banco far-se-á por concurso.

O SR. Hilton Santos, ex-presidente do IAPETC, nas vésperas do estouro das "Filipetas" vendeu seu Cadillac ao tenente Luiz Felipe Albuquerque por Cr$ 235.000,00. Recebeu 25.000 e perdeu o restante.

A RADIO Roquete Pinto, da Prefeitura, encerrou a concorrência para instalação de um transmissor de televisão. Venceu a concorrência a firma dos EE. UU. "Dumont". O preço da maquinaria atinge cêrca de 8 milhões de cruzeiros.

UM grupo de industriais brasileiros está inclinado a fundar uma nova companhia de energia elétrica a fim de suprir as cidades do Rio e S. Paulo na quota que a Light não pode atender por fôrça do total esgotamento da sua producão. O capital seria de 800 milhões de cruzeiros. Em vista disso, a Light propôs a êsse grupo um aumento do seu capital no montante dos 800 milhões de cruzeiros, prontificando-se a fornecer a energia ora em "deficit", através de novo aparelhamento de captação. Até o momento, a Light gastou, do empréstimo que fêz nos Estados Unidos, 35 milhões de dolares, tendo ainda um saldo de trinta e quatro.

O GRUPO Matarazzo e o grupo Jafet estão planejando uma grande companhia de navegação costeira. Pretendem com essa nova emprêsa resolver o problema de cabotagem no Brasil.

A COMPANHIA Telefônica Brasileira vai desdobrar-se em companhias estaduais, dando autonomia ao Rio, S. Paulo, Belo Horizonte, tal como já está em vigor no Espírito Santo. Para isso, entrará também no mercado do capital, através de emissão de ações ao portador.

O SR. João Neves da Fontoura chefiará a delegação brasileira que irá a Nova York por ocasião da VII Assembléia Geral da ONU, a reunir-se naquela cidade, em novembro próximo.

O MINISTRO Silveira Martins será o novo embaixador do Brasil no Equador, devendo substituir ali o sr. Oscar Correia, recentemente aposentado.

UM grupo de industriais brasileiros está inclinado a fundar uma nova companhia de energia elétrica, a fim de suprir as cidades do Rio e S. Paulo na quota que a Light não pode atender, por fôrça do total esgotamento da suap rodução. O capital seria de 800 milhões de cruzeiros. Em vista disso, a Light propôs a êsse grupo um aumento do seu capital no montante dos 800 milhões de cruzeiros, prontificando-se a fornecer a energia ora em "deficit", através de novo aparelhamento de captação. Até o momento, a Light gastou, do empréstimo que fêz nos Estados Unidos, 36 milhões de dólares, tendo ainda um saldo de 34.

O GRUPO Matarazzo e o grupo Jafet estão planejando uma grande companhia de navegação costeira. Pretendem com essa nova emprêsa resolver o problema de cabotagem no Brasil.

A CIA. Telefônica Brasileira vai desdobrar-se em companhias estaduais, dando autonomia ao Rio, S. Paulo, Belo Horizonte, tal como já está em vigor no Espírito Santo. Para isso, entrará também no mercado do capital, através de emissão de ações ao portador.

O SR. João Neves da Fontoura chefiará a delegação brasileira que irá a Nova York por ocasião da VII Assembléia Geral da ONU, a reunir-se naquela cidade em novembro próximo.

O MINISTRO Silveira Martins será o novo embaixador do Brasil no Equador, devendo substituir ali o sr. Oscar Correia, recentemente aposentado.

JOSE' DO RIO

Odilon responde a Osvaldo Aranha

"VARGAS E' UM PRESIDENTE COM HABITOS DE DITADOR"

No seu regime de Govêrno, tudo depende dêle e êle põe de pernas para o ar, com uma penada, os melhores planos elaborados pelos seus ministros

"MAIS uma vez o sr. Osvaldo Aranha vai estender a mão ao sr. Getúlio Vargas, no momento em que êle está naufragando" — disse-nos o sr. Odilon Braga, presidente da UDN, quando lhe pedimos que comentasse, para a TRIBUNA DA IMPRENSA, as declarações ontem feitas pelo ex-ministro do Exterior sôbre a missão política que vinha desempenhando ùltimamente.

— "O sr. Osvaldo Aranha é uma grande figura" — continuou o sr. Odilon Braga — "que tem prestado altos serviços ao Brasil e está sempre disposto a prestar novos".

SEMPRE DITADOR

"Mas, acontece que o sr. Getulio Vargas é presidente com hábitos de ditador e isto estraga tudo, sendo a dificuldade intransponível para qualquer composição com êle. No seu regime de govêrno, tudo depende dele e por isso êle põe tudo de pernas para o ar com uma penada, quando um ministro articula qualquer plano de govêrno".

Odilon Braga

O sr. Odilon Braga cita casos:

— "Veja o Banco de Desenvolvimento Econômico, preparado pelo ministro Lafer. Este conseguiu, com a colaboração do Congresso, estruturar um organismo que se baseava, todo, para a vitória prevista, na boa escolha dos seus executores. Votado o projeto, sancionado, tratou o ministro de indicar os homens que poderiam, na direção do Banco, desenvolver o seu programa. Com uma penada porém, o presidente, com hábitos de ditador, estragou tudo, nomeando, para o pôsto principal, o sr. J. S. Maciel Filho, que não é nem ao menos banqueiro".

OSVALDO CONFIRMA

Referindo-se diretamente à entrevista do sr. Osvaldo Aranha, o presidente da UDN diz:

— "O sr. Osvaldo Aranha sustenta alguns pontos de vista subversivos. Para êle govêrno é somente o Executivo. E isto é uma subversão porque Congresso é govêrno também. Veja o que o Congresso tem conseguido ùltimamente, no terreno das realizações governamentais. Veja a contribuição que todos demos, no Congresso, ao Plano Lafer. Veja, principalmente, o caso do petróleo, no qual nós, da UDN, tanto conseguimos. Se estivéssemos no govêrno, participando do Executivo, nada teríamos obtido para o país".

Furou o balão

— "Eu sei" — diz o sr. Odilon Braga — "que a minha entrevista causou irritação. Isto mostra que ela foi oportuna, que chegou no justo momento. Furou o balão do colaboracionismo, manteve a UDN como uma estrutura de resistência. E isto é tudo".

O sr. Odilon Braga reafirma que o sr. Getulio Vargas não inspira confiança a ninguém e que a UDN não está interessada em colaborar com êle nos postos de govêrno.

Leia Sábado
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ATIVIDADES DA CAIXA ECONÔMICA

Estímulo à Economia Popular

Depósitos e empréstimos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, à base dos documentos oficiais do 1.º semestre de 1952

De seis em seis meses, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro entrega à divulgação os documentos oficiais de cada exercício semestral, compreendendo o balanço geral e a demonstração de despesas no exercício findo. E' o que acaba de fazer em relação ao primeiro semestre de 1952.

AUMENTO DE DEPOSITOS

Dois fatores influíram decisivamente na formação da atmosfera de simpatia popular que envolve as atividades da Caixa Econômica: o interêsse em tornar acessível a todos os bairros a movimentação das reservas domésticas e a segurança de restituição dos depósitos, mercê de passado administrativo que honra uma plêiade de homens públicos.

O resultado desta confiança é o sistemático aumento dos depósitos, notadamente aqueles que vêm das classes mais modestas: em seis meses de 1952, as economias entregues à Caixa Econômica tiveram um acréscimo de 149,6 milhões de cruzeiros e, mais expressivo, os depósitos "populares" foram majorados em 228,4 milhões. Algumas categorias, por fatores diversos, decresceram, como, por exemplo, as de "aviso prévio", mas, em conjunto, os depósitos na Caixa Econômica passaram de 4.585,3 milhões em dezembro de 1951 para 4.734,9 milhões no encerramento do primeiro exercício semestral de 1952.

Está assim distribuído o total de depósitos: "populares" — 3.747,9 milhões; "escolares" — 11,9 milhões; "especiais" — 74,2 milhões; "limitados" — 407,4 milhões; "prazo fixo" — 93 milhões; "aviso prévio" — 27,4 milhões; "sem limite" — 245,6 milhões; "liquidação" — 9,5 milhões; e, finalmente, "compulsórios" — 115,7 milhões.

Além dos depósitos "populares", outro acréscimo expressivo dos depósitos coube à categoria "sem limite" que, no semestre, subiu de 100,7 milhões para 245,6 milhões, isto é, majoração de 144,9 milhões.

EQUILIBRIO NAS APLICAÇÕES

A política de crédito que o govêrno adotou em relação à Caixa Econômica, se orienta no sentido de encaminhar as suas aplicações em iniciativas úteis à coletividade, amparando as classes mais necessitadas. Desde os pequenos empréstimos sob penhor de objetos de uso pessoal até ao financiamento das obras de higiene e urbanização de centenas de cidades, a Caixa Econômica participa ativamente da solução de numerosos problemas, sob o influxo da orientação traçada pelas autoridades federais.

E' evidente que os recursos da Caixa Econômica não são ilimitados. A margem de concessão dos empréstimos depende do volume dos depósitos que oscilam sem qualquer interferência direta e imediata da Instituição. Em cada exercício semestral, a Caixa Econômica estabelece um esquema de aplicação nas diversas categorias de empréstimos, variável de acôrdo com as perspectivas de reversão do capital anteriormente invertido e em função das contas de depósitos.

No último semestre, os saldos dos empréstimos feitos pela Caixa Econômica aumentaram de 262,4 milhões, apresentando no encerramento do exercício o total de 3.828 milhões contra 3.564,5 milhões, no período anterior. São as seguintes as modalidades de empréstimos: hipotecas — 1.915,7; consignações — 1.052,7 milhões; garantias simultâneas — 472,3 milhões; penhores — 272,4 milhões; Caixas Econômicas — 66,8 milhões; caução de títulos — 45 milhões e aquisição de títulos — 2,8 milhões.

TRES MAIORES ACRESCIMOS

Os três maiores acréscimos de saldo, em seis meses, couberam aos empréstimos de hipotecas (117 milhões), consignações (100,5 milhões) e penhores (25,8 milhões) justamente aquêles que bem exprimem o sentido da política de crédito da Caixa Econômica. Com as operações imobiliárias, a Instituição tem cooperado decisivamente para a solução de um problema que preocupa milhares de famílias, facilitando a aquisição da casa pró- tos domésticos dos onerosos encargos dos aluguéis. O empréstimo sob consignação é o meio mais rápido e acessível que a numerosa classe dos funcionários públicos e autárquicos encontra para enfrentar uma emergência, sem o apêlo à agiotagem desenfreada. E, por último, os penhores são a atividade mais humanitária da Caixa Econômica — única organização a operar num setor onde, outrora, existiam centenas de "casas de prego", empenhadas, com algumas honrosas exceções, em espoliar os infelizes que as procuravam. Sòzinha nêste campo, a Caixa Econômica tem por dever a aceitação de qualquer objeto, como valor de troca, e assim tem procedido, na defesa da bolsa dos necessitados, facilitando-lhes a obtenção de empréstimos em bases razoáveis.

Mais um Veto Presidencial

CHEGOU ontem ao Senado o veto do presidente da República oposto ao projeto que concede pensão vitalícia para filhas e irmãs solteiras do segurado. O sr. Café Filho imediatamente convocou o Congresso para o dia 12 de setembro, a fim de apreciar o assunto.

RAZOES DO VETO

O presidente da República declara nas razões do veto que negou sanção ao projeto em conseqüência dos "inconvenientes que acarretaria ao desenvolvimento da previdência social". E acrescentou:

"Inicialmente, há uma razão imperiosa que contraindica, no momento, a aprovação de qualquer proposição isolada, referente à Previdência Social. A vigência simultânea de mais de duas centenas de textos, uns revogando ou substituindo parcialmente outros, veio formar um imenso conglomerado legal, em que os próprios técnicos não raro se perdem, na verificação dos dispositivos que realmente devam ser aplicados.

E' manifesta a necessidade de pôr côbro a semelhante situação, que mais ainda se agrava, em virtude das disparidades flagrantes observadas nos planos de benefícios instituídos para as diferentes categorias de trabalhadores".

O PROJETO NO PLANO INTERNACIONAL

Afirma o chefe do govêrno que a admissão da pensão vitalícia para as filhas e irmãs solteiras "colocaria o Brasil, no plano internacional, em situação anacrônica, pois que, examinando-se a legislação estrangeira, verifica-se que já é uma etapa passada colocar o pêso da subsistência da mulher maior válida sôbre os ombros da população ativa, em vista da emancipação feminina através do trabalho nas mesmas condições do homem.

Já é uma situação do passado a mulher não auferir recursos por si própria, enquanto se mantiver solteira. Hoje a mulher disputa, lado a lado com o homem, tôdas as atividades produtivas, caindo por terra quaisquer restrições ao trabalho feminino, que encontra na legislação brasileira a mais ampla defesa e proteção".

Terminou o presidente da República afirmando que o seu veto visa apenas a "consolidar os alicerces da previdência social, evitando que se afaste do verdadeiro sentido dos altos interêsses públicos do Brasil".

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

AMEAÇA CINDIR-SE O PTB PAULISTA

UM "ULTIMATUM" A JOÃO GOULART

SÃO PAULO (Asapress) — O PTB está em vésperas de sofrer nova crise. A maioria do partido, em função na Assembléia Legislativa, não está satisfeita com a orientação do partido em relação a São Paulo. Em conseqüência, enviará um "ultimatum" ao sr. João Goulart. Caso êle não leve em consideração as queixas formuladas, já se pensa na organização de outro grupo político.

O sr. Hugo Borghi, interessado no caso, convidou próceres petebistas a irem ao Rio discutir a situação para ver se consegue evitar a cisão.

Feliz Aniversario!
com Coca-Cola
Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S. A.
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

Manobra para envolver os generais

ESTA noticiado que o general ministro da Guerra pediu ao sr. Herbert Moses, presidente da ABI, que organizasse um banquete aos generais, em nome da imprensa na ABI, comprometendo-se espontâneamente a fazer comparecer, para um discurso à sobremesa, o sr. Getúlio Vargas.

Mestre Moses, que é uma das criaturas mais afáveis dêste mundo, além de um getulista crônico, baba-se por um discurso "au dessert". E a generais, então, que pudim!

Em consequência, recebemos um telegrama-circular convidando para participar, como figurantes, do encontro político que o sr. Moses, a pedido do ministro da Guerra, preparou para o sr. Getúlio Vargas.

O pretexto é nada menos do que o Duque de Caxias. No dia 25 de agôsto criou-se o "Dia de Caxias". Não é, portanto, um dia de comezainas. Seria, na verdade, uma excelente ocasião para pensar na responsabilidade das fôrças armadas, enquanto o país desmorona nas mãos do sr. Getúlio Vargas. Na necessidade de manter, e até redobrar, a defesa da Constituição que, esta sim, precisa ser defendida e não simplesmente a ordem. Pois se de ordem apenas se cogitasse, nada mais simples aos desordeiros do que perturbá-la para depois reclamar a ajuda do Exército a fim de restabelecê-la em favor dos desordeiros...

A ORDEM que, há dias, o sr. Getúlio Vargas pediu aos generais que promoveu, naquela cerimônia em que êle sempre se conduz como se acabasse de fazer um favor e esperasse um beija-mão, não é senão a ordem que êle perturba, a ordem que Jango Goulart tolda e tumultua, a ordem que os provocadores vindos de Buenos Aires comprometem no Rio Grande, a ordem que a demagogia subverte. Não é, pois, com paparicos com o sr. Getúlio Vargas que se mantêm a ordem, e sim, ao contrário, com uma vigilância estrita em tôrno dos seus validos, dos seus favoritos, dessa crescente irresponsabilidade que leva tudo às mãos do Estado e o Estado a mãos criminosas.

A ordem é a Constituição. A ordem é a lei. O Govêrno, sem ela, é a desordem. O sr. Getúlio Vargas é a expressão da autoridade legítima na medida em que serve à Constituição e cumpre a lei.

Esta é a concepção que todo cidadão tem ou deve ter, da ordem. Mas não é êste, infelizmente, o programa do bródio para o qual, segundo revelou, o sr. Herbert Moses já escreveu o seu discurso, comemorativo e anodino, como aperitivo ao do sr. Getúlio Vargas.

AQUI começa uma distinção que precisa ser feita, que sem dúvida não deixará de o ser pelos que têm a responsabilidade de falar em nome dos jornais cujo conjunto constitui, na variedade de suas opiniões, aquilo a que se chama "a imprensa". Pois "a imprensa" não é pròpriamente a ABI, onde há de tudo, até jornalistas. A imprensa são os jornais, é o conjunto dos jornais (e revistas). Os jornalistas manifestam-se coletivamente através dos seus órgãos de classe. A ABI é um clube ao qual pertence de tudo nesta cidade. Talvez nem metade dos sócios da ABI sejam membros efetivos da imprensa. Nem o sr. Moses recebeu da ABI delegação para promover encontros do chefe do Govêrno com os generais, de indisfarçável objetivo político.

Uma homenagem a Caxias, a imprensa presta todos os anos com editoriais, com noticiário e reportagens — que é o seu modo costumeiro de prestar tributo aos exemplos da História e aos padrões da nacionalidade.

Uma homenagem aos generais já não lhe fica muito bem, pois os generais estão sujeitos, como tôda gente, à crítica da imprensa, ao seu exame, ao seu elogio e à sua censura e, pois, não deve ela andar em derriços com as patentes cuja conduta na defesa nacional e na administração do Exército está sujeita ao exame da imprensa.

Homenagens ao Presidente da República, tôdas as que êle mereça, prestadas ao seu cargo. Quanto ao político que a exerce, conviria que os órgãos da imprensa se abstivessem, a fim de não provocarem, pelo vezo de comerem o Presidente, quando são a favor, o hábito de o comerem quando são contra, produzindo assim uma epidemia de banquetes, o banquete pró e o banquete contra — e, ainda mais, sem nenhum propósito.

O QUE no entanto é mais grave, em tudo isso, é o inequívoco caráter político dêsse encontro que o sr. Moses, a pedido do general ministro da Guerra, resolveu proporcionar ao sr. Vargas para falar, entre eructações post-prandiais, aos generais da guarnição do Rio.

Se, na qualidade de comandante-em-chefe das fôrças armadas, êle deseja dizer alguma coisa aos generais, diga-lhes diretamente. Não precisa subir à ABI para isso. Se, porém, o que êle pretende é exibir ao país os generais amarrados às suas cadeiras, a ouvir a sua cantata, pelo fato do convite que se lhes faz importar em exigências de protocolo e disciplina, então é uma indignidade o que faz a ABI prestando-se ao jôgo político do chefe do Govêrno. E neste caso o Duque de Caxias, em vez de agradecer a estranha homenagem digestiva que se lhe presta comendo, em sua memória, vol-au-vent à la financière, steak à la mode de Corbeville, parfait surprise Jacques Fath, devia mandar ao sr. Moses, com apoio de algumas palavras fortes, que lhe não faltavam, as frutas do país, para a sobremesa.

O GROSSEIRO truque está armado com tôdas as regras da arte, tal qual como antigamente (ó, a monotonia das manobras do sr. Lourival Fontes!). O sr. Moses convidou os líderes dos partidos políticos, além dos generais e dos diretores de jornal, para êsse banquete indigesto, convocado à custa da memória do Duque de Caxias para proporcionar nova oportunidade do sr. Vargas envolver o Exército.

De nossa parte, nós que somos pequenos mas só fitamos os Andes, não vamos ao banquete. A TRIBUNA DA IMPRENSA é um jornal que se recusa a fazer do Duque de Caxias pretexto para constranger os generais e servir à política impatriótica que o sr. Getulio Vargas vem seguindo. Se o sr. Herbert Moses quer falar em nome da imprensa, faça-o, mas em nome da imprensa que recebeu, em plena cara, o chicote do DIP e ainda não tomou vergonha.

Desejamos que os generais saibam que o sr. Herbert Moses, apesar da estima pessoal que lhe temos, não representa êste jornal no banquete que organizou, como "maitre d'hotel" solícito, por sugestão do ministro da Guerra — segundo declaração que êle mesmo fez ao presidente do Sindicato de Jornais e diretor do "Jornal do Commercio", sr. Elmano Cardim.

SE o ministro da Guerra quer ser homenageado pela imprensa, cumpra o seu dever, sempre, fielmente, e terá o nosso respeito e a nossa estima. Se quiser jantar conosco, tem uma casa às ordens. Mas não traga mais de 60 generais de uma só vez. E, sobretudo, não os leve a uma armadilha política.

A união nacional, pseudônimo que Jango Goulart, Lourival Fontes e outros dão ao entorpecimento da vigilância e à desmoralização da resistência, não se faz em banquetes dessa ordem.

Os generais têm de fazer um regime severo, para manter a linha.

A imprensa, também. Portanto, se o sr. Moses está com fome e quer comer com o sr. Vargas, sirvam-se. Mas não em nosso nome. Não em nome da imprensa independente, que está sendo comida pela corrupção e pela intervenção descarada do Estado na liberdade de imprensa, primeiro passo para a subversão do regime democrático.

CARLOS LACERDA

Saudade da cula



CARTA DE BRUXELAS

O Brasil visto na Europa

É NORMAL que um brasileiro, na Europa, seja curioso de tudo o que aparece na imprensa, ouve nas conversas, sôbre seu país. E' curioso mas, uma vez que se deixam as altas rodas onde a verdade se evapora em elogios e discreção, não é animador.

Um padre que me encontra, pergunta-me se é verdade que, no Brasil há poucos padres e os que há, infelizmente, levam "boa vida". Confesso que a pergunta não é polida nem discreta. E' contudo verdade que me foi feita. Um universitário francês faz-me a clássica pergunta se realmente a baía de Guanabara em Buenos Aires é formidável! Reconheço que é delicado. Vou assistir a uma conferência de um dos exploradores das fontes do Orenoco. O Brasil é identificado pelo público com as selvas do Amazonas e a barbarie selvagem. Todo o esfôrço do General Rondon é omitido pelo conferencista. E o auditório se admira que, hoje em dia, ainda existam homens em tais condições de vida, sem que o govêrno se empenhe! Num dos intervalos, em que fui apresentado ao conferencista, fiz alguns esclarecimentos. Revistas como "Monde non Chrétiien", "Table Ronde", "Deux Mondes" e "Match" se encarregam de apresentar-nos como um país ainda mergulhado na barbarie.

VOU ler os jornais: desastres de avião no Brasil, acidentes de trens, revoltas, motins, desordens. A revolta da prisão de Anchieta ocupou os jornais durante dias e dias. Para concluir o caso da "caça ao homem", "Match" publicava, no número sôbre o Vaticano, horripilantes fotografias, em que víamos crianças brasileiras, mal vestidas, sujas, contemplando um dos cadáveres mutilados, por exemplo.

Um jornal belga, "La Libre Belgique", publica enfaticamente uma nota sôbre o ensino católico superior no Brasil, em que diz que há uma Universidade Católica no Rio, para cuja fundação concorreu um belga, e uma faculdade de filosofia em

JOSÉ TARCISIO LEAL, S.J.

Recife. Afinal de contas, o Brasil já está quase como o Congo! Pessimismo? Não. Somente os grandes ricos, que conhecem S. Paulo e o Rio, conhecem um dos aspectos do Brasil. Trata-se de mostrar que existe um trabalho que se faz. Creio que se muitos brasileiros que ocupam altos postos no país vivessem entre o povo de certos países europeus, perderiam de todo êsse complexo de inferioridade que nos faz desde o nosso comêço de povo viver sempre das soluções dos outros. A nossa realidade sendo diferente, temos geralmente belas soluções abstratas, cultas, mas irreais e ineficazes.

EXISTEM embaixadas do Brasil em tôda a parte. Não me pronuncio sôbre o seu trabalho porque desconheço. Aliás acho que mais vale o silêncio que a propaganda falsa e mentirosa. Todavia, creio que não somos tão pobres como povo. Um baile, um banquete, uma reunião elegante podem ser ocasião de grande informação. Não creio porém que atinjam exatamente os que dela necessitavam. Mas, justiça seja feita, conheci membros de nossa embaixada que manifestam um interêsse real pelo Brasil.

Nas nossas escolas brasileiras, aprendemos que Rui Barbosa foi a Águia de Haya e causará admiração a tôda Haya quem disser que ela possui uma águia! Se perguntar, porém, "onde é que se canta samba, onde é que as locomotivas foram movidas a café, quem é o campeão do tríplice salto, etc..." até os garotos responderão. Pois bem. Isso é o Brasil que se conhece por aqui.

MEMORANDUM

Fêz bem

O PRESIDENTE da República acaba de vetar projeto de lei votado pelo Congresso, alterando, em particularidades, o plano de benefícios de algumas instituições de previdência social. Sustentou, nas razões do veto, uma tese absolutamente certa: a reforma da previdência não deve ser feita aos pedaços, mas, através de uma obra de conjunto, já em andamento na Câmara, como é a Lei Orgânica da Previdência Social.

Reclamam os interessados que é demorada a tramitação dêsse projeto, que pretende modificar os fundamentos e os rumos do seguro social, no Brasil. E' evidente. Uma lei como esta não podia ser elaborada às carreiras, em cima-da-perna, com a leviandade que já é responsável, no país, por graves erros nesse e em outros setores da vida administrativa.

Por outro lado, o que importa, no momento, é erradicar do sistema os erros graves. Pouco adiantará melhorarmos um ou outro benefício, se não resolvermos o problema da dívida da União, das despesas administrativas, do desequilíbrio atuarial das instituições. Porque êsse benefício imediato, que atenderá a reclamos impacientes de grupos, tornar-se-á um lôgro, quando ruir a base financeira da previdência social no Brasil.

Há muito o que corrigir. Mas, essa correção não pode ser feita atendendo a interêsses particularíssimos de classes ou de grupos, com prejuízo da visão geral do problema, de sua própria sobrevivência, nem às pressas, com irresponsabilidade que não deve marcar a legislação preparada pelo Congresso Nacional.

O veto do presidente da República, neste caso, corresponde exatamente à conveniência nacional.

Estrêla e foguete

NA manhã de sábado, quando se efetuava a posse do sr. Edgard Estrela na direção do Serviço de Trânsito, algumas dezenas de ônibus e carros de praça resolveram homenagear a nova autoridade.

Um cortejo de veículos vazios percorreu as ruas, exibindo faixas e soltando foguetes.

A manifestação não poderia deixar de causar estranheza.

Em primeiro lugar, num momento em que o povo, que se dirigia ao trabalho, lutava por transportes, mais de 50 ônibus e táxis trafegavam vazios, tornando mais penosa a dificuldade de condução.

Em segundo lugar, não deixava de ser estranhável o apoio ostensivo que donos de emprêsas de ônibus e de táxis dão a uma autoridade que, como tôdas as autoridades, deve ser imparcial.

No exercício de seu cargo, o sr. Estrela não deve ser exclusivamente uma autoridade para os proprietários de veículos, e sim para tôda a comunidade.

Não é admissível, pois, que, assinalando sua reinvestidura no Serviço de Trânsito, donos de emprêsas de táxis e ônibus tenham começado por zombar das dificuldades de transporte da população, manifestando um júbilo despropositado.

Método

ENTRE os srs. Perón e Vargas há uma diferença de método, apenas. Ambos estão voltados para o passado, numa tentativa inútil de desviar as atenções do povo e da imprensa livre para os erros do presente. Lá já não existe imprensa livre; aqui ainda existe e existirá, enquanto não cairmos na idiotice de atender ao apêlo de "salvação nacional" do nosso caudilho, cujo sentido nenhum de nós tem o direito de ignorar.

O jornal peronista de La Plata, "Cronica Popular", está acusando os antigos funcionários graduados da Província de Buenos Aires de haverem realizado negociatas num montante de 40 milhões de pesos. A "scroquerie" teria sido praticada sob a forma de distribuição de publicidade a uma cadeia de jornais, dos quais são citados "El Dia de la Plata" e "El Atlantico de Bahia Blanca".

O acusador de Perón põe a maior soma de culpa no coronel Domingos Mercante, antigo secretário do governador provincial, já recolhido à prisão; e no antigo ministro das Finanças, sr. Miguel Lopez Frances, que está sendo procurado pela Polícia.

E' uma réplica ao nosso episódio do inquérito do Banco do Brasil, caracterizada pelo mesmo cinismo. O sr. Perón, corruptor da imprensa e comprador de jornais, acusa dois diários de haver recebido, na administração passada, dinheiro ilícito a título de publicidade. Seu método é que é diferente. Lá, o sr. Perón só divulga as acusações, quando os acusados estão presos ou já perseguidos pela Polícia. Aqui, o sr. Vargas acusa e, ao mesmo tempo, aproveita os acusados no seu próprio govêrno, o que não deixa, aliás, de ser também um modo de prender.

A B C do Parlamentarismo

Eleição do Presidente da Republica

O PRESIDENTE da República deve ser escolhido pela Nação. Há, porém, vários processos de escolha: eleição popular direta, eleição popular indireta, eleição pelo parlamento. No primeiro caso, vota o povo imediatamente no candidato da sua preferência; no segundo caso, escolhe o povo eleitores, que, depois, irão eleger o Presidente; no terceiro caso, são os representantes do povo que, ao lado das suas outras atribuições, como a de elaborar as leis, exercem a de escolher o Chefe do Estado.

Não é indiferente o processo de eleição. Se, como sucede no sistema parlamentar, ao Presidente da República cabe exercer verdadeira magistratura, mais adequada é a eleição pelo parlamento. Dificilmente poderia exercer tal magistratura o presidente que houvesse saído de uma árdua campanha, que aos seus correligionários houvesse reclamado sacrifícios de tôda ordem. No sistema presidencial, porém, o chefe do Estado é também o chefe do govêrno e exerce grande poder; pode então justificar-se a eleição direta.

RAUL PILLA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32 8188
Gerência e Superintendência	32 8180
Redação	32 8186
Direção e Publicidade	32 8186
Oficinas	32 8185

ASSINATURAS

Ano	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço acréscimo do porte

EXTERIOR, mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º andar, salas 704/5 — Tel. 36-6172
São Paulo — Capital

DIREÇÃO DE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

[illegible]

NÃO alimento o desejo de animar o nervosismo neste momento, em que a dose dêle existente é mais que suficiente; mas creio que deveríamos atentar, sem demora, na tendência que se manifesta para a deterioração das relações entre a Europa e o Estados Unidos. Não há, por enquanto, mais que mal-estar engendrado por inabilidades, mal-entendidos, declarações excessivas, campanhas irrefletidas. Êsse mal-estar provém, também, do trabalho que cada povo sente para sustentar durante longo tempo, e, mais ainda, no seio de uma comunidade onde nem tudo pode andar como se quer, um necessário, mas pesado, esfôrço humano e financeiro.

Que todos os empreendimentos coletivos comportam dificuldades próprias de sua natureza, sabemos muito bem, por experiência própria, e, assim, não podemos sentir emoções excessivas. Mas, quando se trata da paz e da liberdade universais, nunca será demais a atenção a todos os signos que nos advertem sôbre o estado de saúde daquilo que é da matéria em questão o elemento essencial.

Poder-se-á ler, a êsse respeito, e com proveito, a explicação, perfeitamente equilibrada, que o sr. Guerin de Beaumont publicou na "Revue de Paris" do mês de junho. Não se pode pôr em dúvida que, depois da Libertação, do Plano Marshall, do Pacto do Atlântico, apesar do que êsses três acontecimentos representam para nós, apesar do valor inesquecível do esfôrço americano nessas três etapas — nem o estado dos sentimentos, nem seu desenvolvimento atual são inteiramente satisfatórios.

AS razões disto são múltiplas. A propaganda de uma causa livre, mesmo muito bem feita, não pode provocar a espécie de fanatismo a que se atiram os defensores dos regimes totalitários. O Plano Marshall foi acolhido com gratidão pelos países da Europa, mas individualmente as pessoas interessadas o compreenderam imperfeitamente e imperfeitamente sentiram a vantagem concreta do Plano em si.

As modalidades de aplicação do Pacto do Atlântico e as consequências da presença americana na Europa, ainda que servidas, quase sempre, por um uso inteligente dos recursos da discrição e da psicologia, não deixam de apresentar problemas quotidianos.

De outra parte, se a propaganda comunista é claramente percebida e se se nota sua fôrça declinante, o estado de espírito existe, e êste não declina, naqueles que, neutralistas ou "imparciais", tendem a adiar as soluções, inclusive as em que se acha envolvido seu próprio país.

Parece que alguns acreditam assinalar sua superioridade de espírito preferindo às vulgaridades do anticomunismo a distinção suposta de uma censura que se dirige, com predileção, sôbre os Estados Unidos.

NO final das contas, tudo isso não é alarmante, ou, pelo menos, não o é ainda. Já que não se duvida que a vontade de um país como a França é a de se manter nos limites do Pacto do Atlântico e a possibilidade de uma deserção, ou de um simples desinterêsse, pode ser, sem temeridade, considerada como excluída, os "movimentos diversos" que se registram prudentemente poderiam ser postos de lado.

Poderiam sê-lo, em última análise, se "movimentos diversos" análogos, pondo, desta vez, em causa a Europa, não se produzissem simultâneamente nos Estados Unidos, e se o neutralismo no Velho Mundo não encorajasse o isolacionismo no Novo, se a recíproca não fôsse verdadeira.

De GEORGES BIDAULT, antigo chefe do govêrno da França, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA.

De tal maneira que os mal-entendidos ou os maus humores se mantêm mùtuamente e se adicionam regularmente. Convém que os franceses o saibam e, primeiramente, os que, considerando como definitiva a política atual da América, acreditam que não há perigo para sua continuidade reservar aos Estados Unidos o ardor privilegiado de suas críticas.

A campanha do senador Taft, a fortuna inquietante de personagens como os senadores Mac Carthy e Mac Carran, o humor do contribuinte americano, a renovação do espírito de ilusão, a incompreensão dos problemas e das reações da Europa, são, neste ano de eleição presidencial, fatores de preocupação.

UMA excelente revista, cujo espírito de cooperação internacional, no melhor sentido da palavra, está acima de qualquer discussão, a "United States World", acaba de publicar, no seu número de julho, um inquérito sôbre o qual acredito importante chamar a atenção. Tendo constatado, pela correspondência que recebe, uma perturbação persistente e mesmo crescente entre seus leitores, que não são, certamente, os menos bem dispostos à política atlântica, a revista procedeu, junto a diretores de jornais diários, depois junto a muitas outras pessoas, a uma consulta, cujos resultados são de molde a provocar reflexões.

Eis os mais significativos dêsses resultados:

"Será que os americanos se sentem impacientes quanto às dificuldades para com as nações estrangeiras, de modo a quererem se retirar da Europa?" — Sim, 43%; não, 57%.

"Será que a nossa presente política internacional é a responsável pelo alto nível dos impostos?" — Sim, 67%; não, 33%.

"Que se pensa das Nações Unidas?" — Favoráveis, 39%; Desfavoráveis, 61%.

"O povo americano se encaminha para tornar-se isolacionista?" — Sim, 67%; não, 33%.

NÃO se pode dar caráter de conclusão a uma sondagem como essa; nem, com mais forte razão, se pode ter como indiscutível a indicação que resulta da brutalidade dos algarismos. Mas, todos os indícios são concordantes: a América fatiga-se da política de ajuda à Europa.

Se, de outra parte, a Europa se fatiga do auxílio americano, ou — o que vem a dar na mesma — se a crítica, a seu respeito, se apresenta, como acontece, sem preocupação das proporções, das nuanças e mesmo das conveniências, a tendência, já existente nos Estados Unidos, não deixará de se confirmar. Vê-se, claramente, quem poderá ser o beneficiário de uma evolução dêsse gênero.

E não se diga que, de qualquer maneira, há uma necessidade que se terá que impor a todos. Porque pode dar-se o caso disto ser muito tarde, sobretudo depois de uma primeira experiência fracassada. O que nos importa é que a opinião dos dois lados do Atlântico reconheça a tempo a necessidade comum, tire dela as consequências e, por fim, não se desvie.

É, na realidade, o que existia até agora; mas, é o que é absolutamente necessário preservar-se. Há uma compreensão entre os Estados Unidos e a Europa, particularmente a França, que deve ser objeto de cuidado vigilante. Isso não acarreta nenhum sacrifício de dignidade, mas uma vontade de franqueza e uma atmosfera de confiança, de que devemos tirar lições, desde os primeiros sinais de inquietação; e essas lições se resumem nisto: franqueza e confiança que requerem, exigem, todos os dias, muita inteligência e muita vontade.

VARIEDADES

UM novo guindaste elétrico volante, recentemente demonstrado por uma organização de Sunderland, é considerado como a solução que se esperava para os problemas criados pelo manuseio mecânico das cargas nos portos e para trabalhos em áreas pequenas.

A fim de ser inteiramente autônomo, o guindaste tem o seu próprio sistema gerador de fôrça elétrica, consistindo de um motor a óleo Diesel ou a gasolina, que fornece fôrça elétrica a quatro motores elétricos separados, para os comandos do guincho, da haste basculante e do movimento da máquina completa.

Êste aparelho, descrito no número atual do "Machinery Lloyd", move-se normalmente sôbre seis pneumáticos que distribuem a carga uniformemente sôbre o piso, evitando também a danificação das pavimentações internas ou rodoviárias. Para o manuseio das cargas, a fixação da máquina ao solo é feita por um mecanismo que se projeta telescopicamente.

Com a lança basculante estendida a 30 pés de distância do centro do guindaste, o aparelho pode elevar cargas de três toneladas de uma profundidade de 50 pés abaixo do nível do piso até 50 pés de altura sôbre o mesmo. O guincho opera com a velocidade média de 150 pés por minuto com cargas até 1½ tonelada no gancho e baixa litros para descida por gravidade.

A Associação das Senhoras Brasileiras tudo faz para formar um ambiente agradável e familiar para suas pensionistas. Nas fotos, um recanto da sala de estar, uma sala de aula e o restaurante da rua da Quitanda, concorridíssimo, na hora de maior afluência

A Associação das Senhoras Brasileiras completa hoje trinta e dois anos

Seu objetivo é amparar as moças que trabalham — As realizações da Associação — Com que sonha a presidente —

Entre 12 e 12.30, à porta do n.º 58 da rua da Quitanda, uma fila extensa de mulheres aguardava o momento de entrar.

Era um restaurante, com enorme clientela, onde cada freguesa ia tomando sua bandeja, à moda das "cafeterias" americanas, recebendo prato, talheres e comida, em frente a uma mesa extensa, no fundo da sala.

ASSISTÊNCIA ALIMENTAR

Tudo limpo e de aparência sã e apetitosa. Estávamos no restaurante da Associação das Senhoras Brasileiras, que fornece, diàriamente, cêrca de 1.100 almoços a jovens que trabalham, fazendo verdadeiros milagres, pois consegue servir refeições avulsas a 8 e 10 cruzeiros, ou mensais, mediante uma assinatura de 150, e mesmo de 50 cruzeiros.

A DIRETORIA

Procurando falar com a presidente da Associação, fomos encontrar d. Luísa de Souza Leão, em seu gabinete no 1.º andar, com d. Luísa Cortes de Barros, primeira tesoureira, e d. Ligia Barcelos, assistente social.

— "O objetivo principal da associação — declarou-nos a presidente — é o amparo material e moral à moça que trabalha. Além do restaurante, mantemos 132 pensionistas nas duas casas de que dispomos — a da ladeira de Sta. Teresa, 128, e êste prédio da rua da Quitanda. Em ambas, temos como administradoras incomparáveis, as Irmãs de Jesus na Santíssima Eucaristia. As mensalidades variam de 900 a 1.300 cruzeiros, tudo incluído — café, lanche e refeições".

FUNDADORES

A Associação das Senhoras Brasileiras, que completa hoje 32 anos, foi fundada a 20 de agôsto de 1920 e deve sua existência a monsenhor Maximiano da Silva Leite, assistente Eclesiástico, benfeitor da instituição; d. Luísa Dantas que se fêz carmelita e à sra. Franklin Sampaio. A d. Stela Faro, porém, cabe a glória de ser a sua incomparável realizadora.

ASPECTOS ASSISTENCIAIS

Mantém a Associação cursos de dactilografia, taquigrafia, português, francês, inglês, biblioteca, aula de corte, um "atelier" de bordados, um "bureau" de empregos. A Assistente Social desenvolve uma atuação incansável no amparo moral às pensionistas ou àquelas que a ela recorrem: adaptação, reajustamento, solução de problemas de saúde, casos de maternidade, diversões sadias. Mantém o clube que funciona todos os sábados, onde se realizam conferências, festas de aniversários e até de casamentos. Está sendo organizado um côro, possui um violão e sua ambição maior é, agora, a compra de um acordeon.

BASE FINANCEIRA

— "Nosso sonho — diz a presidente — é alargar nossas instalações na cidade, alugando o prédio ao lado do nosso; precisamos de mais uma sala de restaurante, uma de recreio, uma de repouso, uma instalação melhor para a biblioteca. Nossas comensais não têm onde passar o intervalo que se segue ao almôço e precede a hora de volta ao serviço: ficam no pequeno vestíbulo, sentadas até no chão. Aqui fica um apelo, para os que quiserem ajudar-nos com uma contribuição. Os preços das refeições e hospedagem cobrem um pouco as despesas. A Venerável Irmandade do Príncipe dos Apóstolos São Pedro, proprietária do prédio da rua da Quitanda, onde estamos instaladas, recebe até agora um aluguel muito módico, tendo nos prestado, assim, um auxílio financeiro inestimável. Do govêrno federal, tínhamos, até agora, 75 mil cruzeiros, ultimamente cortados, e a Prefeitura deu-nos, êste ano, 60 mil cruzeiros. Temos alguns sócios e às vêzes recebemos donativos; as 27 exposições de trabalhos, que já realizamos, renderam um pouco, mas eram destinadas, sobretudo, a ajudar aquelas que tinham alguma coisa para vender".

AUXILIARES

— "Algumas senhoras — prosseguiu d. Luísa — têm nos auxiliado constantemente. D. Joaquina Monteiro de Leão, d. Anah Botelho, vice-presidente até há pouco tempo, d. Francisca Bicalho e d. Dulce Werneck de Aguiar".

D. Luísa de Souza Leão precisa de mais um restaurante, de melhor instalação para a biblioteca, de uma sala de recreio, de uma de repouso. Nesse 32.º aniversário da Associação das Senhoras Brasileiras, vamos desejar que o milagre de um outro prédio se realize. Há tantas moças que seriam tão felizes morando nêle!

RAUL FERNANDES

Saudação de um jornalista de S. Paulo ao ex-ministro do Exterior

O SR. Luís Silveira, da Escola de Jornalismo Cásper Líbero, foi um dos oradores no banquete oferecido ao embaixador Raul Fernandes, no Hotel Esplanada, de S. Paulo, por ocasião das homenagens que lhe foram prestadas por lhe ter sido concedido o título de doutor "honoris causa".

REVIVENDO

Começou relembrando que havia sido um dos auxiliares do sr. Raul Fernandes, nos trabalhos da delegação do Brasil à Conferência da Paz, em Versalhes. Referiu a amizade que lhe testemunhara o homenageado e passou a rememorar os acontecimentos mais significativos da vida dêste.

Fêz reviver o estudante, conquistador das láureas acadêmicas, o causídico, que disse solerte na defesa da liberdade e do pensamento, o consagrado cultor do Direito, e internacionalista de renome universal, o diplomata de aguda sensibilidade, o legislador honesto e sábio, o patriota e o mestre proclamado pelas mais legítimas expressões da cultura jurídica do Brasil, colocando-o nos tempos em que cruzara as lendárias arcadas da Faculdade de Direito de S. Paulo.

CONSAGRAÇÃO EM GENEBRA

Relembrou ainda o orador a manifestação recebida pelo sr. Raul Fernandes, na Conferência da Sociedade das Nações, em Genebra, como coautor do projeto de seus Estatutos. "Terminada a leitura do notável diploma" — disse o sr. Luís Silveira — "e o apêlo do presidente Da Motta, então também presidente da Confederação Helvética, todos os membros da Assembléia aplaudiram entusiàsticamente o ilustre representante da cultura e da dignidade do Brasil".

Citou, a propósito, as palavras de Taunay, enaltecendo o patriarca de nossa emancipação política: "Glória justíssima da Nação brasileira, tem os anos acrescidos sempre e sempre perante a história. Filho glorioso entre todos, pode o Brasil desvanecer-se dêsse grande cidadão que não lhe pertence exclusivamente, porque é também dos maiores vultos da humanidade".

PENSADOR E PATRIOTA

Prosseguindo, comparou o homenageado ao autor do "Gênio do Cristianismo", no tempo em que a França reclamava uma reforma radical de ordem política, saneada pela moral. Afirmou que o homenageado tem conseguido cumprir os deveres de pensador e patriota, defendendo, como continua a defender, sempre, e tenazmente, a liberdade de imprensa.

Assinalou então o entusiasmo com que os jornalistas acompanham a vida de Raul Fernandes, "não só tido como um dos maiores embaixadores da prestigiosa diplomacia do Itamarati, mas também como o símbolo de vivas cintilações da inteligência brasileira".

COMO S. PAULO RECEBE

Em seguida, o orador recordou a passagem de um delegado filipino pelo Rio de Janeiro, seu comparecimento à Assembléia das Entidades Não Governamentais da ONU e o discurso que então pronunciou, dizendo ser o Cristo do Corcovado "a imagem que, sem esta ou aquela intenção doutrinária, acolhe sem escolher, abrindo os braços amplamente, para que o acolhido se lhe encostasse ao peito, nele sentindo pulsar um coração, o generoso coração brasileiro".

Fazendo uma aproximação, declarou o sr. Luís Silveira que é assim que S. Paulo recebe o homenageado.

Terminou fazendo cumprimentos à sra. Raul Fernandes, que, companheira nas horas difíceis, acompanhava seu marido passo a passo, tornando "menos áridas as horas de estudo e meditação".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

VITRINES DA CIDADE

NA casa América e China há umas canecas para chopp, de porcelana branca com tampa de metal, muito bonitas. O motivo de decoração é a comemoração do centenário da cidade de Blumenau. Para os colecionadores de canecas de chopp, é curioso ir vê-las... e adquiri-las. Preço: Cr$ 250,00.

GLORIANNA

Campanha Nacional da Criança

Aspecto do almôço, vendo-se a sra. Cordélia Vital e o sr. Drault Ernany

NOVAMENTE o povo carioca está sendo chamado a colaborar em benefício da criança desamparada de todo o Brasil. Em vários lugares da cidade já foram colocadas as conhecidas barriquinhas azuis da Campanha Nacional da Criança. Quinta-feira passada, esta organização iniciou a sua campanha financeira de 1952, conforme faz todos os anos, desde a sua fundação, em 1948.

A campanha financeira terá a duração de quinze dias. Visa a angariar donativos num maior volume para as nossas instituições de assistência ao menor desamparado.

AS CREDENCIAIS

A Campanha Nacional da Criança esclarece o povo quanto à maneira como realiza êste movimento financeiro e indica os meios de que se utiliza. As pessoas que estão trabalhando na coleta, homens ou mulheres, acham-se munidos de credenciais expedidas pela direção da Campanha.

Os cofres de fôlhas utilizados são azuis e lacrados e os talões de cheques serão numerados, com o respectivo canhoto. A Campanha vem empregando, também, fichas comerciais, industriais e barricas.

Terminada a angariação, que durará 15 dias, o total obtido será repartido, de acôrdo com a produção de cada uma das casas filiadas.

COLABORAÇÃO

Os promotores da Campanha Nacional da Criança, tendo à frente a sra. Cordélia Vital, apelam para o povo, no sentido de que colaborem nesse movimento, na medida de suas possibilidades, a fim de que milhares de crianças desvalidas, em todo o Brasil, possam receber a ajuda de que tanto carecem.

ALMOÇO

Sob a presidência do sr. Drault Ernany e da senhora Cordélia de Morais Vital, realizou-se ontem, no "Assírio", o primeiro almôço semanal para a prestação de contas da Campanha Financeira de 1952, da Campanha Nacional da Criança.

Setenta instituições filiadas à Campanha, funcionando ativamente com 61 grupos chefiados pelas "patronesses", têm trabalhado ativamente em prol do movimento. Quase tôdas as chefes de grupos apresentaram à Comissão Executiva o total de suas arrecadações.

Tôdas as terças e sextas-feiras haverá um almôço com a mesma finalidade, aproximando também as dirigentes da diferentes obras. Os dirigentes da Campanha esperam do comércio carioca a melhor colaboração possível, quando procurado pelas solicitantes, senhoras da sociedade que voluntàriamente realizam esse trabalho, devidamente credenciadas.

OLIMPÍADA INTERPIONEIRA

A OLIMPÍADA Interpioneira deste ano, que será a quinta da série, realizar-se-á na Ilha das Enxadas, sábado e domingo próximos, constando de partidas de voleibol e basquetebol, atletismo e natação.

Ao Clã de Pioneiros, campeão desta Olimpíada, será entregue o "Troféu Comissão Regional dos Escoteiros do Mar do Estado do Rio", assim como medalhas de prata e bronze aos vencedores das diversas provas.

Os pioneiros concorrentes devem concentrar-se na Ilha das Enxadas, no sábado, havendo lancha especial para a condução dos convidados e família dos pioneiros, na ida e na volta.

Na Ilha das Enxadas será rezada missa pelo assistente eclesiástico da União dos Escoteiros do Brasil, padre Castro Pinto.

JOSÉ ALVES LINHARES FILHO — Faz anos hoje o menino José Alves Linhares Filho, filho do sr. José Alves Linhares e da sra. Maria Yedda Leite Linhares, residente à rua Cinco de Julho, 47, apto. 901, onde recepcionará seus amiguinhos

Homenagens

OS funcionários, chefes de secção e diretores do Instituto dos Bancários, homenagearão hoje seu presidente, sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, por motivo da passagem do primeiro aniversário de sua gestão.

No Gabinete da Presidência será realizado às 19 horas um coquetel, que contará com a presença dos promotores, como também de personalidades do mundo político-social.

Na ocasião, será entregue ao sr. Peixoto de Alencar, uma lembrança dos seus amigos e admiradores.

Viajantes

O SR. Manuel Canal, adido cultural à Embaixada de Espanha em Washington, partirá hoje pelo "O Presidente", da Panair, com destino a Montevidéu, onde visitará um irmão, embaixador de seu país no Uruguai. O sr. Manuel Canal achava-se no Rio desde domingo, tendo vindo dos Estados Unidos.

SEGUIU ontem para os Estados Unidos, também num "clipper" da Pan American, o senador Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados".

APÓS seis anos de serviços no Brasil, o capitão Frank M. Briggs, pilôto-chefe do setor da Pan American World Airways, partiu segunda-feira para a sede da Divisão Latino-Americana da PAA, em Miami, Estados Unidos. O capitão Leo C. Lorenz está agora substituindo o capitão Briggs.

REGRESSOU ontem ao Brasil, pelo avião da Braniff, o sr. Antônio Teixeira Guerra, geógrafo do Conselho Nacional de Geografia, após ter visitado diversas instituições geográficas especializadas nos Estados Unidos. Participou em Washington do XVII Congresso Internacional de Geografia, da União Geográfica Internacional e da III Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia, do Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

PELO avião da Braniff deixaram o Rio ontem, com destino a Bogotá, na Colômbia, os drs. Max Attens e Carl Wessely, respectivamente ministro e delegado comercial da Áustria no Brasil.

Missa de Santa Rita

NO dia 22 — depois de amanhã — será celebrada na igreja de Santa Rita uma missa em seu louvor às 9 horas, havendo, em seguida, bênção do Santíssimo Sacramento e reunião do apostolado.

ELEGÂNCIA

UMA das "toilettes" de primavera exibidas no Grande Prêmio de Auteuil, que constituiu um verdadeiro desfile de modas dos maiores criadores de Paris

DECLAMAÇÃO — No auditório da A.B.I. realizou-se ontem, às 17.30 hs., a 63.ª audição do Curso Olavo Bilac, sob a orientação da poetisa Maria Sabina, apresentando a sua aluna Lucy Maria Bonilha, que recebeu o seu diploma de declamadora. Lucy Maria Bonilha apresentou um programa seleto, com poesias de Guilherme de Almeida, Olegario Mariano, Adelmar Tavares, Maria Sabina, Luiz Peixoto, Guerra Junqueiro, Maria Eugênia Celso, Luiz Iglesias, Martins D'Alvarez e outros. No clichê, a declamadora por ocasião do recital.

CURSO SÔBRE AFECÇÕES DO ESÔFAGO

ESTÁ sendo dado um curso de atualização sôbre afecções do esôfago, de 18 a 23 do corrente, das 21 às 22 horas, na Santa Casa de Misericórdia, Pavilhão do Centro de Estudos Paulo Cezar de Andrade. O Curso é patrocinado por êsse Centro e pelo Serviço de Bronco-esofagologia da Casa de Saúde S. Miguel, dr. Flávio Aprigliano.

E' o seguinte o programa:

HOJE: Carcinoma do esôfago. Dignóstico e tratamento, dr. Fernando Paulino, Rio de Janeiro.

AMANHA: Anomalias congênitas do esôfago, prof. Paul H. Holinger, Chicago, U. S. A. DIA 22 — a) Diverticulos do esôfago, b) Acalásia do Cárdia, dr. J. Arruda Botelho, São Paulo. DIA 23 — a) Lesões traumáticas do esôfago, b) Corpos estranhos. Perfurações do esôfago. c) Traumatismo produzido por ingestão de cáusticos, dr. Flávio Aprigliano, Rio de Janeiro.

Curso de Publicidade

A FUNDAÇÃO Getúlio Vargas acaba de criar um Curso de Introdução à Publicidade e Propaganda.

A iniciativa, que teve simpática repercussão nos meios publicitários, é mais uma demonstração da importância assumida pela Publicidade.

Para dirigir o Curso, que é feito em cooperação com o SENAC e a Associação Brasileira de Propaganda, foi convidado o sr. A. P. Carvalho. As aulas serão realizadas às têrças e sextas-feiras, à noite, constando de teoria, demonstrações e exercícios práticos. O curso total compreenderá 333 aulas, recebendo os alunos apostilas em tôdas elas e certificado no final.

Na Secretaria Geral dos Cursos da Fundação, à avenida 13 de Maio, 23, 12.º andar, onde serão ministradas as aulas, podem ser obtidas informações sôbre o curso.

Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro

SEDE: RUA 1.º DE MARÇO, 116, 1.º AND.
TELEFONE: 23-2524

CONVITE

A Diretoria convida os associados e Exmas. famílias para assistirem à cerimônia da posse da nova administração, a realizar-se no dia 21 de agôsto de 1952, quinta-feira às 20 horas, no salão de reuniões desta entidade, à rua 1.º de Março, 116, 1.º andar, devendo ser servido aos convidados um lunche.

ANTONIO ALVARO AFFONSO
presidente.

Aniversários

FAZEM anos hoje:

Senhores:

GENERAL CIRO DO ESPIRITO SANTO CARDOSO — Faz anos hoje o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, que, por motivo de haver se ausentado desta capital, em companhia de sua família, recebeu ontem os cumprimentos de seus amigos e colegas, e jornalistas credenciados no seu gabinete. O general Jair Dantas Ribeiro saudou-o em breves palavras, falando em seguida o coronel Roberto Figueiredo Barreto, tendo o general Ciro do Espirito Santo Cardoso falado em agradecimento.

— General Nelson de Melo; senador Rui Carneiro; general Alipio Virgilio Primo; almirante Eduardo Augusto Brito; capitão Milton Carneiro; Antonio Costa; Airton Flores; dr. Gentil de Castro; José Bernardo da Silva; Sergio Moura e Manoel da Rocha Porto.

Senhoras:

Eunice Castelo Branco Dias; Heloisa Henry de Oliveira Ceschim; Nilda Mariana Ribeiro; Odete Castelpoggi de Alvarenga, e Luiza Ribeiro de Carvalho.

Crianças:

Iraldo, filho do sr. Iraide Silva e de sua espôsa, d. A... la Silva; Manoel, filho do casal Rocha Porto; Francisco Luiz, filho do sr. e sra. Jofre de Almeida Serra; Alvaro, filho do casal Leci-Maria Pinheiro Cera; Regina, filha do casal Homero Lazaro; Margaret Niel, filha do senhor e senhora John Deaver; Norma, filha do casal Gustavo Fontes, e Heloisa, filha do sr. e sra. Alexandre Moura.

Nascimento

FILHO do sr. e sra. deputado Osvaldo Fonseca, nasceu a 31 de julho último, em Marquês de Valença, o menino Teodorico Maximiano, sexto filho do casal, e que recebeu o nome do avô paterno.

Casamentos

CASARAM-SE hoje, às 9.30, na igreja de N. S. do Rosário, à rua Araújo Gondim, Leme, a senhorita Celina Maria Coelho de Magalhães, filha da viuva sra. Alberto Coelho de Magalhães, e o sr. Danilo Guerra, acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA, filho do sr. e sra. Antônio Guerra.

Foram padrinhos da noiva: no religioso, o engenheiro construtor dr. Luiz Derenne e sra. e no civil, o industrial paulista sr. Alberto Coelho de Magalhães Filho e sra.; do noivo, no religioso, o dr. José Severo Dumont Fonseca, diretor de Severo e Vilares S. A. e senhora. No civil, o advogado dr. Leonardo José Fernandes e srta. Lúcia Guerra.

INSTITUTO METROPOLITANO DE ADMINISTRAÇÃO RACIONAL

O Instituto Metropolitano de Administração Racional, fundado em julho do ano passado nesta capital, elegeu uma diretoria provisória para dirigir os seus destinos. Dentro de três meses, essa diretoria convocará nova assembléia geral, que elegerá a diretoria definitiva, a comissão fiscal e demais órgãos, administrativos e técnicos.

E' a seguinte a diretoria eleita: Alvaro Porto Moitinho, Arlindo Vieira Ramos, Cesar Cantanhede dos Reis Almeida, Eduardo Agostini, Emilio Mira y Lopez, Heitor Campello Duarte, Henrique Goldkorn, Iberê Gilson, Ismar Dias da Silva, Lafayette Belfor Garcia, Manuel Francisco Lopes Meirelles, Sebastião de Santana e Silva, Themistocles Brandão Cavalcanti e Umberto Montano.

A sede do Instituto é na rua da Candelária 9, sala 803.

D. Yolanda Carvalho Von Orloff

25 anos de casa

D. YOLANDA Carvalho von Orloff entrou para o quadro de funcionários do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro quando êle ainda se denominava Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão. Foi no dia 23 de agosto de 1927, há 25 anos, portanto.

Entrou para o Centro como datilógrafa, quando o número de associados não ia além de 80. Agora, d. Yolanda chefia a secretaria do Sindicato, que tem 270 sócios. Ela é casada com o sr. Egon von Orloff e tem um filho de quinze anos, Sérgio.

Os colegas de d. Yolanda e a diretoria e os sócios do Sindicato vão prestar-lhe uma homenagem, pelos 25 anos de bons serviços prestados à casa.

Conferências

O JORNALISTA Carlos Lacerda fará hoje, às 20 horas, uma conferência sôbre "A mulher e o trabalho fora do Lar", na Ladeira Santa Teresa 128, sede residencial da Associação das Senhoras Brasileiras que hoje comemora seu aniversário de fundação.

Posse

TOMOU posse ontem, perante o ministro da Educação e Saúde, do cargo de diretor do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre o professor Tasso Bolivar Dias Corrêa.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 694 — EM 20-8-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — carne assada no espeto; 6 — gramínea também chamada cana-brava (pl); 9 — prepare; 11 — origem constante de interêsses; 12 — deus supremo da religião fenícia; 13 — cidade paulista; 14 — nome de mulher; 15 — célebre rainha amada por Salomão; 16 — continente; 17 — grei; 19 — Sr. Rui Naves; 20 — interjeição; 21 — instrumento musical feito com ouro; 23 — contração; 24 — planta da família das Crucíferas (pl).

Verticais — 1 chuva pequena (pl); 2 — planta da família dos Mirtáceos; 3 — nota musical; 4 — célebre compositor austríaco de valsas; 5 — diz-se do animal sem marca (pl); 7 — combate qualquer; 8 — [illegible]; 9 — corta; 10 — ave da família dos Alcídeos; 18 — benigno; 21 — tratamento dado às velhas amas de crianças; 22 — segue.

CHARADAS SINCOPADAS

— O último filho geralmente é mais querido — 3-2.

— Vem de uma gruta profunda a água desta torneira — 3-2.

— O govêrno está muito propenso à declaração de guerra — 3-2.

CARTÃO DO DIA

Frei Togo Eu

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 19 (2.ª feira)

Casais — mofo-al bico-a; bicudo-a.

Cartão — alienista.

Principiantes (413) — Hor.: Catalã — um — baraço — Ademir — SI — ad — aromas. — Vert. — cabana — adir — tire — amam — Ilelda — amor.

DIOFRAN

EDGAR ESTRELA

Avocados à Delegacia de Economia os Inquéritos Sôbre as "Filipetas"

Sòmente sábado a apreciação do caso pelo delegado Schwab — Inspetores da Polícia-Política e aviadores civis entre os prejudicados — Garantias para a residência do pai do tenente Felipe — "Não temos motivos para prender o oficial"

O CASO das "filipetas" deverá ser apreciado, em definitivo, pelo delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, sábado próximo.

Sòmente sexta-feira ou sábado o delegado receberá elementos das investig...es feitas. Só então determinará ou não inquérito a respeito. Em qualquer dos casos, entretanto, fará minucioso relatório ao chefe de Polícia.

Os credores das "filipetas" começam a desesperar-se. Muitos rondam a casa do pai do tenente, à rua São Miguel, 115. Outros têm procurado solução para suas dificuldades, assediando o militar, que, aliás, nada tem com os negócios do filho.

Dois investigadores estão dando garantias de vida e de propriedade, na casa do general.

VÍTIMAS

Muitos elementos da própria Polícia foram vítimas das "filipetas". Entre êles o chefe do Serviço de Informações da Divisão de Polícia Política e Social, inspetor Pelayo Vidal Martins, que vendeu um automóvel ao tenente Felipe. Também os inspetores Cecil Borer, do Setor Trabalhista, e Manoel levaram seus automóveis aos escritórios do tenente, recebendo em troca um "sinal" e várias promissórias que não foram resgatadas, na maioria dos casos.

SÓ SÁBADO

O delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, voltou a falar-nos sôbre o assunto, esclarecendo:

— "O volume da matéria a apurar é muito grande e daí a impossibilidade de decidir ainda hoje sôbre o assunto. Entretanto, até sábado decidirei, em face do que for apurado. Quanto à pessoa do tenente Felipe, não tenho o mínimo interêsse em detê-lo ou prendê-lo. Até agora, êle não existe criminalmente e questão de Cível não é conosco. Contesto formalmente que turmas policiais, como foi divulgado, estejam à procura do tenente Felipe ou de seus sócios principais.

DESAPARECIDO

O tenente Felipe continua em local ignorado, pretextando sempre, para justificar a ausência, que está fazendo o levantamento dos negócios.

AVIADORES CIVIS

O pessoal da aviação civil foi o grupo de profissionais mais prejudicado pelas "filipetas".

Na "Cruzeiro do Sul", por exemplo, desde comandantes até aeromoças entraram nas "filipetas". O pilôto Dagoberto, do avião em que se envenenou aquela passageira que depois de três meses foi sepultada com o único nome de Mariazinha, entrou com Cr$ 250.000,00; Abs, o pilôto do sr. Getúlio Vargas na sua campanha eleitoral, perdeu Cr$ .... 400.000,00; o pilôto Olavo, Cr$ .. 800.000,00; Jorge, Cr$ 150.000,00; Abelardo, Cr$ 60.000,00.

NADA DE NOVO

O jornal oficial das "filipetas", o "Diário do Rio", dirigido pelo tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior, pela primeira vez hoje, deixa de publicar o habitual comunicado do tenente sôbre o andamento dos negócios.

PARA A D.E.P.

Os dois inquéritos que estavam sendo feitos no 5.º Distrito Policial, relativamente a duas queixas de apropriação indébita, contra o tenente, foram transferidos, pelo próprio delegado Ari Leão, para a Delegacia de Economia Popular, por achar que a competência é daquele departamento.

Comandos de Trânsito para evitar abusos

Declarações do novo diretor do Serviço de Trânsito - Modificações a serem introduzidas - O caso das mãos únicas e dos sinais

FALANDO, ontem, à imprensa, disse o sr. Edgard Estrela que serão instituídos, novamente, os "Comandos de Trânsito", nos mesmos moldes do existente em sua gestão anterior, a fim de evitar os abusos praticados pelos motoristas cariocas, tanto particulares como profissionais.

Além dos "Comandos de Trânsito", pretende introduzir diversas modificações no sistema atual, contrariando assim suas primeiras declarações, feitas ainda antes de sua posse oficial.

MODIFICAÇÕES

São as seguintes as modificações a serem postas em vigor pelo sr. Estrela:

1. Revisão dos sinais luminosos, muitos dos quais funcionam sem o necessário contrôle;

2. Restabelecimento das "filas indianas" para os ônibus, os quais apenas poderão ultrapassar os demais coletivos em situações especiais;

3. Obrigatoriedade de novo exame de habilitação, para os motoristas portadores de carteiras estaduais, que se fixarem no Rio;

4. Revisão do sistema de mão única, principalmente em algumas ruas de Ipanema.

BOTAFOGO

O tráfego das ruas São Clemente e Voluntários da Pátria, em Botafogo, será também modificado pelo sr. Estrela, o qual instituirá, novamente, direções únicas e contrárias para essas ruas.

17 ANOS PARA O RÉU JULGADO ONTEM

JOÃO Batista dos Santos, que matou Barquiz Gomes dos Santos, enquanto êste dormia (alegando, porém, que o fez em legítima defesa), foi condenado ontem pelo Tribunal do Júri a 15 anos de reclusão e mais 2 de medida de segurança.

João serviu-se de uma barra de ferro para assassinar o companheiro, em um barracão da praia do Flamengo. Data do crime: 2 de janeiro de 1949, às 21 horas.

Sustentou a acusação o promotor Amilcar de Vasconcelos; a defesa foi feita pelo Defensor Público. Presidiu os trabalhos o juiz Faustino Nascimento.

FOGO NO BALCÃO

UM curto-circuito manifestado na noite de ontem num dos balcões da loja de ferragens de Henrique Pippa, na estrada Vicente de Carvalho 1597, originou um princípio de incêndio que ameaçou propagar-se ao estabelecimento.

Percebido, porém, em tempo por populares que se encontravam nas proximidades, imediatamente foi dado aviso ao Pôsto de Bombeiros de Ramos, comparecendo ao local um socorro comandado pelo 2.º sargento Luiz Ribeiro da Fonseca, que ràpidamente extinguiu o fogo.

No local, esteve também o comissário Campos, do 21.º distrito, que solicitou a presença da Perícia.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

PUBLICIDADE
Companhia Sul Mineira de Eletricidade
JUROS DE DEBENTURES
A partir do dia 25 do corrente serão pagos na Sede da Companhia, à Avenida Rio Branco n. 257, 12.º andar (Edifício Rio Branco), os juros correspondentes ao 1.º semestre do ano corrente.
Os pagamentos serão efetuados nos dias úteis, exceto aos sábados, das 10 às 11,30 e das 13,30 às 15 horas.
Rio de Janeiro, 18 de Agôsto de 1952. — Ricardo Xavier da Silveira, Presidente.

Os tesoureiros também querem padrão "O"

OS tesoureiros federais que pleiteiam, mediante uma ação ordinária contra a União, vencimentos iguais aos que se encontram em padrão O, sob a alegação de haver entre êles um tratamento desigual, apesar de serem perfeitamente idênticas as funções que exercem, tiveram ganho de causa no Tribunal Federal de Recursos.

A sentença lhes fôra favorável em primeira instância. A União recorreu para o T.F.R.

Na sessão de ontem, o subprocurador da República opinou pela reforma da sentença de primeira instância. Os ministros relator e revisor Mourão Russel e Sampaio Costa, respectivamente — deram provimento, em parte, ao recurso, para fixar o direito dos impetrantes a partir da vigência da lei 403 de 1948. O dr. João José de Queiroz deu provimento ao recurso.

A decisão do Tribunal Federal de Recursos ampara mais de mil funcionários federais, atualmente classificados nas letras L, M e N.

O Tribunal havia decidido, preliminarmente, excluir os assistentes apresentados na instância.

Empréstimo a pequenos produtores

O SR. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil está anunciando por intermédio da Agência Nacional o início de execução dentro de um mês de um programa de assistência financeira ao pequeno produtor rural.

Disse o sr. Loureiro da Silva que de acôrdo com as novas medidas adotadas no Banco poderá êle fornecer empréstimos a prazo não superior a um ano aos produtores rurais para financiamento de suas atividades agrícolas e pastoris, respeitando o máximo de 50 mil cruzeiros nas operações individuais.

O QUE E'

O Banco do Brasil considera como pequeno produtor aquele cujo patrimônio não excede de 250 mil cruzeiros, exercendo atividade agrícola ou pastoril pelo menos há três anos e exploram lavoura ou rebanho cuja produção não comporte empréstimo superior a 50 mil cruzeiros.

Os referidos empréstimos serão efetuados por um sistema que compreende contrato de abertura de crédito sem registro em Cartório.

O total a ser emprestado em todo o país ainda êste ano, segundo informa o sr. Loureiro da Silva é de 200 milhões de cruzeiros.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43 8311 e 43 4167

Ameaçados de morte

Em perigo a vida de outros vereadores de S. João de Meriti — Luto oficial pela morte do representante udenista

NADA menos de oito vereadores estão ameaçados de morte em São João de Meriti, em represália ao assassinato do vereador udenista Alvaro Martins, pelo seu colega Marcondes de Medeiros.

Vários deputados da Assembléia Fluminense, ontem, acusaram o deputado federal Getulio de Moura como mandante do bárbaro crime.

O COMÉRCIO FECHOU AS PORTAS

O corpo do vereador assassinado pelo representante petebista, ficou em câmara ardente, na residência da rua da Matriz 137, até as 16 horas de ontem, onde foi velado por mais de mil pessoas amigas e correligionários.

O prefeito daquela cidade, senhor Alberto da Rocha Passos, decretou feriado municipal e três dias de luto, tendo o comércio em geral cerrado suas portas.

O cadáver do político udenista foi sepultado no cemitério de Irajá, onde cerca de 300 automóveis acompanharam o cortejo. À beira do túmulo falaram representantes de todos os partidos políticos de São João de Meriti.

Em São João de Meriti a confusão é tremenda: os próprios representantes do povo na Câmara local, não se sentem garantidos. Há várias facções políticas divididas por causa dos últimos acontecimentos.

Os políticos mais agitados e solidários com o representante udenista assassinado afirmam que o vereador assassino se encontra homiziado na residência do deputado Getulio Moura, em Nova Iguaçu.

ACUSADOS

Estão sendo apontados como cúmplices do assassinato os vereadores Ivan Lopes, que teria atraído a vítima para a cilada; Valdomiro Proença, presidente da Câmara Municipal, e Moacir Lima.

Enquanto isso, políticos petebistas procuram torpedear o inquérito, que está sendo presidido pelo promotor da comarca Artur Itabaiana.

1.º Seminário de Seguros Sociais

O MINISTRO Segadas Viana declarou ontem que, sob os auspícios da Organização Internacional do Trabalho, realizar-se-á no Brasil, ainda no mês de setembro, o 1.º Seminário de Seguros Sociais, ao qual concorrerão técnicos de todo o mundo.

Também celebramos com a OIT, contratos para a vinda de especialistas em imigração, os quais virão exercer atividades em S. Paulo.

CONFERENCIA INTERAMERICANA EM DEZEMBRO

O ministro Segadas Viana em sua entrevista ainda anunciou para dezembro, a realização, no Brasil, da Conferência Interamericana das Organizações Sindicais Livres.

AVENTURAS de ALEX
A FEBRE Z
JIM, O AVENTUREIRO
PENAVERDE O ÍNDIO
ROUBO no MUSEU
no Bamba
DESTA QUINZENA! 32 PÁGINAS, 2 CRUZEIROS!

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

COM a participação de delegados de todos os países do continente e de representantes de países europeus, será realizado no Rio, de 20 a 28 de setembro próximo, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, promovido pela União Americana de Medicina do Trabalho.

São os seguintes os temas oficiais a serem debatidos pelos congressistas: salubridade e insalubridade do trabalho; patologia do trabalhador de petróleo; patologia do trabalhador rural; câncer profissional; traumatologia do trabalho e recuperação do acidentado; proteção social do trabalhador e outros assuntos ligados à especialidade.

Uma bolsa de estudos, no valor de 20 mil pesos argentinos, será concedida durante o Congresso àquele que, entre candidatos de vários países, apresentar melhor trabalho sôbre o assunto. O govêrno do Estado de São Paulo concederá, também, numerosos prêmios.

A presidência de honra do Congresso caberá ao senhor Getulio Vargas, devendo fazer parte da comissão de honra ministros de Estado e dirigentes de entidades assistenciais.

Setenta prisões pelos "Comandos Policiais"

SETENTA pessoas, punguistas conhecidos, desordeiros e suspeitos, foram detidas pelas turmas da Delegacia de Vigilância, na ronda dos "comandos policiais", pela madrugada.

Os policiais chegaram de surpresa em diversos pontos da cidade, principalmente no "basfond", revistando os suspeitos e fazendo detenções.

Levados para a Seção de Vigilância, cêrca das 3,30 da manhã, os detidos foram identificados como:

Edson Luiz Barba, Rogério Nunes da Silva, Wilson do Vale Fernandes Neto, José Viana, Pedro José dos Santos, Carlindo Pompeu de Araujo, José Silva, Alexandrino Monteiro Malta, Nelson de Souza, Mário Marcondes da Silva, Manoel Fernandes de Souza, Antônio Amaro Miguel, José Dantas do Nascimento, Antônio Vaz de Lima, Belmiro dos Santos, Moacir Alves de Souza, Hamil'do de Oliveira, José Gomes da Silva, Isidoro de Carvalho da Silva, José Máximo de Alencar, Milton Teixeira dos Santos, José de Oliveira, Mário Rosa, Alexandre Mendes da Silva, José Flausino, Moacir Ferreira do Nascimento, Henrique Mendonça, Valdomiro Antônio da Silva, Antônio Coelho, Roberto Franches, Sebastião Luiz Pereira, Sebastião Rodrigues, Sebastião Gomes da Silva, Joaquim Araujo, Aldimilton Magalhães Lírio, Valdemar Rosa do Nascimento, Ademar Gomes de Araujo, Luiz Carlos da Silva, Sebastião Ribeiro Morais, Juraci de Vasconcelos Costa, Onézio Alves Pereira, Adônio Costa, Sebastião Alexandrino da Silva, José da Rocha, Antônio dos Santos, Otávio da Silva, João Ferrar, Dionísio Magione Ramos e Antônio Domingues de Souza, Josafá Mariele da Silva — punguista; João Antônio Lopes Filho — punguista; Luiz Gonzaga Macedo — punguista; Lídio da Hora Santos — vigarista; Pedro Eugênio da Silva — assaltante; Joel Ferreira da Silva — punguista; Orlando Pereira Montalvani — punguista; Olivio Marcelino da Silva — punguista; Olavo Machado de Oliveira — vigarista; Evandro Monteiro — vigarista; José Rodrigues — punguista; Moisés Ribeiro de Araujo — vigarista, e José Teles dos Santos — vigarista.

O povo não quer açucar Cristal

UMA comissão de diretores da Liga do Comércio do Rio de Janeiro estêve com o presidente da República para expor a situação do comércio frente à obrigatoriedade de vender o açúcar cristal, ou seja o chamado "popular".

Essa comissão, composta dos srs. Paulo Rodrigues Alves, Valter Lemos de Azevedo, Pires de Melo e Tadeu Lima Neto, expôs ao sr. Getulio Vargas a situação difícil em que se encontra o comércio, pois o povo não quer comprar o açúcar popular que já está atulhando os armazens.

Os fregueses preferem o refinado, embora mais caro. No entanto, continuam os comerciantes obrigados a comprar dez por cento do total no tipo cristal.

Pleitearam os comerciantes nova medida que, afirmaram, virá de fato beneficiar a população menos favorecida. Já que o cristal não é aceito para consumo, deve ser o refinado isento do impôsto de consumo, podendo, dessa forma, ser vendido bem mais barato.

O sr. Getulio Vargas prometeu examinar o assunto

A locomotiva tombada

VIROU A LOCOMOTIVA

Um morto e três feridos - Levava o trem boi para o matadouro - Sinal aberto

UM morto e três feridos foi o resultado do desastre de trem ocorrido, às 22,30 horas de ontem, no pátio da estação de Triagem, quando a locomotiva 1056, da Linha Auxiliar da Central do Brasil, puxando uma composição de nove vagões sob o prefixo MH-4, depois de bater contra um carro ali em manobras, virou com o tender.

DESTINAVA-SE AO MATADOURO DA PENHA

O comboio, que conduzia inúmeras cabeças de gado para o Matadouro da Penha, sob a direção do maquinista Ramiro Nascimento, solteiro, de 42 anos, da estrada da Covanca, 49, ao chegar naquela estação deparou com o sinal aberto, embora à sua frente, metros adiante, se achasse em manobras um vagão.

O DESASTRE

Não tendo reparado no vagão, Ramiro seguiu a viagem e, quando viu o carro, mal teve tempo de acionar os freios. Era tarde, porém, e a máquina acabou por chocar-se violentamente com o vagão parado à sua frente, capotando em seguida juntamente com o tender.

MORTO O "PILOTO"

João Pereira, um dos funcionários da Leopoldina que seguem ao lado dos maquinistas da Central do Brasil sempre que êstes guiam suas composições pelas linhas daquela ferrovia, não teve como escapar da locomotiva no momento em que esta tombava sôbre os trilhos.

Teve morte horrível, estraçalhado entre as ferragens retorcidas da locomotiva.

Seu corpo, depois da perícia determinada pelo comissário Lacerda Filho, do 19.º distrito, que esteve no local, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FERIDA A GUARNIÇÃO

Da guarnição do trem da Central do Brasil composta do maquinista e mais do foguista João de Melo Morais, casado, de 30 anos, da rua Três, entrada 2, apt. 101, e do guarda-freios Quintino João dos Santos, também casado, de 44 anos, da estrada da Pavuna 780, ninguém escapou ileso do acidente.

Ramiro, sofreu hematoma no malar esquerdo e contusões fortes no torax e corpo; João Melo teve a primeira falange dos dedos da mão direita amputada pelas ferragens, e o último, teve a perna direita bastante machucada e o corpo também contundido.

Levados ao Pronto Socorro, o primeiro e o último se retiraram, depois dos curativos de que necessitavam; ficando o foguista em observação naquele hospital.

Brincadeira de mau gosto origem de uma tragédia

Acusado injustamente, matou o companheiro de serviço — Um tamanco, sumido, causa do crime da rua Maria Angélica

POR causa de um par de tamancos desaparecido pouco antes no edifício em construção na rua Maria Angélica, 619, o operário Arlindo Ferreira Gomes, solteiro, de 19 anos, ali residente, matou a facadas o seu colega Manuel Ribeiro, de igual idade, estado civil e moradia.

DISCUSSÃO E BRIGA

Ontem à noite, depois do serviço, depois de procurar seu par de tamancos, a vítima, tendo ouvido dos demais companheiros ter sido Arlindo o responsável pelo sumiço do calçado, a êle se dirigiu reclamando.

Como não acreditasse tivesse sido brincadeira dos outros colegas a denúncia dada contra Arlindo, Manuel não lhe aceitou a explicação, iniciando-se então violento bate-bôca entre os dois rapazes.

E das discussão passaram às vias de fato até que o criminoso, apossando-se de uma faca que sabia escondida numa caixa pertencente ao operário Antônio Cornélio Barbosa, feriu de morte a vítima, atingindo-lhe o peito com certeiro golpe.

MORREU NUMA OUTRA OBRA

Atingido mortalmente, Manuel fugiu à sanha de seu agressor indo cair já sem fôrças, para morrer logo em seguida, no prédio em construção no 645 da mesma rua.

PRÊSO EM FLAGRANTE

Venâncio de Sousa, um dos trabalhadores que assistiram ao desenrolar do crime motivado por uma troca de mau gosto dos presentes, prendeu em flagrante o criminoso, que foi conduzido ao 1.º distrito, onde o comissário Scalfiar o autuou.

Depois de ter providenciado a presença da Perícia, essa autoridade fêz a remoção do corpo da vítima para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NAUFRAGOU O "MARCIA"

O iate "Marcia", de pequena cabotagem, da Emprêsa Industrial de Pesca Ltda., que se dirigia para Pôrto Alegre, naufragou ontem entre Castelhanos e Palmas, não tendo havido vítimas pessoais. O fato foi comunicado pelo delegado da Capitania dos Portos de Angra dos Reis às autoridades navais.

O gabinete do ministro da Marinha, por sua vez, distribuiu uma nota à imprensa informando-a do naufrágio.

Não há qualquer esperança de recaptura dos fugitivos

A Delegacia de Vigilância perdeu as esperanças de recapturar os cinco fugitivos do Presídio do Distrito Federal, que dali escaparam na tarde de domingo.

Na Delegacia do 14.º Distrito já começou o inquérito criminal para apurar as responsabilidades e foram ouvidos inicialmente os guardas Manoel Luís França e Gerson Duarte Passos, os policiais mais próximos do portão por onde escaparam.

Segundo os depoimentos prestados não houve fuga em massa porque depois do primeiro grupo galgar o muro, com o auxílio de dois lençóis, à guisa de corda, um dos fugitivos recolheu os lençóis para descerem pelo outro lado.

Ficou apurado também que a arma com que o guarda França foi ameaçado de morte se reagisse era uma navalha, provàvelmente da barbearia do Presídio.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro
SEDE PROPRIA: RUA SANTANA, 77 — 2.º ANDAR
TEL. 23-11-95
"AVISO AOS MOTORISTAS DE PRAÇA"
O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro comunica aos motoristas de praça desta Capital, que, cumprindo sem alarde o dever de representação, renovou ao preclaro Chefe da Nação os reparos e as reivindicações da classe que não foram atendidas no Decreto n. 31.181 de 25 de julho de 1952.
Ao atual Diretor do Serviço de Trânsito, hoje empossado, o Sindicato apresentará detalhadamente a aspiração da classe em face do referido Decreto, pleiteando, inclusive, o serviço de lotação livre em benefício do motorista de praça e do público.
Resta-nos, portanto, aguardar a decisão do insigne Presidente da República e do Exmo. Sr. Dr. Diretor do Serviço de Trânsito.
Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1952.
JOSE' MANOEL TEIXEIRA
Presidente

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

COLISÃO E MORTE — Três pessoas saíram feridas em consequência de um choque de veículos, ontem à tarde, em frente ao n. 508 da rua João Ribeiro, falecendo uma outra, horas depois, no Pronto Socorro.

Os dois autos foram o lotação chapa 4-50-21, linha "Cavalcante-Mauá", dirigido por Cid Gimenez Fernandes, solteiro, de 27 anos, residente à rua Iriri 24, em Cavalcanti, e o auto de praça chapa 5-59-66, dirigido por Julio Cardoso, de 23 anos, solteiro, morador à rua Genésio de Barros 128, em Del Castilho.

Os feridos são: Maria Xavier da Silva, de 40 anos, casada, da rua Honório 1.490, que sofreu contusões; Aristides Cardoso da Silva, de 44 anos, casado, do mesmo endereço, que sofreu uma contusão nasal; o motorista Julio Cardoso, com escoriações, medicados no Dispensário do Méier; e ainda, João Garcia, viuvo, de 54 anos, alfaiate, da rua Automóvel Clube 185, que foi internado no Pronto Socorro com fratura do crânio.

Os motoristas foram autuados pelo comissário Santos Neto, do 23.º Distrito.

João Garcia, não resistindo à natureza das lesões recebidas no acidente, faleceu no Pronto Socorro horas depois, sendo seu cadáver removido para o necrotério do IML.

DO 7.º ANDAR AO SOLO — Não tendo percebido, na noite de ontem, o buraco do poço do elevador do edifício em construção na rua Figueiredo Magalhães 122, o operário Claudomiro Bono, casado, de 25 anos, do barracão 415 do morro do Catumbi, despencou do 7.º andar ao solo.

Com a espinha vertebral quebrada e o corpo todo contundido, foi internado em estado grave no Miguel Couto.

COLISÃO — Três pessoas feriram-se ontem quando, no cruzamento das avenidas Passos e Presidente Vargas, colidiram o bonde 1.829, da linha 74, "Vila Isabel-Engenho Novo", dirigido pelo motorneiro Edgard Dutra da Cunha, da rua Senador Nabuco 268, e o "lotação" 5-36-03, da Viação Inca, sob a direção do chofer Guido Faria Deslon, da rua Vitor Braga 368, em Nilópolis.

São êstes os feridos: — Armando Nasser, solteiro, de 19 anos, estudante, da rua Dr. Del Vecchio 37, casa 107, que teve a perna direita quebrada e sofreu contusões, sendo internado no Pronto Socorro; Afonso Conte, casado, comerciário, de 32 anos, da rua Chiquinha Gonzaga 65, que sofreu tão sòmente contusões, retirando-se depois de medicado, e Jorge Paixão, casado, de 46 anos, funcionário público, da rua Um n. 37, em Kosmos, que nem apareceu no Pronto Socorro.

Presos em flagrante, o motorneiro e o motorista foram autuados na Delegacia do 8.º Distrito pelo comissário José de Sá.

ATROPELADO E INTERNADO — Auto de chapa ignorada atropelou ontem à tarde, na praça da Bandeira defronte do Pôsto da Saúde Pública, o "vigarista" Raimundo Egídio de Meneses, solteiro, de 50 anos presumíveis e residência ainda desconhecida.

Com o crânio fraturado e em estado de choque, foi êle levado ao Pronto Socorro, lá ficando em tratamento.

Em seus bolsos foram encontrados: — um "paco" capeado por uma cédula de 1 cruzeiro; um "habeas-corpus" preventivo e uma certidão de identidade passada pelo 10.º Distrito.

FURTO DE JÓIAS — Deixando a residência para fazer compras, entre as 11 horas e o meio-dia de ontem, Elvira Carvalho Alim, da rua João Lira 51, apto. 102, ao voltar notou que os ladrões haviam penetrado na casa pela porta de serviço, carregando com jóias no valor de 12.000 cruzeiros.

Verificado o montante dos prejuízos, a lesada foi queixar-se ao comissário Scalfier, do 1.º Distrito.

DISCUSSÃO E PUNHALADA — Com um ferimento nas costas, o peixeiro ambulante José de Souza, solteiro, de 28 anos, da rua Mucuri 38, em Terra Nova, foi ter ontem no Dispensário do Méier, a fim de se medicar.

Declarou ter sido agredido a punhal, defronte da própria morada, por seu vizinho Olívio de tal, residente nas proximidades, que com êle se desaviera por motivos fúteis.

O comissário Santos Neto, do 23.º Distrito, depois de registrar o fato, encetou diligências para prender o acusado.

ACUSADO DE VIOLAÇÃO DE PROPRIEDADE — O delegado de Roubos e Falsificações remeteu a Juízo Criminal os autos do inquérito instaurado para apurar acusações de Guilhermino de Souza Rocha contra Durães Torres, imputando-lhe falsa qualidade de advogado, violação de propriedade e apropriação de fotografia do queixoso.

COMPROU, MAS NÃO VIU A MERCADORIA — Depois de lesado em Cr$ 207,90, pagos a Antenor Rosa Dutra como adiantamento para a compra de um caminhão Ford, outro Chevrolet, 2 automóveis de passeio da mesma marca e 2 caminhonetes, Francisco Joaquim Rodrigues queixou-se à Delegacia de Roubos e Falsificações, dizendo que nunca vira um só dos veículos comprados.

FALECEU NO H.P.S. — Raimundo Egídio de Meneses, com 50 anos, de residência ignorada, que foi atropelado em frente ao Pôsto de Saúde Pública na Praça da Bandeira, ontem, por um automóvel não identificado, não resistindo aos sofrimentos, faleceu esta madrugada no Hospital de Pronto Socorro.

ATROPELADO — Trafegando em excessiva velocidade pela estrada Vicente de Carvalho, próximo ao número 1.800, esta madrugada, o lotação número de ordem 39, da Viação Excelsior, atropelou e matou o fiscal da Light Antonio Evora, de 32 anos, casado, da rua Cacique 155.

O motorista do lotação, que faz a linha Candelária-Madureira, imprimindo maior velocidade ao veículo atropelador, evadiu-se.

INQUÉRITO — A Corregedoria da Polícia distribuiu ao 7.º Distrito Policial, para proceder a inquérito, um pedido da Ordem dos Advogados do Brasil sôbre o cidadão Edgard Magalhães, que vem se anunciando como advogado e nesse caráter vem lesando várias pessoas.

Entre os lesados pelo falso advogado se encontram José da Rocha Borges, Martinho dos Santos e vários outros.

VÍTIMA DE FALSA PARTEIRA — Vítima de uma falsa parteira, faleceu no Hospital Miguel Couto, onde foi procurar socorro, a doméstica Ireni Fernandes, de 21 anos, solteira, da rua Coelho Cintra 45, no Leme.

Sua mãe, Marieta Fernandes, declarou que sua filha se encontrava em estado de gestação. Na segunda-feira, havia procurado uma falsa parteira no bairro de Laranjeiras, a fim de provocar uma delivrance.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Quarta viagem de circunavegação da Marinha Brasileira

PORTUGAL DE SONHOS E CONQUISTAS

Um brasileiro, em Lisboa, sente-se em casa — A cada passo, evocações históricas — Os banquetes da Ajuda, de D. Maria Pia ao presidente Craveiro Lopes

De CELSO PINHEIRO
(Para TRIBUNA DA IMPRENSA)

ERA uma linda manhã de sábado, quando partimos de Casablanca, rumo a Lisboa. Apenas dois dias de mar separavam os extremos desta nova singradura. Encontramos, durante todo o percurso, mar tranquilo, céu azul e uma suave brisa.

ENTRADA NO TEJO

CENARIO belíssimo nos proporcionou a entrada no Tejo. A margem direita, divisávamos os inconfundíveis bairros de Cascais e Estoril. E, ao longe, com suas torres dominando a cidade, o imponente Castelo da Pena. Nosso sentimento era o de quem chegará ao solo pátrio.

Uma salva de 21 tiros, por ambos os bordos, saudou o povo português. Logo a seguir, os canhões da antiga fortaleza de Bonsucesso abriam fogo, homenageando o barco brasileiro, e dando-lhe as boas vindas.

VISÃO DE LISBOA

LISBOA, cidade de tradições, conserva ainda as relíquias do velho Império de Portugal e Algarve. Na margem norte do legendário rio, destaca-se a torre de Belém, fortaleza antiga, que traz, até hoje, no seu traçado, a imponência da história da coroa lusitana. Mais além, o Castelo de São Jorge, berço da Lisboa eterna, datando da dominação moura no século X. O mosteiro dos Jerônimos, cofre do ouro das colônias e ponto de partida dos navegadores que celebrizaram a arte náutica dos portugueses. O senhoril palácio da Ajuda, cujas 365 janelas parecem dizer, para quantos ventos abram, do esplendor dos banquetes de sua castelã, a rainha d. Maria Pia. Até hoje o presidente Craveiro Lopes conserva a vida daquele palácio, realizando ali as recepções diplomáticas. No Terreiro do Paço, encontram-se atualmente ministérios de diferentes pastas.

CENTRO DA CIDADE

O CENTRO da cidade apresenta construções seculares. No entanto, os bairros se destacam pelo estilo moderno de suas moradias. A vida do centro comercial é intensa. O movimento de sobe-e-desce, nas ruas Áurea e Augusta e no Chiado, lembra muito a nossa Ouvidor. O povo agitadiço observa as vitrinas das inúmeras casas de louça e ourivesaria.

ALGUMAS OBSERVAÇÕES

BELAS rodovias praianas conduzem a Cascais e Estoril, onde vive a gente mais opulenta. Os banhistas do sexo masculino comumente se vestem com calção de alça, em vista da proibição de andarem com o busto despido.

Fatos que impressionam são a limpeza da cidade, sua vida noturna, a educação e a linha impecável do português. E' costume jantar à primeira hora da noite (10 horas) e o "footing" da uma da madrugada é intenso. As refeições não dispensam sopa e vinho. A vida, cara, é, para nós, relativamente barata. Pela primeira vez vimos motoristas receberem exatamente o marcado no taxímetro, vinho "Mateus Rosée" a Cr$ 15,00 e bons jantares, em restaurantes de primeira, a Cr$ 50,00. Os taxis são todos automóveis ingleses, pequenos, por causa do elevado custo da gasolina, que chega a Cr$ 5,00 o litro. Os bondes são fechados, com assentos para duas pessoas, e os ônibus de 2 andares são de uso frequente.

POLICIA, CINEMA E HOSPITALIDADE

A POLICIA é muito respeitada e os transeuntes obedecem rigorosamente as faixas. Os cinemas, ótimos. O "Império", de construção recente, mais luxuoso que qualquer dos nossos. E' interessante notar que, durante a exibição dos filmes, há intervalos de 15 minutos, um ou mais, conforme a metragem. Durante os intervalos podem-se observar vitrinas em salões luxuosamente atapetados ou fazer-se um pequeno lanche em bares ali existentes.

Foi realmente cativante a hospitalidade com que nos receberam em tôda a cidade. Raro o dia em que não havia um coquetel ou uma recepção em nossa honra. Inclusive o presidente Craveiro Lopes nos ofereceu, no palácio da Ajuda, um banquete, durante o qual foi condecorado, com a Cruz de Aviz, o nosso comandante, capitão de mar e guerra Sílvio Borges de Sousa Mota.

PASSEIO MARAVILHOSO

COMPLETANDO a visita, foi organizado um passeio pela cidade e arredores, durante o qual tivemos oportunidade de apreciar de perto maravilhas que eu não saberia descrever. Castelo de São Jorge, Estádio Municipal, Museu de Coches (o maior e o mais completo, no gênero), os Jerônimos (onde visitamos o túmulo de Vasco da Gama), Estoril e Cascais com suas ricas paisagens, Sintra e o Castelo da Pena (de onde se divisa Lisboa) e Mafra, lugarejo que abriga o célebre mosteiro do mesmo nome — constituíram o nosso itinerário daquela tarde.

ADEUS AO TEJO

O CREPUSCULO já envolvia Lisboa, quando lá chegamos de volta. Na manhã seguinte, descíamos o Tejo, em demanda de terras de Espanha. Dizíamos adeus àquela gente que levara ao cais as suas despedidas, deixando bem forte em nós o desejo de em breve rever aquela carinhosa Lisboa.

SERVIÇO SOCIAL

SELOS PARA UM PARALÍTICO

MUITOS leitores devem estar lembrados de que, graças aos pedidos de selos que fizemos no começo do ano para o jovem chileno Eugênio Berrios Opazo, paralítico das duas pernas, recebeu êle mais de 8 mil selos. Vejamos o que êle nos diz agora, em carta, pedindo mais selos:

"Eu me achava muito triste quando recebi de sua parte aqueles milhares de selos. Aqui no campo, onde estou, minha vida corre triste e cheia de amarguras. Por isso preciso da companhia dos selos, para minha coleção. Muitos dos selos que recebi dos generosos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA troquei por outros. Assim, aumentei muito minha coleção. Digo-lhe, porém, com tôda a franqueza, que sou ambicioso e meu desejo é que sempre me cheguem selos. Êles m etrazem tanta alegria que esqueço por momentos de que sou inválido de ambas as pernas.

"Meus agradecimentos a todos os que me enviaram selos e especialmente à TRIBUNA DA IMPRENSA, que publica minhas cartas dirigidas aos seus generosos leitores.

Mil agradecimentos de

EUGENIO BERRIOS OPAZO

Casilha, 96 — Fundo El Marisc 1 — São Bernardo — Chile."

THOMAS B. AUSTIN REPRESENTAÇÕES S. A.

RIO DE JANEIRO
Relatório da Diretoria

Senhores acionistas:

Os abaixo assinados, em cumprimento ao disposto nos Estatutos da Sociedade e no Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1946, vêm apresentar a VV.SS. o seu relatório referente ao exercício financeiro encerrado em 30 de junho do corrente ano.

O Balanço e a Conta de Lucros e Perdas que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal e que se acham à disposição de VV.SS. na sede social, demonstram a atual situação financeira da sociedade.

O único fato digno de registro ocorrido no exercício a que se refere o presente relatório, foi, como aliás é do conhecimento de VV.SS., o falecimento em 21 de setembro p.p., do nosso mui estimado Diretor Presidente Tesoureiro, Snr. Thomas B. Austin, fato êsse que constituí uma irreparável perda, tanto para a Sociedade como para os seus co-diretores, que tiveram na pessoa bonissima do extinto um admirável e irrepreensível companheiro de trabalho e um amigo sincero e dedicado.

Os subscritores dêste estarão à disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos na sede social à Avenida Rio Branco, n. 257, 4.º andar, sala 411.

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1952. — **Walter Hansen. — João Baptista Barra.**

Balanço Geral em 30 de junho de 1952

ATIVO

		Cr$
Ativo fixo		
Moveis e utensilios		270,00
Ativo disponivel		
Caixa e bancos		8.291,80
Ativo realizável a curto prazo		
Contas a receber		102.357,40
Ativo pendente		
Despesas de organização		15.288,70
Conta de lucros e perdas		
Saldo (deficit) em 30 de junho de 1951	268.762,20	
Lucro verificado no exercicio findo em 30 de junho de 1952	4.243,70	264.518,50
		390.726,40
Conta de compensação		
Ações caucionadas pela diretoria		1.200,00
		391.926,40

PASSIVO

	Cr$
Passivo não exigivel	
Capital	250.000,00
Passivel exigivel a curto prazo	
Contas a pagar	140.726,40
	390.726,40
Conta de compensação	
Diretores por ações caucionadas	1.200,00
	391.926,40

Por Thomas B. Austin Representações S.A., Walter Hansen. — Mario Moreira Lopes, Contador Reg. CRC DF 1876.

Demonstração da Conta de Lucros e perdas para o ano findo em 30 de junho de 1952

DEBITO

	Cr$
Saldo (deficit), em 30 de junho de 1951	268.762,20
Despesas gerais	173.545,50
Impostos	13.214,40
Despesas de organização	2.548,00
	458.070,10

CREDITO

	Cr$
Comissões	193.346,60
Juros	205,00
Saldo (deficit) em 30 de junho de 1952	264.518,50
	458.070,10

Por Thomas B. Austin Representações S.A., Walter Hansen. — Mario Moreira Lopes, Contador Reg. CRC DF 1876.

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas de Thomas B. Austin Representações S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, a Diretoria de Thomas B. Austin Representações S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 1952.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa havendo, alem disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 30 de junho de 1952 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1952. — **George Stanley Benedict. — Edward Tully. — José Azevedo Correia.**



ACORDO ASSINADO NA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS PARA DESENVOLVIMENTO DO ENSINO TECNICO NO SENAI

Mais um acôrdo vem de ser assinado no programa de assistência técnica do Ponto IV, entre o Brasil e os Estados Unidos. Trata-se da ajuda que o Govêrno americano se comprometeu a dar ao SENAI, para a usina pilôto, destinada à formação de técnicos da indústria têxtil.

Essa usina que está situada na Escola Técnica do SENAI, em Riachuelo, foi construida na Inglaterra e nos Estados Unidos e se acha em pleno funcionamento.

A ajuda agora assegurada pelo Govêrno americano tem em vista a instalação da parte complementar da citada usina, relativa à tinturaria e acabamento têxtil.

Além disso, o Ponto IV assegurará a vinda de certo número de técnicos norte-americanos, especializados para ministração de ensino naquela escola, bem como bolsas de estudo a técnicos do SENAI, para especialização nos Estados Unidos.

O programa da Escola Técnica compreende uma sequência de usinas pilôto, destinadas ao ensino e ao aperfeiçoamento de técnicos para as indústrias de alimentação, de couro, de borracha, de plásticos, de papel e outros produtos.

Para a construção da próxima usina pilôto, que será de conservas de alimentos, também assegurará o Ponto IV a vinda de técnicos que serão postos à disposição do SENAI.

O acôrdo acima foi assinado pelo Dr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; Sr. Hershel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos; Sr. Edward Sheridan, diretor da Divisão de Educação do Institute of Inter-American Affairs; Dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e Dr. Faria Góes, diretor do Departamento Nacional do SENAI.

No clichê, bolsistas latino-americanos recebem aulas práticas, durante o curso de aperfeiçoamento que estão fazendo nas Escolas do SENAI.

(Transcrito de "O Globo" de 19/8/52)

INCONSTITUCIONAL O PROJETO

O caso das bancas de jornais - O autor vai retirá-lo por causa do parecer contrário da Comissão de Justiça e Segurança

O PROJETO de lei n. 620, de 51, de autoria do sr. Mário Martins e que trata da concessão das bancas de jornais da cidade, recebeu parecer contrário da Comissão de Justiça, Segurança e Turismo da Câmara de Vereadores.

INCONSTITUCIONALIDADE

O projeto, entre outras disposições, dá preferência aos atuais concessionários, para a prorrogação dos contratos de três em três anos, e cria graus de preferência entre os exploradores nacionais e estrangeiros. A Comissão concluiu pela sua inconstitucionalidade.

"Parece-nos — diz o parecer — assim, evidente a inconstitucionalidade: 1.º da restrição do trabalho de estrangeiros no Brasil; 2.º da distinção entre brasileiros natos e naturalizados, de brasileiros de 1.º e 2.º graus, fora dos casos particulares referidos inequivocamente na Constituição".

Mais adiante, diz o parecer:

— "O maior vicio do projeto em análise reside, exatamente, em pretender firmar distinções entre brasileiros, com improcedente preterição dos naturalizados, e, ademais, em negar, sem razão, o direito de possuir bancas de jornais a um filho de outras terras, que ao Brasil se transportou para edificação da própria vida e contribuição ao nosso progresso".

CENSURA A IMPRENSA

A propósito de artigos que criariam distinções entre publicações a serem postas à venda, diz o parecer:

— "O que mais estranho nos parece ocorrer é o contexto do artigo 10 (e do art. 18) que no século XX, ao descambar de sua segunda metade, pretende impor uma limitação à circulação da imprensa a ponto de (art. 15) sugerir implicitamente a criação de censura para dizer quais as publicações com direito de circular no país. Parece-nos óbvio que os veículos de cultura e da informação devem ter trânsito desapeiado, sendo condenáveis tôdas as demoras que se lhe oponham."

VOTAÇÃO

Na Comissão de Justiça foi vencido o voto de seu presidente, sr Luiz Paes Leme, que era favorável ao projeto.

O relator e os outros membros da Comissão, que votaram pela inconstitucionalidade, são os srs. Cotrim Neto, Gladstone Chaves de Melo e José Junqueira.

VAI RETIRAR O PROJETO

O sr. Mario Martins, autor do projeto, vai retirá-lo por causa do parecer da Comissão de Justiça.

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA solicita, com o maior empenho, a atenção de seus consumidores para a Resolução n.º 783, de 14 de agôsto de 1952, do Conselho de Águas e Energia Elétrica, já divulgada pela imprensa, que estabelece medidas de emergência, para aliviar a sobrecarga do sistema gerador de energia.

A observância, por parte de todos os consumidores, das citadas medidas, já em vigor, permitirá, com pequena contribuição de cada um, evitar interrupções no fornecimento de energia elétrica, fora do contrôle desta Companhia.

A Companhia solicita, outrossim, sejam as medidas de economia no uso de energia levadas a efeito principalmente entre 17,30 e 20 horas, período mais crítico da sobrecarga.

Aos novos consumidores, cujas ligações foram feitas no corrente ano, se extende a solicitação de que restrinjam o consumo de energia pois que também estão sujeitos ao regime de quotas, que serão fixadas com base no consumo anterior.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA.

Tribuna Econômica

Triplicou o financiamento imobiliário

O PROFESSOR Amadeu Saraiva, diretor do "Monitor Mercantil", no último número dessa revista especializada, divulga dados sôbre o financiamento imobiliário no Rio. De janeiro a julho dêste ano, o número de operações subiu a 1.567, no valor de Cr$ 1.187.490.365,90, contra apenas 1.265 e Cr$ 414.259.079,40, em igual período de 1951.

Como se vê, um aumento de quase 200%, jamais verificado em qualquer época. Basta dizer que o recorde no período em análise pertencia aos sete primeiros meses de 1950, com menos de 435 milhões de cruzeiros. Em igual período de 1940, os empréstimos para fins imobiliários somaram apenas 540, no valor de 71 milhões.

Segundo o número de operações realizadas em julho (256), destacam-se a Caixa Econômica, com 90; o Montepio dos Empregados Municipais, com 19, e a Sul América, com 10. No valor, a situação é bem diferente. Só o Banco do Brasil, que efetuou apenas 7 empréstimos imobiliários, aparece com Cr$ 368 milhões do total de 458 milhões. Em seguida, vem o Banco Nacional de Descontos, com 32 milhões, e a Caixa Econômica com 18 milhões.

Sobe o alumínio

O ALUMINIO era um dos poucos artigos que vinham mantendo nível de preço mais ou menos inalterado. Agora, também êle subiu. Entram em vigor esta semana novos preços para o metal.

O aumento seria muito maior se fôssem atendidas as pretensões da Aluminium Company of America, da Kaiser Aluminium & Chemical Corporation e da Reynolds Metals Company.

Conferência de Seguros

EMBARCA hoje para Nova York, onde, como membro da delegação brasileira, tomará parte na Quarta Conferência Hemisférica de Seguros, o sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e de Capitalização.

A Conferência tem seu início marcado para o dia 7 de setembro, no Waldorf-Astoria Hotel.

---

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

Comemorado na Casa dos Poveiros o centenário de Gomes de Amorim

GRANDE AFLUENCIA — PRESIDE O CONSUL GERAL, DR. CARLOS DE BARROS — PALESTRA DE LEONARDO JORGE — UM BAILE ANIMADO



LEONARDO JORGE

OS poveiros são incansáveis. Habituaram-nos a lutar com o mar desde crianças, enrijando músculos e vontade. No Rio, são um grupo que, sem grandes alardes, sabe como honrar a sua terra e os seus valores.

Aqui os temos agora reunidos, em grande número, homens e mulheres, lembrando um poeta da sua terra, Francisco Gomes de Amorim.

A sessão vai começar. O cônsul dr. Carlos de Barros lá está com seu ar muito pouco oficial — embora seja dos diplomatas mais sérios e respeitados de quantos têm estado no Rio. A sala está plena. O sr. José Frasco, secretário da Casa, diz-nos a sua alegria por ver como tudo "corre bem". Dentro em pouco, depois da apresentação do orador da noite, dr. Leonardo Jorge, começa a palestra.

UM POETA ESQUECIDO

Devemos aos leitores algumas passagens do trabalho de Leonardo Jorge. Temos pesar em não podermos publicá-la na integra. Começou por dizer:

"Noventa e nove anos depois do seu nascimento, Francisco Gomes de Amorim, cuja obra chegou a aureolar-se de um certo e merecido esplendor, tinha o seu nome gravado nos compêndios da nossa história literária — em alguns de maior vulto, porque os outros, sobretudo os trabalhos de síntese, passavam sôbre êle com aérea e injustificada indiferença — e permanecia na memória obstinada de alguns românticos saudosistas, de alguns conterrâneos entusiastas, ou nos apontamentos dos estudiosos. O resto, a grande massa, o grande público, esquecera o seu nome, desconhecia a sua obra".

O CENTENARIO

"Mas, mau grado o esquecimento que pesava sôbre Gomes de Amorim, o Centenário foi comemorado com imponência que atenuou, senão desvaneceu, tôda a passada injustiça. E' que — torna-se necessário não esquecer nunca — Francisco Gomes de Amorim era poveiro, nascera num distante dia de agôsto de 1827, na humilde e pitoresca aldeia de Aver-o-Mar — quanta beleza, espontânea ou intencional, tem êste nome: Aver-o-Mar, modesta e laboriosa freguesia do Concelho da Povoa de Varzim. Tanto bastou para que o seu nome fôsse arrancado no momento propício, do esquecimento e içado ao pedestal que de direito lhe pertencia.

ALGUMAS OBRAS

"... e separei fàcilmente dois livros que se avantajavam entre todos: "Cantos Matutinos" e "Efêmeros". Que grandiosidade de narrativa, em peças de larga envergadura como a "Flor de Mármore", que o público do seu tempo acolheu com delírio! Depois da poesia li com prazer alguns dos seus dramas. Há ingenuidade na trama da sua ação e é primitiva a sua técnica. Apesar disso, consegue empolgar-nos como em "Ódio de Raça".

CONCLUSÃO

E concluindo esta palestra-evocação de que damos apenas reduzidas passagens, disse Leonardo Jorge:

Francisco Gomes de Amorim conseguiu "legar-nos uma obra numerosa e digna, escrita talvez sem gênio, mas com imenso talento, talvez sem largos vôos de imaginação criadora, mas com a honestidade e a probidade necessárias para o tornarem merecedor da nossa admiração e do nosso respeito".

O BAILE

A sessão terminou com um baile animado — como tudo que se passa com os poveiros.

VERDE TINTO E BRANCO
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 428 (Esquina de Buenos Aires)

QUATRO EXPOSIÇÕES DE ARTE

DENTRO do ritmo que vem adquirindo, nos últimos anos, o movimento de arte no Rio, estão-se realizando agora 3 exposições, tôdas bem significativas do novo interêsse que as iniciativas artísticas despertam no carioca.

Documentário sôbre pintura holandesa — Celso Kelly fala de Van Gogh — Iberê Camargo expõe gravuras — Loeffler, um homem de teatro — Lhote, a partir de hoje

ARTE HOLANDESA

INAUGURADA no dia 11 e devendo prolongar-se até 26, vem atraindo bom público a Exposição Pictórica Holandesa, na Escola Nacional de Belas Artes. Trata-se de uma mostra de finalidade documentária, organizada pelo diretório acadêmico da ENBA, com material cedido pelo Serviço Holandês de Informações.

A documentação se refere à evolução da pintura de Van Gogh e conta com boas reproduções de algumas telas de mestres holandeses do século XVII, entre êles Rembrandt, Vermeer e Frans Hals. Ontem, o professor Celso Kelly, diretor do Serviço de Difusão Cultural da Prefeitura e vice-presidente do Instituto Brasil-Holanda, pronunciou ali uma palestra focalizando a figura de Van Gogh.

Êste, um dos maiores vultos da arte mundial, escrevia, em julho de 1880, com 27 anos, uma carta a seu irmão Théo, dizendo: "Sirvo para alguma coisa, sinto que tenho uma razão de ser, sei que poderia ser outro homem, bem diverso. Mas em que poderia ser útil, para que serviria? Há alguma coisa dentro de mim. Que coisa é essa, entretanto?"

Os têrmos da palestra do professor Celso Kelly fazem crer que essa coisa era o gênio.

IBERÊ CAMARGO

A segunda exposição é do artista brasileiro Iberê Camargo, encerrada ontem, no saguão da Biblioteca Nacional. Tratava-se de uma mostra de gravuras, reputada acontecimento importante, pela crítica especializada. Iberê Camargo, prêmio de viagem à Europa, onde muito estudou e aproveitou, é um dos raros artistas no Brasil que vivem exclusivamente de sua arte.

Sua exposição apresentou alguns resultados de suas pesquisas mais recentes, acentuando o caráter de seriedade com que Iberê Camargo sempre executa seus trabalhos. Foi pena que a crítica não servisse para uma repercussão maior dêsse acontecimento, que, a não ser nos meios artísticos, passou mais ou menos em silêncio. O esfôrço de Iberê Camargo merecia uma divulgação mais de acôrdo com a importância de seu trabalho.

EDUARDO LOEFFLER

NO 9.° andar da ABI, está expondo Eduardo Loeffler, artista austríaco aportado ao Brasil há 11 anos e naturalizado brasileiro. Sua mostra consta de quadros, painéis decorativos, estudos para murais e cenários e figurinos de teatros, incluindo óperas.

— "Faço como uma experiência" — declarou-nos o artista — "esta exposição tão variada, coisa de que em geral os críticos não gostam".

Antes de vir para o Brasil, Loeffler trabalhou para teatro em Viena, Berlim, Colônia, Mannheim e outras cidades, expondo em tôda a Europa e em Nova York. Aqui, trabalhou para o Municipal, Morineau e Dulcina, além de outras companhias, mandando cenários para Toronto e outros lugares. A atual exposição, segundo afirma, é bem pequena parte de seus trabalhos.

— "Minha finalidade é não perder o contato com o público. E' necessário manter sempre êsse contato".

Entre os trabalhos em exibição, contam-se cenários para peças de Koestler, Sartre e Pascoal Carlos Magno e para óperas de Verdi, Mozart e Gluck, além de cortinas de bôca e murais executados em casas particulares.

ANDRE' LHOTE, A PARTIR DE HOJE

O pintor francês André Lhote, que se encontra no Rio a convite do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, inaugura hoje uma exposição de pintura, na Galeria Montparnasse, em Copacabana, à rua Constante Ramos. Essa exposição tem o patrocínio do sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França no Brasil. A abertura está marcada para as 17 horas.

André Lhote é reputado um dos maiores teóricos de pintura da atualidade. E inclui o convite que recebeu para visitar o Rio, um curso prático e um ciclo de conferências, que agora se completam com a realização dessa mostra.

Lhote tem ligações com os artistas brasileiros, alguns dos quais como Frank Schaeffer e Polly Mc Donnel, foram seus alunos em Paris.



Uma visitante examina, com grande atenção, um projeto de Loeffler destinado à decoração de um clube de tenis

CINEMA

"ULTIMATUM"

DANILO RAMIRES

QUE nos quer dizer êsse filme? Que pretende a sua história, explorando um clima de guerra de nervos para, no final, matar com a bala do fuzil dum soldado medroso aquele que parecia ser um símbolo?

Que deseja, realmente, aquele cientista — que todos chamam de louco — com a sua ameaça de destruir Londres com uma bomba atômica, se o Govêrno inglês não assumir o compromisso de honra de sustar a fabricação de armas de guerra?

Curioso e estranho êsse filme! Dá a impressão dum simples policial, com um louco que quer matar meio mundo por causa dum capricho doentio: a paz a qualquer custo, sem saber quem está, ou não, se armando para uma guerra totalitária.

Mas, vai um pouco além dum tema para Scotland Yard. O romance desperta interêsse pela sua figura central. O velho sábio se farta de trabalhar nos laboratórios de pesquisas atômicas e resolve, por conta própria, ser o pai duma paz que lhe parece possível.

Apanha uma bomba poderosa nos laboratórios e foge com ela. Manda um ultimato ao Govêrno e exige que tôdas as indústrias de guerra sejam destruídas, no mundo. "O exemplo de Londres, indo pelos ares, fará com que os homens compreendam a inutilidade da guerra", diz êle nas notas do seu aviso dramático.

Mas, como êsse homem tem um tremendo conflito perante Deus, toma, como tábuas de salvação, trechos da Bíblia. Reza, e pede ao Criador fôrças para ir até o fim com o seu piano de paz. Aí é que está tôda a importância do filme. O homem que, para todos, é um louco, para nós, o espectador, é uma alma bem intencionada, humilde, capaz de amar o próximo e os animais. Seu olhar é tranqüilo como deve ser o olhar dum profeta.

Êle quer destruir uma cidade e matar milhões de pessoas. É o preço que pede para uma paz positiva entre os homens que saberiam, assim, o "preço exato da bomba atômica".

O filme é um aviso a meio mundo. A destruição será tremenda. O fim imprevisível. Só mesmo o cinema inglês poderia enfrentar semelhante argumento sem cair no lugar comum da patriotada e da politiquice. A fita chega a ser mesmo ríspida para com os ingleses, mas as suas conclusões ficam ao sabor do público, democràticamente. Esperamos, porém, que o público brasileiro saiba ir até onde deve com essa história do sábio que quer salvar o mundo destruindo uma parcela dêsse próprio mundo.

O ator Barry Jones personifica o papel do velho professor admiràvelmente. Seu olhar decisivo demonstra a determinação que lhe parecia ser divina. A direção é de John e Roy Bouting e da London Films a produção.

HOJE

E O MUNDO SE DIVERTE — Da "Atlantida". Direção de Watson Macedo. Reprise dum velho filme nacional. Realização sem pretensões, para um público que apenas quer divertimento. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, FLORIANO, MADUREIRA, AVENIDA e ICARAÍ de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DEGRADAÇÃO HUMANA — Da Warner Bros. Direção de Gordon Douglas. História dum pobre jornalista. James Cagney, Phyllis Thaxter e Raymond Massey, êste no papel de diretor de jornal. Nos cinemas S. LUIZ, LEBLON, CARIOCA e ODEON. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FLAGELO DE DEUS — Produção italiana, distribuida pela Art Films. — Direção de Mario Camerini. A vida dum aventureiro, com Amadeo Nazzari, Silvana Mangano e Humberto Spadaro. Drama. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, SANTA ALICE, ART PALACIO, MAUÁ, PARATODOS, CASSINO de Niterói, NACIONAL e ESPERANTO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REBENTO SELVAGEM — Filme francês dos melhores que êste ano veremos no Brasil. Direção de Jean Delannoy. "Rebento selvagem" (Le garçon sauvage) é um romance de Edouard Peisson. Deve ser o grande filme dêste trimestre. Apresenta o menino Pierre Michel Beck que, no papel título, vive dois difíceis momentos: quando criança, dentro dum internato cheio de sadia disciplina e, depois, quando em Marselha, encontra a sua mãe. Nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO (na Cinelândia)), RIAN, SÃO PEDRO, MARACANÃ e AVENIDA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CONVITE — Da Metro. Direção de Gottfried Reinhardt. Por causa dum convite enviado capciosamente, uma jovem espôsa descobre todo um terrível drama. Dorothy Macguire é a "estrêla" do filme. Van Johnson, o marido, e Ruth Roman, a ex-namorada de Johnson. Louis Calhern é o velho pai que tenta salvar a felicidade da filha. Nos três cinemas da METRO — (Tijuca, Copacabana e Passeio). — Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SANHA SELVAGEM — Tecnicolor da Paramount. Direção de Byron Haskins. Um regimento de cavalaria combate uma tribo de índios. No elenco, Edmond O'Brien, Dean Jagger, Forrest Truker, Harry Carey Jr. e Polly Bergen. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO, OLINDA, RITZ e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ENTREGO-ME A VOCÊ — Filme inglês. Direção de George King. Produção de 1946. Comédia musical sem qualidades. Com Ann Todd e Richard Green. Nos cinemas PALÁCIO, IPANEMA e ROSÁRIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ESPADA E SANGUE — Filme italiano de alguns anos. Direção de Carmine Gallone. Música de ópera e história dramática. Destacamos: Gianna Pedezini e Enzo Mascherini. Nos cinemas RIVOLI ALVORADA e PALÁCIO de Meriti. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ULTIMATO — Da "London Films" — Direção de John e Ray Bouting — Um sábio furta uma poderosa bomba atômica e lança um aviso dramático: ou destruição de tôdas as fábricas de material bélico, ou destruição de Londres. Barry Jones no papel do velho professor. E mais Olive Sloane, André Morell, Sheila Manaham, Hugh Cross e Joan Hickson. No cinema REX. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FLAGELO DE DEUS — Amedeo Nazzari e Pepe Musolini, o carvoeiro calabrês que não tolera vexames, nem desafios de quem quer que seja. Por um princípio todo seu, êle não recua nunca, e a todos enfrenta a murros e palavrões. Mas, o preço que êle deve pagar pelo seu gênio violento é tremendo. Sua amada (Silvana Mangano) encontra a morte quando, nas montanhas, êle tenta escapar dos inimigos e fugir para outra região. "Amedeo Nazzari" — diz a crítica taliana — "vive em Musolini o seu melhor desempenho dramático."

Reabriu o cassino em Santa Catarina

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) - Reabriu, em território catarinense, o cassino Mampituba, cujo funcionamento tanto trabalho deu às polícias dêste e daquele Estado.

No Mampituba predominam a roleta, o bacará e outros tipos de jogos, sendo que seu funcionamento se dá aos sábados e domingos.

Imigrantes italianos para Minas

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — De volta do Rio, o sr. Tristão da Cunha informou que manteve prolongados contatos com o ministro do Exterior e com o embaixador Alves de Souza, representante do Brasil em Roma, objetivando medidas práticas destinadas a canalizar imigrantes italianos para Minas Gerais, notadamente técnicos, agricultores e operários especializados.

TEATRO

Teatro Espanhol no SNT

CLAUDE VINCENT

DR. Angel Valbuena Prat, da Universidade de Murcia, falou, segunda-feira passada, sôbre o Teatro da Espanha.

Para êle, o momento de renovação dêste teatro está vinculado à época da poesia pura, surgido em tôrno do Centenário de Gongora, em 1927. Foi então, nas festas de "Corpus Christi" em Granada, que se deu a reconstituição do "Gran Teatro del Mondo" ao ar livre, numa noite junina, com um telão de fundo espetacular: o do Palácio Carlos V. Houve motivos representando o Cosmos, a Terra, etc., tudo terminando em magnífica apoteose. Neste espetáculo, tomou parte Francisco Garcia Lorca, irmão do poeta.

A renovação se canalizou, sobretudo, em dois teatros, o Teatro Espanhol e o Maria Guerreiro, sendo que os Teatros de Estudantes também apresentavam espetáculos de gênero cultural.

O Teatro Espanhol, dirigido pelo atual adido cultural da Espanha no Brasil, sr. Garcia Viñolas, levava clássicos atualizados, valores modernos e estrangeiros. Como êste teatro não dispunha de bastidores largos, tiveram que encontrar "truques" de encenação, como espelhos e telões transparentes; portas em perspectiva no fundo, que, abrindo-se sucessivamente, davam a impressão de profundidade; e de uma série de discos giratórios, revelando, por exemplo, várias portas manchadas com mãos sangrentas, para dar o efeito de um assassínio em grande escala...

Neste Teatro, as apresentações de "Macbeth", de "Romeu e Julieta", de "Sonho de Noite de Verão" não ficaram devendo nada às produções do próprio Old Vic da Inglaterra.

Entre outras montagens, mencionou o professor a de Salvador Dali, para "Don Juan Tenório". Na cena do cemitério, as estátuas funerárias (em papelão pintado) se movimentavam, dando a impressão de gente viva, e a alucinação de Don Juan crescia quando as grinaldas tumulares se transformaram, pela iluminação, em formas cadaverescas.

Citou obras levadas no Maria Guerreiro, entre as quais "Crime e Castigo", de Dostoievski, comentou o magnífico "Imperador Jones", do Teatro Universitário, e o curioso "Viagem do Homem Tobias", do autor novo Torrente Ballester — modernizando um tema bíblico, pelos recursos da psicanálise. Encontrou tempo para umas reflexões sôbre as revistas frívolas, que, no entanto, procuram (embora não consigam) lembrar os quadros de um Goya, ou de um Rubens, no Prado.

É pena que o professor não possa, em aulas mais detalhadas, nos ensinar os múltiplos recursos cenográficos de que, visivelmente, dispõe.

O ator Eduardo Garcez viaja

EDUARDO Garcez, que fêz o papel do ator espanhol em "Massacre", levado no Rio por Graça Mello, recebeu uma bolsa do Ministério de Educação para estudar teatro, seis meses na Academia Santa Cecilia de Roma, e seis meses em Madrid. Viajará em setembro.

Beatriz de Toledo também viaja

BEATRIZ DE TOLEDO irá para a França, no mês de setembro. Ganhou uma bolsa de estudos do govêrno francês.

Hoje, "Canta Brasil"

A NOVA revista da emprêsa Ferreira da Silva estréia hoje, no Teatro João Caetano. Ficará pouco tempo em cartaz. A companhia vai, dentro em breve, apresentar-se ao público de Lisboa.

Aimée, estréia no dia 10

NO Rival, Aimée aparecerá numa comédia maliciosa, no dia 10 de setembro. Com ela, Milton Carneiro, Carlos Tovar, Licia Magna, Fernando Vilar, Rodolfo Carvalho.

No Follies o Teatro Popular

SEXTA-FEIRA vindoura, o Teatro Popular Brasileiro, de Solano Trindade, vai estrear no Teatro Follies de Copacabana.

Os Idealistas

NO dia 26, será a estréia de "Sete dias sem pecar" de Geraldo Campos, escrito para os Idealistas e dirigido por Daniel Rocha. Ontem, "Os Idealistas" homenagearam a crítica teatral com um coquetel de aniversário, no auditório do Ministério da Fazenda, às 17 horas.

"O Filhote do Espantalho"

E' O título da nova peça de Ricardo Braga, que está sendo ensaiada para as crianças. No elenco, Yete de Albuquerque, Oswaldo Senra, Rui Cavalcanti, Antonio Patiño, Ricardo Braga. E' uma peça sem nada que possa espantar as crianças. Só tem fantasia. Será estreada no João Caetano e irá até Madureira...

"O circo chegou"

OUTRA peça infantil, a ser levada para as crianças no auditório do Instituto de Educação, rua Mariz e Barros, sábado, dia 23, ao preço único de Cr$ 10,00. Os ingressos podem ser procurados na diretoria do Grupo Escolar anexo ao Instituto de Educação. M. Tierry e S. Ortigão apresentam a peça de Jospe Valluzi.

Atlantida apresenta Oscarito em ...E O MUNDO SE DIVERTE
ELIANA • GRANDE OTELO • LOU • MODESTO DE SOUZA • CATALANO
Direção de WATSON MACEDO
VITORIA — ROXY — AMERICA — FLORIANO — MADUREIRA — AVENIDA — ICARAI
Horario 2 4 6 8 10
HOJE
6ª Feira — BOTAFOGO — MARACANÃ — SÃO PEDRO
PRE-ESTREIA — SÃO LUIZ e AMERICA

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 20; amanhã, dia 21, e sexta-feira, dia 22, às seguintes ruas:

Jacarepaguá — 12 às 14 horas — Ruas Urucuia, Caruará, Inhamuns e Boré.

Facilitando o serviço da imprensa

UM serviço de teletipos foi instalado na "Sala Capanema" do Departamento dos Correios e Telégrafos, para facilitar o serviço das agências de notícias, que fornecem material para a imprensa.

Ao ser inaugurado o novo serviço, o diretor do DCT, coronel Adacto de Melo, enviou uma mensagem à imprensa, usando o novo sistema de comunicação.

Estiveram presentes o ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, o diretor do DCT, chefes de serviços e jornalistas.

De luto, os "Barnabés" de S. Paulo

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — Em sinal de protesto, os funcionários públicos federais que trabalham em repartições nesta capital resolveram usar botão preto na lapela.

Declaram, assim, os "Barnabés" paulistas, "luto de classe", em face da demora na obtenção do aumento de vencimentos.

Na sede de uma de suas associações, foi colocado um cartaz com a seguinte legenda: "Você está contente com a demora e com as protelações? Se não está, use o distintivo preto, como luto. Todos os "Barnabés" o usam. Faça o mesmo".

II Seminário Municipalista Baiano

CONTINUAM sendo promovidas em diversos Estados reuniões preparatórias para o II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, a realizar-se em outubro próximo, em São Vicente, no Estado de S. Paulo.

Na Bahia, foi instalado no dia 14 o II Seminário Municipalista Baiano. A reunião realizou-se em Ilhéus, com a participação de prefeitos, representantes das Câmaras Municipais e estudiosos de municipalismo dos municípios da região, devendo prolongar-se até hoje.

AVENTURAS de ALEX
A FEBRE Z
JIM, O AVENTUREIRO
PENAVERDE O INDIO
ROUBO no MUSEU
no Bamba
DESTA QUINZENA! 32 PAGINAS, 2 CRUZEIROS!

Exposição André Lhote

SOB o patrocínio do sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França no Brasil, será inaugurada hoje, às 17 horas, na Galeria Montparnasse, à rua Constante Ramos, 43-A, em Copacabana, a exposição das obras do pintor francês André Lhote.

MÚSICA

NOTICIAS

QUINTETO DE SÔPRO DE PARIS — A Pro-Arte anuncia, em substituição aos "Virtuosi di Roma", cuja estréia foi adiada, a temporada de música de câmera do célebre "Quinteto de Sôpro de Paris", com início a 27 do corrente, na A.B.I.. Êste conjunto camerístico foi fundado em 1944 por músicos integrantes dos grandes conjuntos sinfônicos da França, como da Ópera, Associação de Concertos Lamoureux, Concertos Pasdeloup e Banda da Guarda Republicana. O conjunto se tem apresentado na Rádio Nacional Francesa.

FESTIVAL VILLA-LOBOS — Ao contrário da expectativa geral, não é a direção do Teatro Municipal que promoverá a audição anunciada das obras de Villa-Lobos, sob a regência do autor, mas a O.S.B., que anuncia, para o fim do mês, um festival dedicado exclusivamente à obra do autor das Bachianas. O programa a ser apresentado ainda não foi distribuído à imprensa.

NOVO PROGRAMA DE RÁDIO — A Nacional anuncia para breve a apresentação de "Meditação Matinal", programa que será dirigido pelo professor Eurípedes Cardoso de Menezes. Trata-se, segundo anuncia a popular emissora, de um convite aos ouvintes "para o exame de consciência e refôrço de sua fé".

MANON DE MASSENET — Esta ópera, a ser apresentada na récita de gala de sexta-feira próxima, é a primeira do quadro francês. Fará nessa noite a sua estréia o barítono brasileiro Paulo Fortes, que acaba de percorrer vários Estados, onde realizou espetáculos líricos com muito êxito. Por falar em artistas nacionais, não se sabe porque o soprano Aracy Bellas Campos não tomou parte na segunda apresentação de Turandot, apesar do grande sucesso obtido em sua atuação na segunda récita da Temporada Lírica Internacional.

MARIA AUGUSTA MENEZES DE OLIVA — Esta pianista, que vem de atuar no programa "Ondas Musicais", depois de brilhante curso no Rio, sob a direção de Helena de Figueiredo, estudou na Europa com Rubinstein, Mosseivitz e Madame Long. Nos Estados Unidos apresentou-se no Town Hall e no Salão das Américas, em Washington. Exibiu-se, também com êxito, em Londres, Paris e Montevidéu. Foi solista da O.S.B. na temporada dêste ano, sob a direção de Swarovsky.

Leia Quinta-feira

TRIBUNA DA MULHER

UM SUPLEMENTO DA

UM SUPLEMENTO DA

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

ARACY DE ALMEIDA
O samba em pessoa
Canta HOJE às 20hs. na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Um programa do PÓ DE ARROZ TORMENTO

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

ADEMAIS, posso consolar-me olhando as vitrinas... Vêem-se ternos de casemira inglêsa, e sobretudos suntuosos de pele. Basta-me imaginar que, ao menos teòricamente os posso comprar. Para isto seriam necessários dois mil rublos, que os conseguiria privando-me de qualquer gastos, durante dois meses e meio. Nas lojas particulares êsses artigos custam apenas 700 rublos, mas só se pode entrar nelas, com um cartão especial, concedido sòmente a certas pessoas, cujo trabalho consiste em fazer crer ao povo soviético que leva uma vida das mais invejáveis.

Estamos ameaçados de despejo. Reclamam-nos 1.600 rublos, como paga de nosso antigo quarto, durante todo o tempo em que estivemos ausentes, e quando o mesmo se achava ocupado por um alemão que pagou religiosamente seu aluguel.

Roubar o Estado é trair o povo; deixar-se roubar pelo Estado é ser um bom cidadão.

Como não possuo 1.600 rublos, tratei de achar uma solução, nos três dias que me deram de prazo. Procurei Miller.

— Camarada Miller — disse-lhe — venho vê-lo porque o diretor do hotel ameaçou-me de despejo, se dentro de três dias não lhe pagar 1.600 rublos.

— Como pôde contrair tal dívida? Você não ganha mais que 1.400 rublos por mês!

— Não. Não é o que você crê. Deixei o hotel Lux por ordem do Komintern. O quarto foi alugado, durante minha ausência. Em Oufa tive que pagar o aluguel do quarto em que vivia, no hotel Baskiria e, agora, querem-me fazer pagar o quarto do Lux, durante todo o tempo que estive ausente. Quanto a meu salário, ganho realmente 1.400 rublos mensais, mas deles me reduzem 500 ou 600 rublos de impostos.

— Sim, mas reservaram-lhe o quarto?

— Exatamente, mas pago o seu aluguel religiosamente.

— Então, que deseja de mim?

— Que fale com o diretor do hotel.

— Para que?

— Para que não reclame o que não devo.

Olhou-me uns instantes, pegou no telefone, discou um número e começou a falar. Depois escutou o que lhe diziam, desligou e voltou-se para mim, um pouco embaraçado.

— Desgraçadamente, nada posso fazer. E' necessário pagar. O hotel fêz gastos que ocasionaram um "deficit" que se necessita cobrir.

— E somos nós que temos de pagar o "deficit"?

— Sim.

— E que acontece quando há "superavit"?

— Não sei...

— Obrigado, Camarada Miller.

— Não há de que, Camarada Castro.

De volta à casa, entrei no escritório do diretor do hotel. Encontro-o sentado junto a uma mesa de trabalho muito elegante, vestido num sobretudo e com gôrro na cabeça. Indiferente ao barulho da porta que se abria e ao de meus passos, continua consultando seus papéis.

Espero durante um minuto.

— Camarada Diretor.

Levanta a cabeça, por fim, e olha-me como se não me conhecesse.

— Que deseja?

— Sou o Camarada Castro.

— E que posso fazer por você, Camarada?

— Consta que devo pagar o aluguel do quarto 39 durante todo o tempo que não o ocupei. E' verdade?

— Exatamente.

— Isto quer dizer que, apesar de não ocupá-lo, fui inquilino, não é?

— Sim, Camarada.

— Então, Camarada Diretor, se pago os 1.600 rublos que, segundo você, devo pagar, é natural que eu exija, igualmente, da direção do hotel, o cumprimento das obrigações que tem comigo.

— E' justo, evidentemente.

— Bem, então pagarei os 1.600 rublos reclamados, porém a administração terá que me reembolsar o valor dos objetos que me roubaram, durante o tempo em que você tinha a responsabilidade de velar pelos meus interesses de inquilino, ou sejam 500 rublos...

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

A Alemanha invade a Rússia.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Oufa, Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são [illegible] pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, sabe das privações de sua mulher em Galka. Desilude-se do socialismo, e começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

Certa manhã, voltando ao escritório, Delgado é surpreendido com a notícia de que o Komintern havia sido dissolvido.

Os funcionários não foram informados com antecedência.

Reunem-se os veteranos comunistas, para analisar a situação.

Nessa reunião, Vilkov diz, segundo a opinião oficial, que o Komintern foi dissolvido "como conseqüência do crescimento e da madureza política do movimento comunista".

Uribe é designado representante do partido para os problemas da emigração. Delgado começa a preocupar-se com os processos de Moscou, onde prevê que será um dos réus.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.
Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

FORTALEZA, A MONTE CARLO DO NORDESTE

Jogos de toda a espécie com proteção da polic'a

O governador não dá um pio — Os homens que controlam a tavolagem — Dos "clubes desportivos" às rodinhas na rua

UM homem estava parado na porta de um prédio amarelo, de construção moderna mas muito maltratado, na rua Senna Madureira.

Fomos a êle e perguntamos:

— "Onde é que se joga, aqui?"

— "Que espécie de jôgo o senhor quer?"

— "Tanto faz."

— "Ali mesmo, no 983, se joga tôda noite."

Apontava para uma casa baixa e iluminada, do outro lado da rua.

— "Está parecendo casa de família. Não há nenhum clube de jôgo pelas redondezas?"

O homem informou:

— "O senhor desça a rua. Logo depois da estação de rádio, ali na esquina, dobre à esquerda e encontrará o Jóquei Clube. Lá também se joga."

O homem era uma sentinela da Fôrça Pública do Estado. O prédio amarelo era a sede da Polícia Central. A cidade, Fortaleza, capital do Ceará.

FEBRE DE JÔGO

COM a proteção da polícia e a conivência do govêrno, joga-se desbragadamente em Fortaleza. A população parece tomada de uma febre.

Nos clubes elegantes, banca-se jôgo tôda noite. Em inúmeras casas de família, há rodas diárias de "pif-paf" e "buraco".

Os engraxates se agrupam em plena calçada do "tabuleiro" de ônibus da Praça do Ferreira — no centro comercial da cidade — para jogar "bozó", uma partida de dados em que ganha quem fizer mais pontos. Nos pontos de táxis, os motoristas são encontrados jogando cartas e dados.

Os leiteiros reúnem-se, diàriamente, às 14 horas, na calçada da Igreja de São Bernardo, na esquina da rua Senador Pompeu com a rua Pedro Pereira, para jogar.

Os leiteiros de Fortaleza, ao invés de carrocinhas, utilizam burros. E é comum ver-se uma vintena de "jegues" presos num mesmo lugar, enquanto seus donos, de cócoras nas calçadas, arriscam nos dados a féria do dia.

Em Fortaleza, diz-se que quando o leite está por demais aguado o leiteiro deve ter perdido no jôgo, no dia anterior.

NAS BARBAS DE ALENCAR

NO Parque Changai, que funcionou até poucos dias atrás, na Praça José de Alencar, entre a estátua do romancista e um busto do Papa Pio XII, estavam instaladas bancas de jogos de tôdas as espécies.

Em qualquer rua da cidade é comum se ver gente — especialmente grupos de menores abandonados — a apostar em placas de automóveis. Cada pessoa escolhe um número. Ganha aquela cujo número coincide com o último algarismo da placa do automóvel que primeiro passar pela rua.

Há políticos que viram seu prestígio aumentar depois que passaram a "bancar" jôgo em suas casas, tôdas as noites.

E, segundo voz corrente na cidade, joga-se até no palácio do govêrno e nas repartições da polícia.

OS DONOS DO AZAR

QUASE todos os bairros de Fortaleza estão, atualmente, cheios de "clubes esportivos" onde os cidadãos podem, esportivamente, perder as suas economias. A grã-finagem da Aldeota joga no Ideal Clube. Mas, são também frequentados o restaurante do Jóquei Clube e o "Clube dos Diários", fechado para a melhoria das instalações.

Aliás, êstes dois centros comandam a jogatina de salão em Fortaleza. Os controladores são os srs. Jonas Carlos da Silva, concessionário da Loteria do Estado, e João Hilda, atacadista de bebidas.

Recentemente, o sr. Hilda comprou o "Clube dos Diários" para fazer concorrência ao sr. Carlos da Silva. Este ofereceu-lhe sociedade no contrôle dos jogos de salão. O sr. Hilda recusou.

O sr. Carlos da Silva, muito relacionado na política local, conseguiu do chefe de Polícia, sr. Tito Canto, a promessa de que se o sr. Hilda não quisesse se associar, o jôgo seria proibido.

O argumento convenceu o sr. Hilda. Os dois se associaram e a jogatina continua.

O CANTO DA INOCÊNCIA

POUCAS horas antes de deixar Fortaleza, perguntamos, por telefone, ao sr. Tito Canto — o chefe de Polícia — se era verdade que havia jôgo na cidade, "com o beneplácito das autoridades".

— "Em absoluto" — respondeu-nos. — "Deve haver jôgo clandestino, como há em tôdas as cidades. As autoridades nada têm a ver com isso".

No entanto, a situação em Fortaleza é tal que, na inauguração do novo Náutico Atlético Clube, o sr. Romeu Aldigheri, presidente eleito, fêz um discurso, em tom de advertência, diante do governador Raul Barbosa.

Ele disse que ninguém devia pensar em transformar o clube em "outro antro de jogatina".

Como uma só pessoa, tôda a sala olhou para o governador, que ouviu tudo, sem um pio.

A COISA QUE NUNCA FALTA

LOGO depois de ouvir o sr. Tito Canto, fômos ao restaurante do Jóquei Clube. Prédio antigo, reformado, possui varandas dos dois lados. De um lado, é restaurante. Do outro, sala de jôgo. Na porta desta, não há sequer um guarda. Qualquer pessoa pode entrar. E ninguém desconfia de coisa alguma.

Assim, perguntamos ao porteiro do Jóquei, na hora de sair:

— "Até que horas há jôgo?"

— O bacará só vai até as duas da manhã. O resto chega a entrar pelo dia seguinte a dentro".

— "Dia claro?"

— "No outro dia chegaram a emendar. Começaram às oito da noite e só pararam às três horas da tarde do dia seguinte".

E fazendo uma pausa, com ar sorridente:

— "Moço, jôgo é coisa que não falta, aqui em Fortaleza".

SEMINARIO SÔBRE MICROSCOPIA, ESTRUTURA E FUNÇAO — Patrocinado pelo Conselho Nacional de Pesquisas foi instalado, ontem, o "Seminário sôbre microscopia, estrutura e função". O professor Carlos Chagas fêz uso da palavra dando início aos trabalhos e, em seguida, foram apresentadas três exposições, respectivamente da autoria dos cientistas A. Frey Wissling (Zurich), E. Gusman Barros (Chicago) e Cecil Hall (Boston). A sessão inaugural teve início às 15 horas e foi realizada no anfiteatro 'Hollerith, sob a presidência do professor Celestino Costa (Lisboa). A noite, no mesmo local, sob a presidência do cientista Miguel Osório de Almeida, foi realizada nova sessão que teve início às 21 horas. Também foram apresentadas três exposições dos cientistas William Rushton (Cambridge), C. A. P. Plantin (Cambridge) e M. V. Dias (São Paulo). Hoje prosseguiram os trabalhos dêsse certame com uma sessão, pela manhã, no Instituto Osvaldo Cruz, à tarde, na Hollerith, e à noite a sessão de encerramento, no mesmo local. Na foto, o professor Celestino Costa.

Modificações no Código de Processo Civil

Decreto do presidente da República alterando dispositivos que tratam do recurso de revista

O presidente da República sancionou a seguinte lei, dando redação diversa dos artigos 801, 836, 853, 871, 872 e 874 do Código de Processo Civil, que tratam do julgamento do recurso de revista e da ação rescisória:

"Art. 801 — A ação rescisória será julgada, em única instância, pelo tribunal competente e segundo a lei de organização judiciária e processada na forma seguinte:

§ 1.º — Se a petição se revestir dos requisitos dos arts. 158 e 159, o relator a que fôr distribuída ordenará a citação do réu por intermédio da Secretaria do Tribunal, por qualquer das formas previstas neste Código.

Art. 836 — Se não for caso de embargo, o relator o decidirá de plano, cabendo desta decisão agravo para o tribunal competente para o julgamento dos embargos.

Art. 853 — Conceder-se-á recurso de revista nos casos em que divergirem, em suas decisões finais, duas ou mais câmaras, turmas ou grupos de câmaras, entre si, quanto ao modo de interpretar o direito em tese. Nos mesmos casos será o recurso extensivo à decisão final de qualquer das câmaras, turmas ou grupos de câmaras, que contrariar outro julgado, também final, das câmaras cíveis reunidas.

§ 1.º — Não será lícito alegar que uma interpretação diverge de outra, quando, depois desta, a mesma, turma ou grupo de câmaras, que a adotou, ou as câmaras cíveis reunidas hajam firmado jurisprudência uniforme no sentido da interpretação contra a qual se pretende reclamar.

§ 2.º — A competência para o julgamento de recurso em cada caso, será regulada pela lei.

Art. 871 — Preparados os autos, ou verificada a dispensa de preparo, serão apresentados, na primeira sessão de julgamento, ao presidente do Tribunal a que couber, conhecer do recurso, sorteado o relator na forma do artigo 872.

Art. 872 —

II — quando forem dois ou mais os processos, a distribuição será feita em público, e antes de iniciada a sessão de julgamento, pelo presidente do Tribunal a que couber conhecer do recurso;

III — verificados os números de ordem dos processos o presidente os escreverá em papéis destacados, colocando-os na urna; em seguida, irá, por sorteio, distribuindo os que for retirando da urna, na ordem de antiguidade dos juízes que compuserem o Tribunal.

Art. 874: —

§ 2.º — Nos embargos de nulidade ou infringentes do julgado, nas revistas e nas ações rescisórias, a Secretaria do Tribunal, devolvidos os autos pelo relator, expedirá cópias autenticadas do relatório e as distribuirá entre os juízes que compuserem o Tribunal competente".

Mais de mil jornalistas ameaçados de expulsão

O Sindicato e os sócios em débito

NA tarde de hoje, a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro vai examinar a situação de seus sócios.

Como já o comprovou a recente eleição ali realizada, a grande maioria dos jornalistas profissionais se acha totalmente desligada da vida sindical. Não compareceu à eleição (processada duas vêzes, por falta de "quorum"), nem paga ao Sindicato.

Hoje, a nova diretoria tomará conhecimento do número de associados em débito, e que são mais de 1.000, e resolverá dar-lhes um pequeno prazo para a liquidação das dívidas, ameaçando-os com expulsão, caso não regularizem suas contas.

Essa providência fará com que entrem para os cofres da entidade as contribuições atrasadas que, segundo cálculos ainda não oficiais, se elevariam a mais de 200 mil cruzeiros.

II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros

O Departamento de Assistência Técnica às Municipalidades do Paraná encaminhou à Comissão Executiva do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, quatro teses elaboradas por técnicos daquele órgão.

As teses enviadas foram as seguintes: "Técnicos em administração pública para o Brasil", de Lordello de Mello; "Problemas do ensino primário municipal", do prof. Balaze Bans; "Serviço Social Rural", de Rubens Assunção Miranda, e "Uma arma contra o êxodo rural".

Casos positivos de raiva

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura comunica que o cão de rua levado da Travessa Plácido de Castro n. 49, em Bonsucesso, não pôde ser examinado para diagnóstico de raiva, por não se prestar o material, que se achava putrefato. Comunica também que o cão da rua 20, quadra 23, n. 5, de Deodoro, que ali foi levado a exame, revelou tratar-se de um caso positivo de raiva.

Faz tudo para continuar o "pelego" dos motoristas

Golpe político às vésperas das eleições - Declarações do candidato Osmar Cândido de Deus, a respeito do regulamento de táxis

"CONTESTO o comunicado oficial do sr. José Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos" — declarou-nos o sr. Osmar Cândido de Deus, um dos líderes da classe e candidato à presidência do Sindicato nas próximas eleições.

O comunicado oficial, distribuído ontem aos jornais, diz que o pedido de revogação do regulamento de taxis para entrar em vigor no dia 1.º de setembro, foi de sua iniciativa (de José Teixeira). Esse regulamento é combatido pelos motoristas, que discordam de vários dos seus itens.

A VERDADE

Continuou o sr. Osmar Cândido de Deus:

— "É preciso que se diga, a bem da verdade, que o atual presidente foi compelido a fazer o pedido de revogação antes dos seus opositores, porque sabia que o pedido seria feito pela chapa da oposição, acompanhada do presidente do IAPETC.

Foi o que resolvemos em reunião realizada no dia 14 dêste mês. O que fêz o sr. José Teixeira não significa preocupação em atender à classe, mas puro golpe político em vésperas de eleições.

DUPLA ATITUDE

Revela o sr. Osmar Cândido de Deus:

— "Em declarações a diversos jornais (dias 24, 25, 26 e 27 do mês passado) e em assembléia geral, o sr. José Teixeira apoiou o regulamento, dizendo que entregaria o cargo, caso êsse mesmo regulamento, para o qual agora pede revogação, fôsse revogado".

O sr. Osmar Cândido de Deus, quando prestava estas declarações, estava acompanhado do sr. Amilcar Felício José, também membro da classe.

OSMAR CANDIDO DE DEUS: "Os pelegos querem continuar"

Sociedade Brasileira de Belas Artes

PARA o período de 1952-1953, a Sociedade Brasileira de Belas Artes elegeu a seguinte diretoria: presidente, Luis Rêgo Freitas Silva; vice-presidente, Manuel Santiago; 1.º secretário, Isidro Monteiro; 2.º secretário, Alcides Cruz; 1.º tesoureiro, Gadelha Borges; 2.º tesoureiro, Valdir Damásio. Conselho Fiscal: Heitor de Pinho, Honório Peçanha, Zaco Paraná, Jordão de Oliveira, Chiav Deresa.

Empréstimos para ferrovia e energia elétrica

VAI ser firmado pelo embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Walter Moreira Salles, um contrato de empréstimo de 12.500 mil dólares do International Bank for Reconstruction and Development à Estrada de Ferro Central do Brasil. Um outro contrato que também será firmado pelo embaixador brasileiro com o mesmo banco é o que se refere ao empréstimo de 25 milhões de dólares para a Comissão de Energia Elétrica de Pôrto Alegre.

Leia Quinta-feira

TRIBUNA DA MULHER

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Falências e concordatas

IMPORTADORA MACAU LTDA. — O juiz da 3.ª Vara Cível decretou a falência da Importadora Macau Ltda., da rua Gonçalves Ledo 27, a pedido de E. Tinoco, credor da importância de Cr$ 38.000,00. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o requerente.

MARTINHO BACELAR LTDA. — Pelo juiz da 10.ª Vara Cível, foi nomeado síndico, em substituição, nos autos da falência da firma Martinho & Bacelar Ltda., o credor Albino Castro Indústria e Comércio S. A.

CONSTRUTORA SUL-AMERICANA — Pelo juiz da 10.ª Vara Cível foi nomeado síndico, em substituição, nos autos de falência dessa firma, o credor Madeiras Laminadas Ltda.

A. S. BATUTI — Pelo juiz da 13.ª Vara Cível foi nomeado síndico em substituição, nos autos de falência dessa firma, o credor José Júlio Soares.

A. BRASIL & CIA. — Nos autos de falência dessa firma, foi nomeado síndico, pelo juiz da 14.ª Vara Cível, o credor Fábrica Fontana S. A.

Aumentados os salários dos funcionários fluminenses

FOI sancionado ontem, pelo governador Amaral Peixoto, o projeto de lei que concede aumento de salários para os funcionários do Estado do Rio de Janeiro, que deverá entrar em vigor a partir de 1.º de setembro.

A mensagem respectiva foi enviada ao Legislativo pelo Poder Executivo.

Importação de peças e acessórios

A CEXIM restabeleceu o licenciamento para importação de peças e acessórios de automóveis. As condições para essas importações são as seguintes: 1) — representantes exclusivos, pedidos com a mesma origem de 1951, permitindo-se, no entanto, países diferentes em moeda favorável; 2) — limites máximos dêste ano: representantes exclusivos, 5% das importações de veículos em 1951; tradicionais, 25% da média 1947-49; 3) — poderão ser concedidas licenças em moedas conversíveis dependendo de estudo.

Os demais itens que instruem os importadores avisam que os pedidos para moedas conversíveis só serão recebidos entre 20 de agôsto e 19 de setembro de 1952. A lista de peças e acessórios importáveis será modificada à proporção que sejam produzidos similares no Brasil.

— PUBLICIDADE —

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção: —

1) "Óleos minerais compostos", n.º 30.638, da Standard Oil Company of California
2) "Aperfeiçoamentos em pilhas sêcas", n.º 25.201, de Henry Hyman
3) "Material aperfeiçoado para modelos e processo de formar e aplicar os ditos modelos", n.º 35.372, da Austenal Laboratories, Inc.
4) "Processo e aparêlho para tratar bagaço", n.º 34.081, de Ernest Kurt Metzner
5) "Aperfeiçoamento em receptor de televisão", n.º 28.364, da Radio Corporation of America
6) "Aperfeiçoamentos em modulação de frequência", n.º 30.003, da Radio Corporation of America
7) "Aperfeiçoamentos em suporte para catodos filamentares", n.º 30.016, da Radio Corporation of America
8) "Transmissão de televisão a côres", n.º 36.379, da Radio Corporation of America
9) "Aperfeiçoamentos em projéteis empenados", n.º 25.935, da "Sageb", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets
10) "Aperfeiçoamentos em caixas de refrigeradores", n.º 33.970, da Aktiebolaget Elektrolux
11) "Apôio de perna simples para pistola de soldar", n.º 35.429, de Ted Nelson
12) "Aperfeiçoamentos em e relativos a processos de fabricar aparelhos elétricos, tais como aparelhos eletrônicos de comunicação e outros semelhantes", n.º 32.723, de John Adolph Sargrove
13) "Máquina trituradora", n.º 34.076, da Pillsbury Mills, Inc.
14) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a teares circulares para tecelagem de mangueiras", n.º 35.119, de Christian Christiansen e Gustave Otto Paul Rüsch
15) "Construção de trator e reboque", n.º 32.093, de Ernest Samuel Hoobler
16) "Novo modêlo de fechos éclair do tipo que apresenta um só elemento travador", n.º 158, da Lightning Fastener Company Limited
17) "Aperfeiçoamentos em balistoscópios", n.º 32.638, da Allen B. DuMont Laboratories, Inc.
18) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de contrôle do rendimento ou amplificação de voltagens", n.º 32.657, da Allen B. DuMont Laboratories, Inc.
19) "Aperfeiçoamentos no processo de estabilizar triacetato de celulose", n.º 30.086, da North American Rayon Corporation
20) "Hélices de avião", n.º 35.141, da Thomson Industries, Inc.
21) "Inserção de fios de refôrço em cubas formadoras", n.º 34.051, da Turners Asbestos Cement Company Limited
22) "Sistema combinado de segurança para espoletas de projetis de artilharia", n.º 27.033, da Méfina S.A.
23) "Aperfeiçoamento em clarificador composto", n.º 35.308, da Compañia de Ingenieros Petree y Dorr
24) "Assentamento de chapas em moldes corrugados", n.º 34.022, da Turners Asbestos Cement Company Limited
25) "Polimerização de compostos orgânicos", n.º 33.974, da E. I. Du Pont de Nemours and Company
26) "Misturadoras de concreto", n.º 32.847, da Chain Belt Company
27) "Aperfeiçoamento em telas luminescentes", n.º 28.147, da Radio Corporation of America
28) "Aperfeiçoamentos em processo de atomização de líquidos e respectivo aparêlho atomizador de capacidade variável", n.º 31.592, da General Furnaces Corporation
29) "Tear", n.º 25.926, da Maschinenfabrik Rüti vormals Caspar Honegger A.-G.
30) "Processo de impressão", n.º 30.071, da Michigan Research Laboratories, Inc.
31) "Aperfeiçoamentos em motores de combustão interna", n.º 32.069, da Texaco Development Corporation
32) "Aperfeiçoamentos no processo de configurar tubos e de regular a espessura de parede dos mesmos", n.º 27.104, da Metal Tube Shaping Corporation
33) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a sistemas de fornecimento de corrente alternativa" n.º 32.752, da Sola Electric Company
34) "Processo e aparêlho para formar peças acopladas fundidas sob pressão", n.º 35.196, da Fiasco Limited
35) "Um aparelhamento de segurança para aviadores", n.º 28.362, da Irving Air Chute Company, Inc.
36) "Fecho atarrachável para frascos e similares", n.º 486, da S. A. de Perfumarias J. & E. Atkinson
37) "Processo e aparêlho para fabricação de artigos moldados de concreto", n.º 26.751, da Woolworth Industrial Trust Limited
38) "Aperfeiçoamento em dispositivo de corrente de envoltório", n.º 28.143, da Radio Corporation of America
39) "Aperfeiçoamento em processo e aparêlho para a produção de estruturas artificiais", n.º 28.206, da E. I. Du Pont de Nemours and Company
40) "Aperfeiçoamentos em, ou referentes a aparêlho para impressão", n.º 34.067, da Addressograph-Multigraph Corporation
41) "Processo para obter derivados de sulfonamida e produtos obtidos pelo mesmo", n.º 32.667, da Parke, Davis & Company
42) "Máquina de desbastar", n.º 30.615, da American Optical Company
43) "Dispositivos de fechos ajustáveis", n.º 387, da Pioneer Parachute Company, Inc.
44) "Aperfeiçoamentos em processo para estabilizar derivados de hidrato de carbono", n.º 30.706, da North American Rayon Corporation
45) "Processo e aparêlho para fechar um recipiente de vidro contendo um líquido de um gás sob pressão", n.º 35.034, de Juan Luis Pujal y Font
46) "Processo para redução de minérios", n.º 28.231, de Det Norske Aktieselskab For Elektrokemisk, Industri
47) "Levantamento de chapas úmidas por meio de vácuo", n.º 33.976, da Turners Asbestos Cement Company Limited
48) "Aperfeiçoamentos em tubos de raios catódicos", n.º 26.489, da Radio Corporation of America
49) "Aperfeiçoamentos em catalisse", n.º 27.003, da Houdry Process Corporation
50) "Eletrodos contínuos", n.º 29.290, da Det Norske For Elektrokemisk, Industri
51) "Separação de metais preciosos de sulfeto", n.º 33.840, da The Mond Nickel Company Limited
52) "Processo de tratamento de calcários dolomíticos", n.º 32.619, da The American Zinc, Lead & Smelting Company
53) "Dispositivos para fechamento de garrafas que não permitem tornar a enchê-las", n.º 33.85e, da Albert Whittam & John Haigh & Company Limited
54) "Aperfeiçoamentos em máquina para fabricar pontas de cigarros", n.º 35.174, de Hedwig Gamble
55) "Aperfeiçoamentos em composições explosivas", n.º 30.592, da E. I. Du Pont de Nemours & Company
56) "Aperfeiçoamento em fechos corrediços", n.º 32.739, da Fiasco Limited
57) "Copolímeros derivados de butadieno e processo de preparação dos mesmos", n.º 33.966, da Les Usines de Melle
58) "Processo de ligar esmaltes vítreos", n.º 33.887, da Poor & Company
59) "Processo de eletrodeposição ou eletrochapeamento", n.º 33.888, da Poor & Company
60) "Conjunto para dotar poços de forros de cascalho e para o desenvolvimento dos mesmos", n.º 27.076, de Leslie Albertus Layne
61) "Nivelador, escavador e transformador", n.º 31.757, da The Euclid Road Machinery Company
62) "Aperfeiçoamentos em aparelhos helicópteros para aviação", n.º 32.761, da Bell Aircraft Corporation
63) "Um aparêlho para formar roscas ou filetes de roscas em peças fundidas em matrizes" n.º 35.151, da Fiasco Limited
64) "Estrutura para acoplamento ou reboque de veículos com transferência de pêso", n.º 32.543, da Lovel Reynolds Simmons
65) "Aperfeiçoamentos referentes a aparelhos para a clarificação de líquidos contendo substâncias em suspensão e em flóculos, tais como as caldas de cana de açúcar, e líquidos semelhantes", n.º 27.024, da The Mirrlees Watson Company Limited
66) "Aperfeiçoamentos em tesouras", n.º 33.833, da Change-A-Blade Corporation
67) "Aperfeiçoamentos em aparêlho electro-acústico", n.º 32.366, da Radio Corporation of America
68) "Aperfeiçoamento em circuito de descarga de espaço elétrico", n.º 29.966, da Radio Corporation of America
69) "Aperfeiçoamento em sistemas de transmissões de sinais em canais múltiplos", n.º 29.977, da Radio Corporation of America
70) "Aperfeiçoamento em sistemas de comando de volumes", n.º 29.993, da Radio Corporation of America
71) "Aperfeiçoamentos para centros telefônicos", n.º 33.575, de Frank R. McBerty
72) "Aperfeiçoamentos 1 n troduzidos em circuitos receptores da onda de frequência modulada", n.º 25.904

Produção, no Brasil, de combustíveis líquidos

100 mil barris diários em 1955 - A refinaria de Cubatão estará pronta em fins do próximo ano - Declarações do general Heitor Pedroso

"SESSENTA e cinco por cento do material destinado à refinaria de Cubatão já foram embarcados para o Conselho Nacional do Petróleo, devendo chegar até o fim do ano, os restantes 35 por cento" — disse-nos, hoje, a bordo do "Andes", o general Heitor Pedroso, representante no Brasil da Hydro-Carbon Rescach Inc., incumbida da instalação da citada indústria em S. Paulo.

Mais adiante:

— "O total do valor do material é de 15 milhões de dólares, sendo que 90 por cento das peças foram fabricadas na Europa e 10 por cento nos Estados Unidos. Duas torres importantes já se acham em São Paulo, estando sendo embarcada a maior e mais possante em Marselha neste momento.

Com a entrega dêsse material, se não faltar dinheiro para a montagem em Cubatão, a refinaria de 45 mil barris diários começará a funcionar no último trimestre de 1953. São Paulo, em fins de 1953, com esta e mais a refinaria de Capuava, em Santo André, estará fornecendo ao Brasil 65 mil barris diários de combustíveis líquidos, através do oleoduto de Santos-Jundiaí".

200 MIL BARRIS

E terminando:

— "Com o funcionamento dessas refinarias e de outras, o Brasil passará a produzir, aproximadamente, 100 mil barris diários, que, em 1955, segundo se prevê, não serão suficientes, pois se terá necessidade de 200 mil barris diários".

Advogado suspenso

A Ordem dos Advogados comunicou ao chefe de Polícia que o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, em sua reunião de 5 de março, declarou suspenso do exercício de suas funções, até que preste contas a cliente queixoso, o advogado Joaquim Caravelas Florim.

Novo Contador Geral da República

POR decreto do presidente da República, foi nomeado o contador Hamilton Beltrão Pontes para exercer o cargo de contador geral da República. O cargo ficou vago com a exoneração do senhor Antonio Francisco Pereira.

Descongestionado o pôrto de Santos

O DIRETOR do Departamento de Portos, Rios e Canais acaba de oficiar ao ministro da Viação propondo a supressão da sobretaxa nos fretes marítimos para Santos por não mais haver congestionamento naquele pôrto.

Afirma o sr. Hildebrando de Góis que desde 18 de abril nenhum navio ficou na fila em Santos e depois de uma série de comentários a respeito solicita ao ministro da Viação providências urgentes junto à Conferência dos Fretes para que seja suprimida totalmente a sobretaxa de 25 % imposta às cargas transportadas pelos navios de, ou para o pôrto de Santos.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/13 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 35/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Cível e Trabalhista — Rua do México, 74, 11.º andar, s. 1105 — Tel. 32-5066.

Parte para o Sul o Fogo Simbólico

O "FOGO Simbólico", dedicado êste ano à memória dos heróis da Laguna e Dourados, às 9 horas de hoje iniciou o seu percurso rumo a Pôrto Alegre, onde chegará no próximo dia 1.º de setembro. À meia-noite do dia 7, na capital gaúcha, será realizada uma solenidade, ocasião em que será apagado o "Fogo Simbólico".

As cerimônias cívicas tiveram início às 8,30 horas de hoje, na praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha. Depois de cantado o Hino Nacional, foi aceso o facho pelo prefeito do Distrito Federal e entregue ao coronel José Maria de Morais e Barros e tenente-coronel Flamarion de Campos, representantes dos heróis da Laguna. Após a bênção do "Fogo Simbólico", falou o sr. Osvaldo Aranha, presidente da Liga de Defesa Nacional, que idealizou a cerimônia, ocasião em que foram tocados o Hino Nacional pela Banda de Fuzileiros Navais e uma "alvorada", pela Banda de Clarins da Polícia Militar.

Elementos de diversas corporações militares levarão, usando o processo de revezamento, o "Fogo Simbólico" em direção ao sul do país, passando pelos Estados de S. Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Elogio ao ex-diretor do Trânsito

O chefe de Polícia baixou portaria elogiando o major Ramiro Tavares Gonçalves, pela sua atuação, inteligência e inexcedível dedicação quando na Diretoria do Trânsito.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/601 — Tels 47-3947 - 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels 37-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as. das 13 hs. em diante — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 - Tel 42-9555

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and — Tel.: 42-1514 — Consul. com hora marcada

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels 42-318 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel: 22-7927 — As 16,30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 1:0 — Tels: 46-0809 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs

DR. JOSÉ HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina. Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels 32-2220 - 46-1601 - 52-6828.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 - s. 1016

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Especialista em Nutrição — Diabete — 2as, 4as e 6as, das 9 às 12 hs — Av. 13 de Maio, 13 (ed. Municipal) s/1910 — Tel.: 32-9431 — Res.: 32-0681.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 3.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel: 32-7339 — Marcar hora.

DR. JOUBERT T. BARBOZA
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) Tels: 42-7324 e 32-5975 — Rua México, 164 — sala 73 — Hora marcada.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 - 6.º and — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 903 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 45-2696 - 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs em diante — Tel.: 42-6776

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as, 4as e 6as, das 2 às 4 horas — Tel: 22-1136

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel 72, s. 201 — Tels: 37-2686. Res: 37-3073

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 19.º and. s. 13 — Tel: 52-3524 — 2as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas Res. 37-4390

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3.º and. - salas 319/320 Tel.: 42-5333 — 2as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1063 — 25-0208.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 72 — Fones: 32-3265 e 42-1135

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 5.º and. - salas 537-8 - Edifício Darke — Tels: 52-5036. Residência: 32-8037 — Diàriamente das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-8227

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel: Cons. 27-1550.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2. a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tel. 22-1339.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar — gr. 901-903.

PENETROU O COMUNISMO EM TODOS OS SETORES

Como falou, ontem, na entrega de espadas aos novos generais, o general Nilo Sucupira - O generalato traz alegrias e responsabilidades - Cumpre às fôrças armadas preservar a paz a qualquer preço

REALIZOU-SE ontem, no Estado Maior do Exército, a solenidade da entrega de espadas aos novos generais de brigada, recentemente promovidos, e que são os srs. Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, Jandir Galvão, Ilídio Rômulo Colônia, Osvaldo de Araújo Mota, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Artur da Costa e Silva, Sady Folch, Nestor Penha Brasil, Humberto de Alencar Castelo Branco, Nelson de Castro Sena Dias, Jair Dantas Ribeiro e João Teles Vilas Boas.

O ministro da Guerra e outras autoridades fizeram a entrega das espadas, sendo os novos generais saudados pelo chefe do Estado Maior do Exército, general Fiuza de Castro.

GENERALATO, PRÊMIO DO DEVER CUMPRIDO

Falando em nome dos novos generais, discursou o sr. Nilo Sucupira, que declarou justificar-se a alegria com que eram recebidas aquelas espadas, pois essa alegria traduzia também os aplausos da própria consciência, uma vez que, "na longa jornada que empreendemos no alvorecer da mocidade, com a alma iluminada de esperanças, o cumprimento do dever foi sempre a linha invariável da nossa conduta".

GRAVIDADE DO MOMENTO

Continuou:

"Os problemas nacionais terão de ser agora mais amplamente examinados pelos que se fizeram generais. A êles se entrelaçam todos os problemas correlatos, de paz ou de guerra, pois a rapidez dos transportes e a velocidade das comunicações determinaram transformações fundamentais na direção das operações militares". Com o aparecimento de novas armas e novos métodos, o mundo todo se transformou num campo de batalha.

Certas ideologias ameaçam um mundo que imolou a flor de sua mocidade na defesa da democracia. Dêsse solo, mal enxuto do sangue que correu, reponta uma floração que o mundo livre contempla desiludido. E' preciso que todos os homens de boa vontade trabalhem juntos para que não soçobre a civilização cristã e o Brasil tem compromissos firmados com o sangue derramado por seus filhos.

A PAZ E O EXÉRCITO

Precisamos de um ambiente de paz, por que o exército tem de zelar. E' um dever constitucional, só não vendo a ameaça representada em todos os setores, inclusive nas corporações militares, orientando falsos movimentos de reivindicação, no cumprimento de um programa premeditado de agitação e desconfiança.

"Compete a nós combater com decisão e firmeza êsse inimigo" — declarou o general Nilo Sucupira — "Nesse combate, qualquer indecisão ou contemporização seria fraqueza moral e desídia por parte das fôrças armadas, "pois que a tragédia que ensanguentou o mundo não terminou em 1945". Na luta, que é de extermínio, ou perece o comunismo ou perecem a ordem e a liberdade.

PAPEL DAS FÔRÇAS ARMADAS

Não é lícito ignorar o perigo, nem aos homens de pensamento nem aos dirigentes militares. O papel das fôrças armadas é aniquilá-lo. Dever que deve ser cumprido, pois é do próprio juramento do militar. Proceder de outro modo seria "rasgar a história de 4 séculos de brio, de altivez e resistência cívica".

Aspecto da cerimônia, quando o marechal Mascarenhas de Morais fazia entrega da espada a um dos novos generais

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

as festas de Hollywood segundo os filmes em tecnicolor, rodados no estilo discreto e cheio de tato de Cecil B. de Mille". (Alusão ao estilo pomposo e de mau gôsto do famoso diretor dos cenários suntuosos, dos banheiros e das cenas provocantes).

Mas está agora mais consolada, diz ela, porque "passou uma noite em casa de Jacques Fath. Pois nós temos Corbeville. E sem nenhuma... fathuidade isto relega ao depósito dos objetos empoeirados todos os castelos Renascença de Los Angeles".

O BRASIL DE PARIS

Depois de escrever as complicações da pequena viagem de 100 quilômetros para chegar ao castelo, diz a repórter:

"Lá está, esfregando ombro úmido contra ombro pegajoso (épaule moite contre épaule gluante), o tout-Brésil de Paris, de vestido soirée e smoking, o tout-Hollywood, claramente mais continente americano, e o tout-Paris, francamente brasileiro, com sombreros, bigodes caídos e vestidos crioulos".

POUCA ROUPA

Não achava o convite. Mas o motorista do carro que a levou, e que o tinha, estava "por aí, perdido na natureza". Afinal, vestida de crioula da Martinica, entrou. O porteiro diz: "Um bocado de roupa branca!" — que é como quem diz, explica a repórter, que as pessoas estão quase nuas. "O que significa, paradoxalmente, que as mulheres deixam ver um máximo de pele virgem de tôda roupa branca".

CENA

Ei-la no baile. Anota flagrantes.

"O embaixador da Espanha fala no ouvido da sra. Darcy Vargas, mulher do presidente da República do Brasil, tôda cintilante de esmeraldas. Orson Welles careteia dançando com Magda Gabor", etc.

CONFIDÊNCIAS

Depois, conversa vai conversa vem, lá para o meio da noite, ela sai dançando um samba "com um brasileiro bigodudo". E' aí, diz ela, "que descubro o busílis".

O "CHATEAU" DE CHATEAUBRIAND

— "Conhece, com certeza, o sr. Chateaubriand?" — pergunta-me o meu par.

"Agradou-me ver que êle também aprecia a literatura francesa. Digo-lhe: "Claro! Um grande escritor".

"Tem 26 jornais, 20 emissoras de televisão", esclarece êle com uma ponta de orgulho.

"Aí me convenço de que há alguma coisa errada naquilo. Não vejo como o autor das "Memórias de além-túmulo" podia ter saído do seu para dirigir televisão e jornais. Como falamos em inglês, julgo não ter entendido e peço-lhe que repita.

"Desta feita, o meu dançarino me toma por beócia.

"Yes, diz êle. Assis".

"Penso que êle quer descansar, fatigado pelo ritmo trepidante da orquestra. (Assis em francês quer dizer sentado). (...) Depois, sentados, êle quer saber porque eu parei de dançar e vim me sentar.

"...Depois de uma taça de champanha, retomamos a explicação, do começo.

"Bem, Chateaubriand não é o que você pensa. E' outro. Chama-se Assis, é o seu prenome. E' diretor da maior cadeia de imprensa e rádio da América do Sul. Então suspeito algum segredo. Vejo que deve haver alguma relação entre Fath, Chateaubriand e o Brasil.

"Ao fim dessa conversa, cheguei aos tecidos de algodão. O algodão Seridó, para ser exata. "Eu tenho interêsses no algodão Seridó, confessa-me o meu brasileiro. (Minha pequena personalidade deve provocar confidências!). Fath desenhou os modelos para nós e nós é que, por intermédio do sr. Chateaubriand, fizemos organizar esta recepção com o objetivo de fazer propaganda do tecido de algodão".

"Abro os olhos como pires. Eis que penetro, sem querer, nos arcanos da grande indústria internacional... "Mas você sabe, defende-se o algodoeiro, nosso tecido é de fibras muito longas, de uma solidez incontestável...".

"Propaganda, quanto nos pegas!".

"E aí está porque 1.800 pessoas fizeram ida e volta para passar uma noite inesquecível", me disse em voz baixa.

FIM

"Por falar nisso, preciso arrancar-me às delícias da tecnologia algodoeira para voltar para Paris. O parque, aliás, se esvazia. Uma longa fila de carros faz, na volta, um fio de vagalumes. Fath, muito fatigado, desapareceu há muito nas profundezas do seu belo castelo de marré de si. Diante do portão, uma das primeiras a partir, uma americana, exibe os seus pés quase nus ao nariz torcido de um guarda de Corbeville.

— Está vendo? geme ela, dêsse jeito não posso andar! Meus amigos foram embora sem mim. Me arranje um taxi! exclama, imperiosa.

"O representante da ordem goza de mansinho. "Está vendo? diz-me, tomando-me por testemunha. São realmente originais êsses ingleses. Um taxi em Corbeville! Aliás são todos assim, os convidados de Monsieur Fath...".

Eis a crônica que se diz ter sido uma apoteose à festa do castelo de Fath.

Propaganda peronista em português, para os sindicatos do Brasil

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

...rar são os boletins trazem esta advertência.

"O presente boletim tem caráter unicamente informativo. As matérias nele contidas não representam a opinião da chancelaria argentina".

E o aviso: "Programa para o Brasil do Serviço Internacional Radiofônico Argentino".

Os endereços são impressos em "multigraph", com direções colhidas no Departamento Nacional do Trabalho, onde se concentra o esfôrço oficial de Diana.

GARCIA ROMERO

O assistente de Diana na infiltração nos sindicatos chama-se Garcia Romero e está com êle no sul. Êles editam um boletim semanal que tôdas as associações operárias brasileiras vêm recebendo sob a alta proteção do Ministério do Trabalho. Trata-se de propaganda de Perón e do "justicialismo".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Ela não é constituída de carneiros. O líder apenas interpreta o que ela diz, o que ela quer, é conduzido por ela.

O GOVÊRNO DEVE QUERER A OPOSIÇÃO

Não há nenhum interêsse da UDN nem do próprio Govêrno para a organização de um ministério de coligação. A oposição é necessária a um regime democrático e os próprios elementos da situação dela precisam para saber verdades que só a oposição diz".

AS "ARMAS" DA COFAP

PASSEARAM ontem à tarde pela cidade os caminhões prateados e verdes da COFAP. Neles figura esta sigla, em grandes letras. Dirigiam os caminhões — informa patèticamente a Agência Nacional — expracinhas da FEB, que foram com êles até o Catete, para mostrá-los ao presidente da República.

DEMAGOGIA

A notícia distribuída pela Agência Nacional diz, mais: "Os pracinhas empunham armas para a batalha da produção".

AS "ARMAS"

Os caminhões, têm capacidade de para 8 e 10 mil quilos. Segundo promessa do sr. Cabello, deverão fazer em oito dias o que as ferrovias vêm fazendo em dois e três meses.

No dia 25, cinquenta dos caminhões deixarão o Rio, rumo a Londrina, de onde deverão escoar parte da produção agrícola da região.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Ação Social Arquidiocesana.

CONCEPÇÃO FARISAICA

"Há um farisaismo, que vem atingindo a todos nós: a ojeriza da política. Será razoável que deixemos a política aos desonestos? Não será melhor que os honestos nela intervenham para levá-la ao bom caminho?

Não estou pregando nem anunciando um novo partido, de caráter religioso.

Por que temos o dever dessa participação? E' que os problemas políticos envolvem os nossos interêsses mais sagrados. Não temos o direito de abstenção nem da ignorância do que fazem os condutores do país".

CASOS NO EXECUTIVO

D. Helder citou, em seguida, casos no Executivo, Judiciário e Legislativo, que exigem tôdas as atenções.

E referiu-se ao inquérito do Banco do Brasil:

"O fato que está diante de nós é que foi realizada uma devassa. Por motivos que não dependem da nossa vontade, conhecemos, vaga e incompletamente, os nomes ali envolvidos. Nesta altura, o melhor é desejar uma publicação total, para que não fiquem injustamente envolvidas pessoas inocentes e para que os realmente culpados sejam punidos.

Os inquéritos, no Brasil, geralmente constituem apenas um teste do prestígio das pessoas neles implicadas. Quando elas gozam de prestígio, o inquérito não chega ao fim. Mas, em caso contrário, êle vai às últimas consequências.

Neste episódio do inquérito do Banco do Brasil, precisamos urgentemente conhecer tôda a verdade".

CASOS NO JUDICIÁRIO

"A Justiça se ressente de espaço, tempo e pessoal. Os tribunais estão abarrotados de processos.

E ainda sofre ela dos males da repetição, na fase policial e na fase judicial, dos mesmos depoimentos e diligências. Devíamos criar os juizados de instrução, a fim de que os processos começassem logo sob a égide da Justiça e assim evitassem as chicanices".

CASOS NO LEGISLATIVO

Aludiu D. Helder aos muitos projetos em curso no Congresso, que bem mereciam maiores preocupações.

Falando sôbre o projeto das Bases e Diretrizes de Educação, disse que já era tempo de estudarmos melhor o que os nossos legisladores estavam planejando em matéria tão importante.

Não temos por acaso o dever de orientá-los?

Um dia, podemos ser surpreendidos por uma lei agrária. E' muito cômodo esperar que as leis sejam promulgadas e depois apedrejá-las.

Ninguém tenha dúvidas: de uma lei agrária justa, humana e cristã, vai depender em grande parte o futuro deste país. Mas é preciso que ela esteja entupida de bom senso, pois terá de atender as condições mais diversas no domínio rural".

Citou os projetos do petróleo, do Serviço Social Rural, do divórcio e do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

"E há também os projetos imorais, que de vez em quando surgem, com fundo nitidamente demagógico, chocando-se com o bem público. E' preciso estar alerta contra êles".

AS VOTAÇÕES SECRETAS

"Assisto com tristeza" — continuou — "aos pedidos de votação secreta para projetos transcendentes.

Aí se envolve uma questão de caráter. Estamos necessitando, no Brasil, de homens que tenham coragem de afirmar suas convicções e não de se acovardarem.

Mandamos representantes nossos ao Parlamento. Temos o direito de acompanhar sua atuação. Eles nada podem fazer por trás da porta. Têm contas muito grandes a prestar conosco".

OS PARTIDOS

Lamentou D. Helder que determinados partidos, que tinham compromissos com os seus eleitores, julgaram-se depois no direito de abrir questões sôbre problemas em tôrno dos quais havia compromisso formal.

"Os partidos já devem ter visto que com o sistema de legendas suas responsabilidades são muito grandes.

No desejo de votar num nome digno, que encabeça determinada chapa, somos obrigados a votar em nomes indignos. Quem foi enganado uma vez, não o quer ser pela segunda. Espero que o bom senso dos dirigentes partidários seja suficiente para que êles aprendam algo da experiência vivida".

INGRESSEM NOS PARTIDOS

"E' necessário que cada um, de acôrdo com suas preferências partidárias, ingresse nas fileiras dos partidos.

Cômodo é lamentar a atuação dos partidos. Seria melhor que neles ingressássemos, para que, atuando em equipes, pudéssemos melhorá-los. Cada vêz que alguém se decide, acaba liderando. E' que são poucos os que se dispõem a trabalhar.

Fechados no nosso comodismo, costumamos dizer: que tenho eu com os partidos?

No entanto, cada vêz mais se torna preciso que neles entremos. Não deixemos, pelo amor de Deus, que a política se prive dos homens honestos".

A OBSERVAÇÃO DE BIDAULT

Disse D. Helder que o sr. Georges Bidault fizera recentemente ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA uma observação muito importante sôbre o paralelo da coragem social e da coragem cívica.

"Não basta querer reformar o mundo no campo social. Ficaremos aí no terreno da utopia, deixando o campo político para pasto dos aproveitadores. E' fácil construir organogramas. Difícil é realizá-los no domínio político".

E cita o caso de De Gasperi, na experiência da lei agrária.

DUAS POLÍTICAS

Refere-se a duas políticas:

1. Subjetiva, do coronelismo, da demagogia, do favoritismo, do mandonismo. Quanto mais nos aprofundamos no interior do país, mais conhecemos esta espécie de política. Difícil é ali a isenção de ânimo. Que o digam os padres, que têm de realizar verdadeiros malabarismos entre os que estão no govêrno e os da oposição.

2. Objetiva, de respeito pela opinião dos adversários, de serenidade política, de acatamento às críticas, de reconhecimento dos direitos da oposição.

OTIMISTA

Disse D. Helder que não era um pessimista. Pelo contrário, tinha tido ultimamente um grande exemplo de política objetiva, nos recentes entendimentos do governador Lucas Nogueira Garcez com as autoridades de Mato Grosso. São Paulo está aplicando uma espécie de Ponto IV em relação ao seu vizinho.

E o governador paulista, que faz questão de chamar-se professor, esteve durante vários dias, com os seus auxiliares, debatendo os problemas comuns dos paulistas e matogrossenses, como os das ligações rodoviárias e ferroviárias, dos campos de pouso, das instalações fabris, das retificações de rios, etc.

Outro exemplo de política objetiva podia ser encontrado na Constituição de 46, em que foram inscritos os planos de aproveitamento dos vales da Amazônia e do São Francisco.

A LIDERANÇA MASCULINA

"Quando vejo na América do Norte aquêles grupos de senhoras participando ativamente da vida política americana, fico a imaginar que qualquer dia dêstes vai acontecer a mesma coisa no Brasil.

Não é que receie êsse exemplo. Nas escolas superiores, os homens vão contando com uma concorrência feminina cada vez maior. Já se fala em matriarcado intelectual à vista.

Temos muito que esperar da dignidade da mulher brasileira e das reservas morais que cada um de nós possui dentro do seu próprio lar.

Mas, seria muito triste se nós, homens, deixássemos que a reação contra a corrupção política tivesse de partir da mulher".

E concluindo:

"O homem é o chefe do lar e a êle cabe uma posição de liderança.

A hora é grave e cada um de nós tem de arcar com a parcela de responsabilidade que Deus lhe deu".

UM QUADRO DE HITLER EM S. PAULO

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Uma tela assinada por "A. Hitler", encontra-se na residência do sr. Guido Bevilacqua, nesta capital.

E' a primeira obra de pintura do ex-ditador alemão chegada à América do Sul. O sr. Bevilacqua afirma que a recebeu de uma família italiana que recentemente viajou para o Brasil.

A tela mostra um edifício público de Munich. Sôbre seu valor pictórico, disse o professor Bardi, diretor do Museu de Arte:

— "Artisticamente falando, a pintura de Hitler nada vale. Não interessa aos amantes da pintura e não tem importância nenhuma".

VOLTARAM A TRANSMITIR

A RÁDIO Eldorado e a Rádio Relógio Federal, que tiveram seus estúdios destruídos por um incêndio, ontem pela manhã, voltaram já a transmitir seus programas habituais, diretamente das instalações de suas estações transmissoras, em Acari e em Niterói, respectivamente.

Em declarações à imprensa, dona Ana Khouri, proprietária da Rádio Eldorado, disse que dentro de dois meses os estúdios e demais instalações estarão inteiramente reconstruídos. Nessa ocasião, depois de obtida a aprovação necessária das autoridades, serão inaugurados festivamente.

Vitimadas quarenta pessoas por doença ainda desconhecida

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — 40 pessoas foram atacadas por uma moléstia desconhecida, no município de Bauru. A doença já causou seis mortes.

Sabe-se, apenas, que se manifesta no aparelho respiratório. A Secretaria de Saúde, cujos médicos ainda ignoram o nome e a causa da doença, vem tomando providências no sentido de debelar o mal.

Sem dinheiro para pagar a gasolina

Resumo da situação do comércio exterior do Brasil — Sem dólares não se compram derivados de petróleo — O caso do óleo combustível

A POSSÍVEL falta de gasolina e óleos a que aludem notícias hoje divulgadas tem motivo na carência de divisas. Pràticamente, tôda a importação de derivados de petróleo é paga em dólares. Uma parcela muito pequena vem da zona da libra. Com a divulgação dos boletins estatísticos da posição do café nos portos de embarque sabe-se que não são muito promissoras nossas possibilidades de conseguir moedas conversíveis durante êste ano.

OS ATRASADOS

O Brasil já deve apreciável parcela de divisas às companhias distribuidoras de gasolina e óleos, divisas sem as quais as futuras importações se tornarão muito difíceis. Como não possuímos estoques, embora venha aumentando, mês a mês, a compra de combustíveis líquidos e lubrificantes, pois o consumo cresce em proporção muito maior, prevê-se que surjam dificuldades insuperáveis dentro de pouco tempo.

OS GRAVOSOS

Com o aumento da lista de produtos denominados gravosos, isto é, produtos que não encontram mercado no exterior por causa do seu preço acima da paridade internacional, o café assume importância ainda maior, na pauta de vendas do Brasil.

O algodão está pràticamente perdido e o cacau começa a apresentar os primeiros sintomas de gravosidade, tendo a sua exportação, no corrente ano, diminuído muito em relação a 1951.

Essa situação, agravada com a crise de divisas legada pela orientação da CEXIM no ano passado, faz com que não se possam ter muitas esperanças de regularização imediata apesar das declarações do sr. Horácio Lafer, de que nos próximos nove meses tudo estaria normalizado.

CONSEQUÊNCIAS

Com cem mil veículos a mais do que em dezembro de 1950 e um desenvolvimento industrial acelerado, precisamos de um volume de derivados de petróleo muito maior. Entretanto, as nossas possibilidades de pagar as importações continuam as mesmas.

Assim, dos 900 milhões de dólares que podemos obter, exportando mercadorias para a área de moedas conversíveis, nada menos de 250 milhões são consumidos pela importação de gasolina e óleos.

A situação pode, de fato, agravar-se nos próximos meses, se o govêrno não fizer entrega às companhias importadoras das divisas necessárias ao pagamento dos atrasados, que já excedem 1 bilião de cruzeiros.

Sem gasolina e óleos, a safra cafeeira fica em grande parte encalhada nas zonas produtoras.

O CASO DO ÓLEO COMBUSTÍVEL

A situação do óleo combustível é ainda mais grave do que a da gasolina. Nesta época do ano, costumam as companhias importadoras comprar maior quantidade para estocagem, já que a aproximação do inverno europeu e norte-americano faz com que as demandas do consumo aumentem muito, nos dois continentes.

Agora, no entanto, estão as companhias pràticamente impedidas de fazer estocagem, por faltarem as divisas necessárias.

A passeata, na avenida Rio Branco

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

blicos e cartazes já haviam tomado conta das escadarias do Municipal. Era a primeira turma de sempre.

A frente vazia foi sendo tomada aos poucos. Espalhados, policiais especiais, sem bonés vermelhos e casse-têtes, mas com trabucos que empinavam sob o linho leve, tão em desacôrdo com o tempo.

A MARCHA

As 18,30 a marcha começou, lenta, compassada, parte cabisbaixa, parte passeando.

Rua 13 de Maio — "queremos aumento"; avenida Almirante Barroso — "estamos com fome"; avenida Rio Branco — "protestamos contra a demora do aumento", "os barnabés passam fome".

Depois de percorrida tôda a avenida Rio Branco, uma parada e ligeiro "meeting" em frente à redação do "Diário Carioca". Falaram os deputados Armando Falcão, Nelson Carneiro e Breno da Silveira e os srs. Cunha Melo e Lício Hauer.

A passeata terminou na praça Pio X.

DUAS ARMAS

Duas armas, dirigidas à opinião pública, foram usadas na passeata de ontem: trabalho inteligente e organização.

Marchando na frente, iam senhoras e filhas de funcionários residentes na "favela dos funcionários", conjunto de barracos em Alegria (terrenos do IPASE); em segundo plano, os cartazes de protesto contra a prisão de funcionários do Arsenal de Marinha.

VAIA

A certa altura do discurso do sr. Lício Hauer, entrecortado de aplausos, ao referir-se êle ao jornal "Última Hora", os "barnabés" vaiaram intensamente o órgão oficioso do Palácio do Catete.

Aludindo ao discurso do deputado que o antecedera no microfone, o sr. Lício Hauer disse:

"O deputado que falou antes de mim pediu-nos ordem e calma. Mas, é possível ter-se calma e manter-se a ordem quando se tem fome, quando os filhos doentes não podem ser curados por falta de remédios, quando "barnabés" mandam os filhos venderem lápis na rua, para minorar a fome?"

A multidão irrompeu em aplausos, repetindo o côro: "Fo-me! Fo-me!"

VISITA A "TRIBUNA"

Terminada a passeata, uma comissão de funcionários esteve em nossa redação. Veio agradecer o apoio dêste jornal ao movimento em favor da elevação dos salários.

Entendimentos sôbre o Metropolitano

ESTIVERAM em conferência com o prefeito João Carlos Vital vários representantes da Metropolitan Vickers, que se encontram no Rio especialmente para tratar da instalação do Metropolitano e dos trolley-bus.

Os representantes da Metropolitan Vickers estão muito interessados na instalação de seus serviços nesta capital.

PLAYGROUND

AS CORRIDAS NA PRAÇA AFONSO PENA

QUEM PODE COM ELES? — Esta corrida não estava no programa... Êles exigiram. Que fazer, se o "Playground" é dêles? Foi assim no domingo, na Praça Nossa Senhora da Paz. Certamente a história se repetirá domingo próximo, na Praça Afonso Pena

CONFORME divulgamos na edição de ontem, o próximo "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA será realizado na Praça Afonso Pena, na Tijuca.

Haverá uma grande variedade de provas. Tôdas as crianças de mais de três anos poderão divertir-se a valer.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições já estão abertas e poderão ser feitas nos seguintes lugares:

Rua Vicente Licínio, 123, apto. 102 (perto da Praça Afonso Pena); rua Lavradio, 98 (TRIBUNA DA IMPRENSA), no horário das 18 às 20 horas ou pelo telefone 32-6188, também no mesmo horário (chamar Araújo Júnior).

COMPETIÇÃO RECREATIVA

Como nas vêzes anteriores, as provas serão recreativas e não esportivas. Assim, servem como exemplo algumas das corridas a serem realizadas: ovo na colher, pernas amarradas, saco, de velocípedes para petizes, bicicletas, aro 24, no máximo.

CAMPEONATO DE BOTÕES

TAÇA BRASIL — Com a realização de mais quatro pelejas, teve prosseguimento a disputa da Taça Brasil, na casa de Luiz Fernando Dória, na Avenida Rainha Elizabeth 199, apto. 703.

Os resultados foram os seguintes: Amazonas (Carlos) 6 x Rio Grande do Sul (Luiz) 3; Bahia (Fernandinho) 2 x Minas Gerais (Fernandão) 2; Paraná (Elias) 1 x Rio de Janeiro (Corêia) 0; Mato Grosso (Sérgio) 2 x Ceará (Paulo) 0.

RUA AQUIDABÃ — Prosseguiu o campeonato da rua Aquidabã, com a realização de mais uma rodada. Foram os seguintes os resultados: Fluminense (Carlinhos) 13 x Vasco (Cândido) 11; Flamengo (Luiz Carlos) 12 x Bangu (Célio) 6; Botafogo (José) 12 x Bonsucesso (Marcos) 9; América (Luizinho) e Madureira (Fernando) venceram respectivamente Canto do Rio (Nabor) e São Cristóvão (Paulo) por W.O.

TAÇA LOCK — Foi adotada nova regra para a disputa dos jogos da Taça Lock. Os meninos reuniram-se ontem na casa de Cláudio Paiva e puseram em votação a adoção da nova regra, que venceu por 7 votos contra 0 e duas abstenções. Em seguida, foram disputadas diversas pelejas amistosas, para adaptação às novas leis de jôgo. Pela nova regra, o jôgo se assemelha muito mais ao futebol de verdade.

TAÇA CARIOCA — Meton Gadelha, da rua Voluntários da Pátria 166, apto. 503, reunirá seus companheiros do edifício onde mora, para sorteio da tabela de jogos em disputa da Taça Carioca. Ainda esta semana divulgaremos os jogos da rodada.

Corridas de automovinhos

NO "Playground" de domingo, na praça Afonso Pena, será incluída também uma prova de automovinhos de criança. Os meninos que já são "volantes" podem inscrever-se desde hoje. Só tomarão parte nas provas automóveis sem corrente.

"BATIZADAS" DOZE BONECAS

FOI uma festa e tanto o "batizado" das bonecas das meninas residentes no n.º 123 da rua Vicente Licínio. Doze bonecas foram "batizadas" pelo "vigário" Roberto, recebendo os seguintes nomes: Leila (a de Maria Célia), Altair (a de Célia Maria), Sônia (a de Maria Heloísa), Eliane (a de Maria Lúcia), Margarida (a de Maria Regina), Joaninha (a de Consuelo Maria), Lucinha (a de Marialva), Eliane (a de Lígia), Elizabeth (a de Ana Maria), Maria Leila (a de Elizabeth), Shyrley Maria (a de Helena), Maria Helena (a de Glória). Os padrinhos foram o Fernando José, o Sérgio e o Paulo Roberto. Na foto, a "cerimônia" do "batismo".

Notícias para o "Playground"

VEJA quanta coisa é notícia para o "Playground":

a) — um batizado de bonecas que você sabe que vai ser realizado.

b) — uma corrida de bicicletas que os meninos (inclusive você) combinaram fazer na calçada;

c) — os resultados do campeonato de botões que você está disputando;

d) — a descrição da boneca nova que você ganhou;

e) — o pique-nique que vocês vão fazer domingo.

Se você quer ser um pequeno repórter, vá mandando estas notícias. E' um treino excelente. Telefone para 32-6188, das 14 às 18 horas e chame "Playground".

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° — 1.500 mts.
1—1 Hope 55
2—2 El Banner . 55
3 Benur . . . 55
3—4 Jobil . . . 55
5 Jambi . . . 55
4—6 Otomano . . 55
7 Caçador . . 55

2.° — 1.600 mts.
1—1 Seu Acacio . 56
2—2 Lunan . . . 56
3 Devasso . . 56
3—4 Coronet . . 56
5 Edimburgo . 56
4—6 Sorriso . . 56
7 Grey Girl . 54

3.° — 1.300 mts.
1—1 Jelly 50
2 Harem . . . 50
2—3 Populino . . 50
4 Pacalano . . 50
5 Irish Star . 50
3—6 Maracaju . . 50
7 Valco . . . 50
8 Jangadeiro . 50
4—9 Tapajo . . . 50
10 Mineápolis . 52
" Vergel . . . 50

4.° — 1.800 mts.
1—1 El Campead. 52
2 Estalo . . . 54
2—3 Rio Verde . 58
4 Irresistivel . 50
3—5 Sol Bonito . 54
6 Ecelero . . 50

4—7 Inicio . . . 54
8 Pesadelo . . 52

5.° — 1.500 mts.
1—1 Velho Pobre 53
2 Guanumbi . . 53
3 Panóplia . . 51
2—4 Ellio . . . 58
5 Napoleão . . 53
6 Harem . . . 53
3—7 Moratin . . 53
8 Alvor . . . 52
9 Miráculo . . 53
4—10 Pacalano . . 53
11 Eclair . . . 52
12 Visionaire . 58
" D. Negro . . 53

6.° — 1.500 mts.
1—1 Gran Chaco . 58
2 Lampo . . . 56
3 Carmen . . 56
2—4 Bisturi . . 58
5 Tempo Feio . 54
6 Igino . . . 58
3—7 Delba . . . 52
8 Cruzmalino . 58
" Fulano . . . 56
4—9 Paisano . . 58
10 Lingote . . 54
11 B.C.D. . . . 48
" Poranga . . 54

7.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Deusa . . . 54
2 Pecado . . . 58
3 Jazz 50
2—4 Theóphilo . 56
5 Algeria . . 54

6 Phaleron . . 50
2—7 Paris . . . 50
8 Monterrey . . 56
9 Good Friend 50
4—10 Xirka . . . 54
11 Satano . . . 50
12 C.G.T. . . . 46

8.° — 1.000 mts. (Bet.)
1—1 El Negrito . 56
" El Gin . . . 56
2 Ardena . . . 54
3 Parnaso . . 56
2—4 Usastro . . 56
5 Araruama . . 54
6 Manicoré . . 52
7 Acude . . . 56
4—8 Submarino . 56
9 New York . 56
10 Pellas . . . 54
" Pauda . . . 54
4—11 Egil 56
12 Evoé 56
13 Coromy . . . 56
14 Agual . . . 56
" Abiiruc . . 52

9.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Gisella . . . 56
" Gold Dream . 56
2—2 Changa . . . 56
3 Kastri . . . 52
4 M. Portena . 48
3—5 Maud . . . 52
6 Obélia . . . 52
7 Oistria . . . 56
4—8 Felicia . . . 52
9 Oleta . . . 50
10 Pigalle . . 52

REUNIÃO DE DOMINGO

1.° — 1.400 mts.
1—1 Ofensiva . . 55
2—2 Fraulein . . 51
3—3 Querela . . 55
4—4 Queima . . . 51
5 Valentine . . 55

2.° — 1.500 mts.
1—1 Orestes . . 55
2 Olinda . . . 55
2—3 Gladio . . . 56
4 E. do Sul . 56
5 Murmurio . . 55
3—6 Dr. Homem . 56
7 Oscar . . . 55
8 M. Portena . 52
4—9 Baiano . . . 55
10 Alisyanas . . 56
11 Purunã . . . 52

3.° — 1.500 mts.
1—1 Espagnolete . 55
" Ev. Star . . 55
2—2 Ovation . . 55
3 Essence . . 55
3—4 Avalanche . 55
5 Icatatá . . . 55
6 Lalinda . . . 55
4—7 Frisa 55
8 Alvajada . . 55
" Amancai . . 55

4.° — 1.500 mts.
1—1 Hesperus . . 56
2 Athlé . . . 56
3 Pomna . . . 54

2—4 Prince . . . 56
5 Himeto . . . 56
6 Kaolin . . . 56
3—7 Manicoré . . 56
8 Nigromante . 56
9 Repentino . . 56
4—10 Cunnlo . . . 56
11 O. Express . 56
" Combatente . 56

5.° — [illegible]00 mts.
1—1 Reveur . . . 54
2 Inshalla . . 54
2—3 Buonarotti . 55
4 Mantuano . . 51
3—5 Criado . . . 54
6 Blake . . . 54
4—7 Framboesa . 56
8 Tribonária . 52
9 Master Bob . 58

6.° — 1.500 mts.
1—1 Algarve . . 56
" Accordeon . 54
2—2 Ombu . . . 52
3 Zanzibar . . 50
3—4 Mom. Royal . 54
5 Philidor . . 52
4—6 Oere 58
7 Path Finder . 54
8 Frutuoso . . 50

7.° — 1.200 mts. (Bet.)
1—1 Bergamota . 54
2 Viaão . . . 56
3 Marabu . . . 56
4 Normalista . 54

2—5 Polonaise . . 56
6 Polivia . . . 54
7 Thunderbolt . 54
8 Bisuri . . . 50
" Muzuzo . . . 58
3—9 Fausto . . . 52
10 Ringo . . . 54
11 Crasso . . . 56
12 Eris 54
" Maná 52
4—13 M. Alegre . . 54
" B. Dourada . 50
14 E. Matachin . 58
15 Sapé 54
" Lingote . . . 50

8.° — 2.000 mts. (Bet.)
G. P. Duque Caxias
1—1 Sinless . . . 58
" Impressiva . 57
2—2 Duty 57
3 Sidon . . . 58
3—4 Santa Bela . 5[illegible]
5 Eudora . . . 5[illegible]
4—6 Jocosa . . . 55
7 Goldena . . 53
8 Nix 52

9.° — 2.000 mts. (Bet.)
1—1 Camaleão . . 58
" Pan 51
2—2 Madrigal . . 54
3 Catão . . . 48
3—4 Idealista . . 50
5 Papo de Anjo 54
4—6 Guaruman . . 51
7 Fairfax . . . 54
" Algarve . . 49

Notas turfistas

RETIRADO DAS PISTAS — Terminou domingo último a campanha do cavalo Hastim. Este pensionista de Moisés de Araujo, que até agora não venceu uma única vez, seguiu para Minas Gerais, onde ingressará num Haras situado em Bicas.

VEM DE S. PAULO — Está sendo esperada da Cidade Jardim a égua Framboeza. Trata-se de excelente corredora, que por duas vêzes secundou Ferino, derrotando a nossa conhecida Santa Bela.

MUDOU DE PROPRIETARIO — O cavalo Murmúrio não mais pertence ao Stud L. de Paula Machado. Já na segunda carreira de domingo defenderá os interêsses de Ricardo Sepulveda, que é, também, o seu treinador.

SEGUIU PARA O HARAS — Albion Gal seguiu, ontem, para o Haras Guanabara. Não agradou, ao que parece, sua atuação de estréia e seus responsáveis vão resolver sôbre a sua permanência nas pistas.

ESTREANTES DA SEMANA — São os seguintes os animais que farão sua estréia na Gávea, esta semana: CACADOR — masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Valerian e Joá, criação do sr. Geraldo Rocha e propriedade do sr. Franklin Rocha. Treinador: Euclides F. Silva.

COMBATENTE — masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Helium e Balena, criação do sr. Osni Silva Pinto e propriedade do sr. Dario de Almeida. Treinador: João Attianesi.

ABIIRUC — masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Bannerman e Rasão, criação de Pedro Gusso & Cia. e propriedade do sr. Alvaro B. Almeida. Treinador: Valdemar Costa.

DOUTOR HOMEN — masculino, castanho, 5 anos, Rio G. do Sul, Montreal e Lady Suzy, criação do sr. Severino de A. Góis e propriedade do sr. Jaime Duarte Escosteguy. Treinador: Gonçalino Feijó.

FRAMBOESA — feminino, alazão, 4 anos, Inglaterra, Prince Chevalier e Krisch, importação e propriedade do sr. Henrique de Toledo Lara. Treinador: Gonçalino Feijó.

INSHALLA — masculino, alazão, 5 anos, Inglaterra, Fair Trial e Stafarella, importação dos srs. Roberto e N. Seabra e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Joan Zuniga.

CRIADO — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Royal Tip e Copera, importação e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Treinador: Gabino Rodriguez.

ESTRELA DO SUL — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Névos e La Gitanilla, criação do sr. Inocêncio Gutierres e propriedade do sr. Braz N. Gonçalves. Treinador: Carlos C. Cabral.

Vozes do Turfe

DOMINGOS Ferreira já se encontra em sua residência, para onde se retirou depois de ter o pé engessado no Hospital Central de Acidentados. Minguinho, ao que nos contou, deverá ficar inativo por mais de um mês, tardando em reaparecer.

DOMINGO próximo, conforme o faz anualmente, o Jockey Club Brasileiro homenageará o Exército Nacional. Será disputado, como prova principal da domingueira, o Grande Prêmio "Duque de Caxias", em 2.000 metros, com a dotação de .... Cr$ 150.000,00.

O TREINADOR Carlos Guasparini deu entrada na secretaria da Comissão de Corridas a um requerimento em que solicita o cancelamento de sua suspensão.

A C.C. tomará conhecimento do pedido na sua próxima reunião semanal.

TIVERAM as suas matriculas cassadas pela Comissão de Corridas os cavalariços Francisco Gomes e Ataulfo Gomes de Miranda e não o sr. Vicente de Paula Ferreira, como, por engano, saiu na resolução de ontem. A secretaria fêz distribuir uma retificação a respeito.

SERÃO recebidos na secretaria da Comissão de Corridas, até as 17 horas de amanhã, 21 do corrente, os pedidos de chamada para o Handicap Especial, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 300 mil cruzeiros em prêmios de 1.° lugar no país. Realizar-se-á no dia 30 de agosto, na distância de 2.200 metros e com a dotação de Cr$ 80.000,00.

PEAO

Será aparelhado o Estadio do Maracanã para vencer a crise de energia eletrica

Construção de uma "casa-de-fôrça" para tornar possivel a realização de jogos noturnos — Difícil, no momento, conseguir um gerador que atenda às necessidades do Estádio — Não haverá exceções

A direção da A.D.E.M. (Administração dos Estádios Municipais) já cogita instalar uma poderosa casa de fôrça no Estádio do Maracanã, a fim de aparelhá-lo para a realização de jogos noturnos com energia produzida em seus próprios geradores.

TRES MILHÕES DE CRUZEIROS

"O custo da obra está orçado em três milhões de cruzeiros" — declarou ontem o coronel Silvio Santa Rosa aos representantes dos clubes que o procuraram para tratar dos problemas relacionados com o atual racionamento de energia.

— "Todavia, no momento, ainda são necessárias algumas providências de ordem técnica para colocar em andamento o projeto já estudado pela administração da A.D.E.M.".

Para os dias próximos, está pràticamente afastada a possibilidade de realização de jogos noturnos em disputa do Campeonato Carioca de Futebol. A hipótese de conseguir-se um gerador para fornecer energia elétrica ao Maracanã, no momento, vai sendo olhada com ceticismo. Quando os representantes dos clubes palestravam sobre o assunto com o cel. Silvio Santa Rosa, foram advertidos de que será muito difícil encontrar-se no Rio, hoje, um gerador capaz de fazer com que funcionem os refletores do Estádio.

NÃO HAVERA EXCEÇÕES

Por outro lado, foram infrutíferas as gestões da Comissão nomeada pelo Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol junto ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica. O general Pio Borges, presidente dêsse órgão da administração, negou-se categòricamente a abrir qualquer exceção, mantendo os têrmos da proibição de iluminação de recintos ao ar livre para fins esportivos.



JOEL
Somente hoje falará em dinheiro

OS ESPORTES NO MUNDO

AUTOMOBILISMO

Francisco Landi e Gino Bianco participarão do Grande Prêmio da Itália, que será disputado no próximo dia 7 de setembro em Monza. Os dois volantes brasileiros pilotarão carros "Cooper-Bristol". Outrossim, estarão presentes os maiores "ases" do automobilismo mundial, inclusive a famosa trinca da "Ferrari", Ascari-Farina-Villoresi.

FUTEBOL

O River Plate da Argentina está interessado em trazer para suas fileiras alguns jogadores ingleses. Os nomes, contudo, até agora permanecem em segredo.

— Por outro lado, a equipe espanhola do Sevilla regressará amanhã a Madrid, depois de longa temporada em Costa Rica, Equador, Colômbia e Chile.

Somente hoje Joel falará ao Flamengo sôbre as cifras do próximo contrato

Avistar-se-á esta tarde com o sr. Gilberto Cardoso - Ainda não falou em dinheiro com o clube - Tem contrato até outubro

Sòmente hoje, Joel, ponteiro direito do Flamengo, avistar-se-á com o presidente do clube, sr. Gilberto Cardoso, para assentar as bases para a reforma do contrato.

PRESO ATE' OUTUBRO

Joel não escondeu a sua surpresa à TRIBUNA DA IMPRENSA diante do noticiário que se publicou sôbre um possível desencontro de bases para a reforma do contrato entre êle Joel, e o Flamengo.

— "Sinceramente, nem sei como é que surgem estas coisas. Alguém, talvez, que soube de minhas conversas com o doutor Gilberto e que se apressou em transmiti-las a um repórter com um exagerozinho por conta própria... Pois, uma coisa eu garanto: até agora ainda não chegamos ao problema das cifras. Nada que se relacione com dinheiro fez parte de nossas conversas. Para ser sincero, não saímos do terreno das generalidades. Apenas falamos sôbre a conveniência de irmos cuidando do assunto com tempo, com calma, para evitar atropelos quando o campeonato já estiver mais complexo e o contrato atual estourando. Além disso — sôbre nada mais falamos".

HOJE, SIM

E diz Joel:

— "Hoje, porém, voltarei à presença do senhor Gilberto Cardoso. Nesta oportunidade, então, sim: falaremos de dinheiro. Tenho as minhas pretensões a apresentar e admito, evidentemente, que o Flamengo tenha os seus interêsses a defender. Ora, como temos vivido em boa paz até hoje, por que não poderemos viver em boa paz de outubro em diante? Poderá haver divergências — mas sòmente em questões de detalhes que um pouquinho de boa vontade resolverá".

Clubes em REVISTA

América

Apesar de Juca ainda não ter programado o treino coletivo, tudo indica que êste venha a realizar-se amanhã à tarde. Nessa oportunidade, todos os valores do plantel estarão em ação, excetuando-se Osvaldinho, que se encontra sob cuidados médicos.

—o—

O extrema Humberto, do XV de Novembro, de Piracicaba, de São Paulo, será experimentado no América. O atacante paulista, deverá viajar por êstes dias (Asapress).

Vasco da Gama

Calvente será a atração máxima do coletivo de hoje em São Januário. Nessa oportunidade, o técnico Gentil Cardoso observará o zagueiro portenho e, então, se manifestará oficialmente sôbre suas condições técnicas.

Canto do Rio

Nilton Anet, técnico do clube, programou para amanhã à tarde, no campo da Fôrça Pública, o primeiro coletivo da semana. Nessa oportunidade, o "coach" decidirá sôbre a formação do quadro que sábado prelirá com o Vasco em São Januário.

Botafogo

Silvio Pirilo e Brandão Filho, respectivamente técnico e diretor de futebol do clube, farão hoje uma inspeção no sitio oferecido ao clube pelo sr. José Kazan para verem se o local (Jacarèpaguá) presta-se para ser utilizado como concentração.

Ainda para hoje à tarde, está previsto o primeiro exercício de conjunto da equipe titular.

—o—

O sr. Viveiros de Castro (diretor do Departamento Jurídico do clube) já está elaborando a nota oficial sôbre o rumoroso "caso Genuino". Sabe-se, porém, que esta nota virá encerrar definitivamente o assunto, fixando a posição do clube nos acontecimentos e anunciando categòricamente que não recorrerá ao Judiciário da decisão do Conselho Nacional de Desportos que lhe foi desfavorável.

—o—

O arqueiro Barbosa, do Tupi, de Juiz de Fora, bem como o atacante Zu, do Esporte, da mesma cidade, estão sendo cogitados pelo Botafogo. Outros jogadores mineiros, entre os quais o extrema Elias, do Ribeiro Junqueira, de Leopoldina, também estão interessando ao grêmio alvi-negro (Asapress).

Fluminense

Sôbre Pinheiro, pesa a única interrogação do quadro que domingo prelìará em São Januário com o Bonsucesso. O zagueiro continua com o pé engessado e sòmente amanhã é que o Departamento Médico providenciará a retirada do aparelho. Posteriormente, será o "player" entregue à Direção Técnica, a fim de ser submetido a um treinamento especial para readaptação. Caso demonstre perfeitas condições técnicas e físicas, Pinheiro será incluído na equipe que se defrontará com os leopoldinenses.

Informa-se, outrossim, em Alvaro Chaves, que o médio Jair foi ontem cientificado de que o clube está interessado na renovação do seu contrato, com o ordenado mensal de sete mil cruzeiros.

Bangu

Embora sem atividade prevista para domingo, o técnico Ondino Vieira fará cumprir o programa habitual de treinamento. Assim, amanhã à tarde os profissionais do clube estarão em ação num treino coletivo. No que diz respeito ao convite recebido para exibir-se em Campos, há pouca possibilidade de vir a ser aceito. Contudo, na tarde de hoje, os dirigentes manifestar-se-ão oficialmente a respeito.

Bonsucesso

Gringo é a única interrogação do time que domingo enfrentará o Fluminense. Gilberto, Ari e Hélio, que igualmente se encontram contundidos, deverão estar restabelecidos até a data do encontro. O coletivo será realizado amanhã à tarde em São Januário, local da peleja com os tricolores.

Olaria

A revisão médica procedida ontem no plantel de profissionais acusou contusões em Osvaldo, Cidinho e Moacir, o que veio trazer dificuldades ao trabalho de Délio Neves. Contudo, espera o Departamento Médico do clube colocar os três "players" em perfeitas condições no decorrer da semana, a tempo de serem aproveitados para o choque de domingo com o Botafogo.

S. Cristóvão

Sòmente amanhã, quando do coletivo em Figueira de Melo, é que o técnico Emilio Palestine poderá saber quais os elementos que formarão a equipe que jogará domingo em Campos Salles contra o América. As contusões de Carlinhos e Geraldinho e, bem assim, o resfriado de Ivan, trazem sérias dificuldades para o "coach".

Flamengo

Visando o compromisso de domingo no Maracanã com o Madureira, Flávio Costa movimentou ontem seu plantel numa pratica individual. Para hoje, está previsto o primeiro coletivo da semana.

Madureira

Na tarde de hoje, Placido movimentará os jogadores do clube numa intensa prática coletiva. Essa providência prende-se aos preparativos técnicos para o jôgo de domingo no Maracanã com o Flamengo.

Tribuna dos Esportes

VITORIA DO BOM SENSO — Anuncia o Botafogo que, com a nota oficial a ser divulgada por êstes dias, estará definitivamente encerrado o "caso Genuino". Apenas uma explicação sôbre a posição tomada pelo clube nos acontecimentos, um ou outro esclarecimento que estarão faltando — e a questão estará encerrada. Receberá a pá de cal que já se vai fazendo demorada. Nada de recursos ao Judiciário. Nada de providências a serem solicitadas fora do terreno desportivo — como a principio chegou a admitir e sugerir o próprio presidente Ibsen de Rossi. Ainda bem. Venceu a razão. Venceu o bom senso.

Fomos dos que se bateram intransigentemente, por que se reconhecesse no Botafogo o direito de pleitear nos tribunais desportivos o que julgava seu direito, quando o histerismo de alguns se dedicava à criação de ficções desportivas, com distinções entre campeões disto e campeões daquilo. Igualmente, fomos, porém, dos que primeiro se levantaram contra a absurda e incompreensível pretensão do sr. Ibsen de Rossi de ir buscar às côrtes de justiça comum a vitória que lhe seria negada pelos tribunais de justiça desportiva — tribunais que, inclusive, prestigiara com a sua presença. Daí a satisfação com que hoje registramos a decisão da diretoria presidida pelo mesmo sr. Ibsen de Rossi — uma decisão que outra coisa não significa que a vitória do bom senso. Antes assim.

CALENDARIO ESPREMIDINHO — Está aí no que dá. Vejam esta outra lição — que deve ser aprendida pelos irresponsáveis paredros esportivos. Com as imposições da Comissão de Racionamento de Energia (suspensão e proibição de jogos noturnos no Maracanã) houve um corre-corre tremendo nos corredores da FMF.

Todos levaram as mãos à cabeça. Todos estavam arrependidíssimos (tardiamente) em consentir que o Campeonato começasse tão tarde. Todos choraram as "copas" e "copinhas", inconseqüentes e demoradas, que só trazem prejuízos. Os dias são curtos, e as noites (querem os "racionadores") escuras. Não há datas; o tempo é por demais escasso para a realização da temporada oficial da cidade. Ninguém previu, ninguém se lembrou, pouquíssimos levaram a sério, não bocejaram quando os mais avisados falavam e pregavam a necessidade de se organizar um calendário amplo, confortável e inteligente para as atividades do futebol profissional carioca. Agora são todos Madalenas arrependidas e chorosas — pedindo a mesma absolvição.

UM GOAL DE IPOJUCAN — Ainda hoje não é possível esquecê-lo. Não foi um goal comum, dêsses que só fazem balançar a rêde e mexer com o menino do placard. Foi, antes de tudo, mais um goal de Ipojucan. Com tôda a arte e as tintas fascinantes e tropicais do artista de Cascadura. Assim: Ademir centrou a bola a meio metro do solo. Ipojucan poderia ter feito a coisa com o pé. Mas preferiu deitar-se no chão, morosamente, e usar a cabeça... Meter a testa, e fazer a bola passar delicadamente pelo vão das pernas de Irezê. —— A. N.

Zezinho reformou Haroldo ainda não

Com a assinatura do contrato de Zezinho, resta ao Botafogo apenas a resolver, a situação do zagueiro Haroldo, de vez que na tarde de hoje Bob, outro elemento que ainda estava sem contrato, deverá assinar seu compromisso.

O CONTRATO DE ZEZINHO

Zezinho reformou contrato por 18 meses. Mensalmente, o atacante perceberá a importância de sete mil cruzeiros e mais uma garantia mensal de 4 mil cruzeiros de gratificações, o que equivale dizer: onze mil cruzeiros mensais no mínimo.

IMPASSE COM HAROLDO

A situação de Haroldo apresenta-se difícil, pois o zagueiro suplente de Gerson não está de acôrdo com as bases apresentadas por Brandão Filho. Quer Haroldo mensalmente a importância de 12 mil cruzeiros; contudo, o clube não quer sair da primeira oferta: 8 mil cruzeiros. Caso as partes não cheguem a um acôrdo, o passe de Haroldo será negociado por 600 mil cruzeiros.

A SITUACAO DE CECY

Por outro lado, sabe-se que, nêstes últimos dias, mais difícil tornou-se a vinda do mineiro Cecy. E' que, estando bem colocado no Campeonato Mineiro, o Asas, clube a que pertence Cecy, dificilmente concordará em abrir mão do concurso do jogador.

Telegrafou ontem solicitando informações para inscrever-se — Adiado o certame para outubro — Os torneios internacionais de voleibol



A EQUIPE FEMININA DO FLUMINENSE
E' uma das atrações do quadrangular de voleibol

A Universidade Católica, do Chile, telegrafou ao Fluminense, reafirmando os seus propósitos de participar do Torneio Quadrangular Internacional de Basquetebol, pedindo, todavia, que lhe sejam remetidas informações mais detalhadas sôbre o assunto.

ADIADO PARA OUTUBRO

Essa competição vem de ser adiada de setembro para a primeira semana de outubro, atendendo aos compromissos do calendário de basquetebol da FMB, programados para o Ginásio das Laranjeiras.

FIRMES OS DEMAIS

Quanto aos outros dois participantes — o Corintians, campeão paulista, e o Gimnasio Y Esgrima, campeão da Federação Argentina — já garantiram ao Fluminense a sua participação, aguardando, tão sòmente, a época oportuna para embarcarem para o Rio.

OS QUADRANGULARES DE VOLEIBOL

Ainda dentro dos festejos comemorativos do seu cinquentenário o Fluminense promoverá dois Torneios Quadrangulares de Voleibol: um feminino (Seleção Argentina, Minas Tênis e Pinheiros), e outro masculino (Adamus, La Cumparsita e Atlético Mineiro). Ambos os certames serão iniciados na segunda-feira, dia 25, cabendo às moças as partidas preliminares.

FEMININO — dia 25, Fluminense x Minas; dia 26, Seleção Argentina x Fluminense; dia 27, Minas x Seleção Argentina; dia 28, Pinheiros x Minas; dia 29, Seleção Argentina x Pinheiros; dia 30, Fluminense x Pinheiros. MASCULINO — dia 25, Atlético x Adamus; dia 26, La Cumparsita x Fluminense; dia 27, Adamus x La Cumparsita; dia 28, Fluminense x Adamus; dia 29, La Cumparsita x Atlético; dia 30, Atlético x Fluminense.

CHEGADAS E HOSPEDAGEM

As delegações estrangeiras ficarão hospedadas no Riviera Hotel, sendo esperadas, dia 24, por via aérea (Seleção Argentina, pela Aerovias, e La Cumparsita, pela Varig). Atlético e Minas Tênis, dia 23, pela manhã, de avião. Na mesma dia, de ônibus, chegará o Adamus. Também de ônibus, mas, no dia 28, chegará o Pinheiros.

AUTOMOBILISMO

O Automóvel Clube do Brasil, tendo em vista que Ascari já garantiu o Campeonato Mundial de Automobilismo, vai entrar em entendimentos com o famoso volante, para que não deixe de comparecer ao Circuito da Gávea de 52. O convite será extensivo aos demais volantes italianos.

FUTEBOL NOS ESTADOS

SÃO PAULO

A segunda peleja da "Taça Cidade de São Paulo", que estava prevista para hoje à noite, reunindo no Pacaembu os quadros do Palmeiras e da Portuguesa de Desportes, foi transferida para amanhã à noite.

• • •

Está previsto para hoje à tarde o julgamento do recurso interposto pela Federação Paulista de Futebol à Justiça comum da revisão do C. N. D. no "caso" Jabaquara.

• • •

O Santos entrou em entendimentos com o Botafogo visando realizar no próximo dia 27 do corrente um "match" amistoso. Nessa oportunidade, o grêmio de Vila Belmiro faria o lançamento de Carlyle e Burno.

MINAS GERAIS

A próxima rodada do certame mineiro apresentará os seguintes jogos: Atlético x Meridional, sábado, no campo do Atlético; Cruzeiro x Azas, domingo, no campo do Cruzeiro; Vila Nova x América, domingo, em Nova Lima, e, finalmente, Siderúrgica x Metalusina, também domingo, em Sabará.

PERNAMBUCO

Visando o campeonato, o América acaba de obter como reforços os seguintes jogadores: Néca, Marine e Dario. Outrossim, ultimam-se providências para a vinda de mais alguns jogadores de São Paulo.

O basquetebol em face do racionamento de luz

Apelo ao presidente do C.N.A.E.E. e memorial ao Presidente da Republica

De uma sessão tumultuada de idéias e de sugestões, tentando solucionar o problema da energia elétrica no basquetebol, duas coisas, apenas, resolveu a Assembléia Geral da F.M.B.:

1. Organizar uma Comissão de seis membros, para hoje, 14 horas, entender-se diretamente com o presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica;

2. Enviar ao Presidente da República — em caso de fracasso hoje — um memorial explicando a situação.

QUOTAS ESPECIAIS

Junto ao C.N.E.E., a Comissão apelará para que sejam fornecidas quotas especiais aos filiados da F.M.B., permitindo-lhes concluir os certames oficiais.

Sendo a resposta negativa, o memorial ao Presidente da República, deverá contar um protesto contra a restrição total de energia nas quadras desportivas, frisando a existência tradicional e necessária da programação noturna e apelando para uma solução que atenda a tôdas as partes.

SESSÃO PERMANENTE

Para atender as resoluções acima — e ao próprio problema — a assembléia geral da Federação Metropolitana manter-se-á em sessão permanente, voltando a trabalhar hoje, às 18 horas.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA

Depois de ser observada a falta de credenciais de vários representantes, foi feito um intervalo, reunindo-se a assembléia em segunda convocação.

Houve então uma proposta do Vasco para serem utilizados os ginásios; outra do Fluminense, para que os jogos se realizem aos sábados e domingos; uma do Jequiá para serem interrompidos os certames das terceira e quarta divisões, considerando-se os atuais primeiros colocados como vencedores e, entre êles, fazer disputar os títulos máximos de 52. Contra esta última, falou o sr. Floriscaldo Garcia, superintendente da FMB, lembrando que outras agremiações ainda têm muita chance de atingir os postos principais. Contra as outras duas, falou o representante do Riachuelo, frisando que os clubes que não possuem ginásios não poderiam treinar e ficariam inferiorizados tècnicamente.

A COMISSÃO

Finalmente, foram escolhidos os seguintes nomes para integrar a Comissão dos Seis que, esta tarde, conferenciará com o general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Energia Elétrica:

Anibal Pelon, presidente da FMB; Luiz Gama Filho, presidente do Grêmio Quintino; Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo; Waldyr Buentes, Roberto Moreira Calçada e Denis Halteway, respectivamente representantes do Vasco da Gama, Grajaú Tenis e Jequiá.

ESPORTES DIVERSOS

TENIS

O sr. Oscar Mano, presidente da FMT, vai convocar a Assembléia Geral, a fim de expor os últimos acontecimentos, que implicaram na demissão do sr. Herbert Mesquita e na indicação de novos diretores "ad-referendum" do Conselho Superior. Aliás, êste órgão, em reunião especial, ratificou tôdas as deliberações tomadas pelo presidente da entidade.

ATLETISMO

O Decatlo por Equipes será realizado pela primeira vez na América do Sul, domingo, às 10 horas da manhã, em São Januário, integrando as festividades do mês de aniversário. As dez tradicionais provas do Decatlo, concorrerão dez atletas — um por prova, sem poder competir mais de uma vez — representando o Vasco, Flamengo, Fluminense, Botafogo, todos do Rio, e, provàvelmente, o S. Paulo, Tietê e Pinheiros, todos da Paulicéia.

• • •

Para a 1.ª Competição Qualquer Classe, inscreveram-se ontem Flamengo, com 29 homens e 9 moças; Vasco, com 22 homens e 10 moças, e Fluminense, com 18 homens e 10 moças.

BASQUETEBOL

O Campeonato Brasileiro Feminino, marcado para setembro próximo, sòmente não será realizado não havendo um mínimo de três entidades inscritas. O racionamento de energia, não afetará o certame, pois a CBB está disposta a utilizar geradores especiais para iluminar os locais dos encontros.

• • •

Estará reunida hoje a diretoria da CBB, para tratar do certame acima e da questão da energia elétrica.

• • •

Estando proibida a utilização das quadras desportivas, à noite, não poderão ser efetuados no Vasco da Gama os treinos da seleção carioca feminina.

HALTEROFILISMO

O verdadeiro e oficial Campeonato Mundial de Cultura Física, será realizado em outubro próximo, na cidade de Filadélfia, nos Estados Unidos, sob o patrocínio da Federação Internacional de Halterofilistas e Culturistas.

Dando essa informação, a FMH frisa, que a Liga Brasileira de Halterofilismo — como a National Amateur Body Building Association (MABBA) — são ilegais e não tem o reconhecimento oficial e internacional, tanto que não podem participar dos Jogos Olímpicos, não havendo, portanto, nenhum brasileiro colocado como quarto do mundo, num certame intitulado "Mr. Universo".

CICLISMO

Será disputada na manhã de domingo próximo — a partir das 8 horas — mais uma Volta da Lagoa Rodrigo de Freitas, organizada pela Federação Metropolitana e patrocinada pelo Flamengo.

TRAIDORES DO GENERAL DUTRA

Histórias de ontem e de hoje - O desmembramento da "Copa e Cozinha" - Carlos Roberto dizia: "Considero-me filho do General" - Mendes de Morais, "fábrica de casos", e um conselho de Vargas a Dutra para que não colocasse o então coronel Morais no gabinete - Valladares, manipulador da "fórmula mineira" - Antes de sua visita a Minas, Vargas disse a um amigo: "Quero mostrar aos mineiros que Benedito é um fator negativo na minha afeição"

JOSE' LEAL

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)



GENERAL EURICO DUTRA

SERIA hoje um homem só o General Eurico Gaspar Dutra se não contasse com a dedicação, a lealdade e a amizade de um grupo de homens dignos e fiéis, grupo êsse que, embora pequeno, vai aumentando dia a dia. Mas o que vamos contar é uma história de traidores.

E' de todos conhecida a crônica da "Copa e Cozinha", a crônica daqueles que desfrutavam da consideração e do carinho do antigo Presidente da República, viviam no Catete, dizendo-se seus amigos. Ao vê-lo deixar o posto, essa gente o traiu e o abandonou. Talvez o grande público desconheça tais fatos e com base nessa possibilidade muito natural vamos denunciar nesta reportagem os nomes dos traidores do Presidente Dutra. Começemos pelo sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

NÚMERO 1

CARLOS Roberto de Aguiar Moreira é moço, rico e, até certo ponto, insinuante. Foi convocado em 42 para servir num dos regimentos da FEB. Entretanto, por influência de pessoas chegadas ao então ministro da Guerra, general Dutra, foi designado para servir, como soldado, junto ao gabinete. Dutra gostou dele: jovem, educado, falando regularmente o inglês, situou-se perante o general e seus altos auxiliares. Começou aí sua ligação com o ex-presidente.

Na campanha eleitoral de 45, já desconvocado, foi o secretário do general. Eleito, o sr. Dutra colocou-o numa função de imediatíssima confiança: fê-lo secretário particular. Era o homem que recebia tôda a correspondência privada do Presidente, fazendo a seleção necessária e preparando as respostas de acôrdo com a orientação do general. Gozava da intimidade da família do Presidente e declarou, certa vêz, que se considerava filho de Dutra.

Preparando sua candidatura a deputado federal, usou, indevidamente, o nome do Presidente junto a ministros, administradores de autarquias, etc., no sentido de obter favores que o beneficiassem politicamente, motivo por que o jornalista J. E. de Macêdo Soares o atacou muitas vêzes em artigos do "Diário Carioca".

Em certas rodas do Palácio, inclusive perante o filho do Presidente, o major Antonio João Dutra, Carlos Roberto nunca mereceu confiança. Mas em favor do seu secretário, o general, de forma direta (e delicada) manifestou seu empenho junto a diversos prefeitos fluminenses pedindo-lhes que conseguissem votos para Carlos Roberto, que foi eleito deputado. O Presidente contemplou-o com um dos bons Cartórios da capital da República (Registro Civil, 10.ª Circunscrição, 5.ª Zona, Freguesia do Engenho Novo).

Na Câmara, Carlos Roberto decepcionou e continua a decepcionar tremendamente, a Dutra e seus amigos.

Quando surgiu o caso político resultante de um discurso injurioso proferido por Getulio contra o general, Carlos Roberto, surpreendentemente, votou pela transcrição da peça nos anais do Congresso. Antes, assumira compromisso com os amigos do general no sentido de votar contra: depois, reconsiderou sua decisão, declarando: — **"Quero ficar bem com o governador Amaral Peixoto".** Nos debates parlamentares em que é envolvido o nome de Dutra, Carlos Roberto se exime de participar, mesmo quando a isto convocado pelos deputados fiéis ao ex-presidente e, hoje, é considerado um dos "amigos do peito" de Amaral Peixoto. Desconfiado (e possivelmente constrangido), de ano em ano, aparece na residência do general que, com a delicadeza de sempre, o recebe. Mas a família Dutra considera o Carlos Roberto um "réles traidor".

NÚMERO 2: MENDES DE MORAIS

ATE' o cmte. Ernane do Amaral Peixôto se dizia dutrista. Tanto defendia o General que um dia, na Câmara, aparteando um discurso do governador fluminense, Ugo Borghi disse:

— V. Ex. mostra-se tão dutrista que até parece genro do General...

FABRICA DE "CASOS"

O que não se justifica é o caso de Mendes de Morais, o General de Ouros.

Desde capitão, quando Dutra era comandante da Aviação Militar, à qual Morais pertencia, foi carregado nos braços do General. Quando sofreu um acidente, contou com o amparo afetivo de Dutra, que tudo lhe proporcionou. As boas comissões para as quais foi designado no exterior (comissões essas que deram origem à sua pequena fortuna pessoal — além do jôgo, é claro — conforme êle próprio explica) foram-lhe conseguidas pelo general Dutra. O sr. Getúlio Vargas nunca tolerou Mendes de Morais. Um fato ilustrativo: quando, em 36, Dutra foi convidado por Getúlio para Ministro da Guerra, o então Chefe do Govêrno declarou ao General, textualmente:

— General, o senhor tem plena liberdade para constituir o seu Gabinete e reorganizar todos os comandos. Uma observação apenas desejo fazer: não deixe perto de si o cel. Mendes de Morais, que é uma fábrica de "casos".

Depois, o próprio Getúlio se opôs o quanto pôde à promoção de Angelo Mendes de Morais. Dutra consumiu meses no trabalho de persuasão que, afinal, levou Getúlio a assinar o decreto de promoção a general de Brigada. Feito Presidente, o gen. Dutra colocou Morais na Prefeitura do Rio.

Manteve-o no posto até o fim do Govêrno, apesar de todo o protesto que a atuação do Prefeito levantara. Prestigiou-o, apoiou-o decisivamente em todos os seus atos e providências. Mendes de Morais, que para os pequeninos sempre foi rude e vaidoso, perante Dutra se mostrava invariavelmente dócil e humilde. Não perdia oportunidade de tecer louvores ao general e achincalhar Getúlio: no dia 29 de outubro de 45 fêz questão de desempenhar papel saliente, inclusive tratando com grosseria e estupidez muitos dos homens depostos por aquele movimento armado.

Eleito e empossado Getúlio Vargas, a primeira coisa que Mendes de Morais fêz, para se manter na Prefeitura, foi organizar um carnaval em homenagem ao novo Chefe da Nação nos jardins do Guanabara. Empenhou-se por todos os meios e modos a fim de evitar sua demissão do cargo de Prefeito, em que permaneceu ainda por cerca de três meses.

Demitido, afinal, no discurso de despedida agradeceu a Vargas "*a honrosa confiança que me dispensou*", omitindo, deliberadamente, qualquer referência ao seu ex-amigo e protetor, general Dutra. Hoje, nem ao menos visita o ex-Presidente, sendo considerado por todos como um dos seus traidores.

NÚMERO 3

AGORA, é a vêz de Benedito Valadares, que lançou a candidatura de Dutra, em 45. Cria de Vargas, protegido de Vargas, ditador em Minas Gerais, autor de "Espiridião", saiu de Belo Horizonte em 30 de outubro de 45 a fim de implorar a Linhares que o conservasse à frente do Govêrno de Minas "onde farei tudo o que o novo Govêrno quiser".



Aguiar Moreira



MENDES DE MORAIS

foram suas palavras textuais.

Com a vitória do general Dutra, Valadares conseguiu insinuar-se de tal forma junto ao novo presidente que, no plano federal, quase que sòmente êle manobrava em Minas. Aproximando-se a época da sucessão, convenceu o general que só um candidato mineiro poderia vencer as eleições. Dizem que, no fundo, êle queria insinuar a apresentação do próprio nome, o que se tornou impossível em face das resistências dentro do PSD. Valadares então, manipulou a chamada "fórmula mineira" da qual resultou o nome de Cristiano Machado.

A escolha não correspondeu às suas preferências, iniciando Benedito mais um novo processo de traição, assunto em que é catedrático. Enquanto perante Dutra dava a impressão de estar fazendo perfeita articulação no seu Estado em favor da candidatura Cristiano, na realidade mandava-a às favas, declarando aos íntimos:

— "Interesso-me agora em fazer um governador pessedista já que o candidato é meu do peito. A presidência pode ser para Getulio ou o Brigadeiro que, para mim, são melhores do que o Cristiano".

Sòmente o general Dutra não sabia disso. Eleito Vargas, Benedito pretendeu lançar-se em seus braços ajudado por Amaral Peixoto. Mas a reconciliação entre os dois está difícil: há pouco tempo, quando visitou Belo Horizonte, Getulio não convidou o "romancista" Valadares para acompanhá-lo na viagem e declarou a um deputado da sua intimidade, o sr. Antonio Balbino:

— Quero mostrar aos mineiros que o Benedito é um fator negativo na minha afeição.

Pois bem, leitores: a partir do dia em que o general Dutra passou a residir na Rua Redentor, Valadares, por sua vêz, passou a ignorar completamente o ex-chefe do Govêrno. São coisas do Benedito, afinal. Para êle, só o poder tem significação, e Dutra não mais representa, sequer, uma lembrança.

UMA GALINHA PARA CADA ELEFANTE

HAIA, 20 (AFP) — Os elefantes são passageiros tranquilos e dóceis nos aviões, com a condição de que cada um deles seja acompanhado por uma galinha. E' o que caba de anunciar uma grande companhia holandesa de transportes aéreos, especializada no frete de animais selvagens e domésticos.

Os aero-moços dessa companhia observaram o seguinte: quando os pesados paquidermes vêem na carlinga do aparelho voltear em torno deles, e mesmo sôbre êles, uma galinha ou um galo, ficam quietos e tranquilos. Seus guardas não precisam mais preocupar-se.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO IV — N.º 811 — QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1952

DE VOLTA À "ILHA DOS PORCOS"

O quanto pode o amor às crianças — "Irrecuperáveis" transformados em meninos dóceis e trabalhadores — Luta contra a burocracia e a incompreensão — O que foi e o que é a Ilha do Carvalho, antiga "ilha do Diabo"

Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM

MUITO podem o amor e a dedicação à causa do menor.

Foi o que percebemos nesta terceira visita ao antigo "campo de concentração" do Serviço de Assistência a Menores, o famoso S.A.M., que tem fornecido tantos nomes e tantas tragédias ao noticiário dos crimes sensacionais. Era a "ilha do Diabo" dos meninos, e o seu nome inspira terror.

Da última vez que lá estivemos, vimos e fotografamos dois menores com as costas marcadas de pancadas. Haviam sido castigados depois de tentar fugir daquela "ilha dos porcos", como o próprio secretário do Instituto Macedo Soares, que ali tem sede, a batizara, numa repulsa natural ao estado de imundície e ao sistema brutal predominante numa casa que deveria ser de reeducação, mas que era de perversão e rancor.

Agora, três meses depois do começo da administração do novo diretor, sr. José Pereira Simões, retornamos à ilha do Carvalho, e notamos, logo de início, que tudo ou quase tudo havia mudado.

JARDIM

VIMOS logo o jardim que havia sido feito pelos próprios internados. O terreno limpo, a horta, plantada e cultivada pelos rapazes, a gradezinha de madeira separando a horta do caminho.

Observamos a encosta do pequeno morro, com cêrca de 7.000 pés de aipim, plantados pelos jovens transviados.

Notamos os balanços para as horas de recreio e a nova cozinha, limpa e mostrando a alimentação digna de seres humanos, e não aquela que antigamente era servida, própria para animais. Vimos o dormitório, donde, há meses, um ser humano, em condições normais, fugiria horrorizado, pela fedentina e imundície.

IRRECUPERÁVEIS

O DIRETOR mostrou-nos um dos rapazes que trabalharam na colocação da gradezinha branca de separação da horta, explicando-nos:

— "Aquele é dos que foram mandados para cá como irrecuperáveis. E, de fato, a princípio parecia, quando lhe demos uma enxada para trabalhar na terra. Depois, entretanto, sentimos que êle tinha certa tendência artística. Êle próprio desenha e faz aquelas gradezinhas. E' fácil, agora, ver a satisfação com que trabalha".

O repórter estranhou, entretanto, que não houvesse ainda aulas na ilha. Há dois anos que uma professôra não põe os pés ali. Os meninos, até então sem trabalho racional, sem aprendizagem qualquer, também permaneciam sem meios de educação. O diretor respondeu-nos:

— "Essa tem sido uma de nossas grandes lutas: uma professora. Mas, tudo indica que virá talvez ainda êste mês. Já preparamos a parte que nos competia: instalações e interêsse da parte dos internados".

Depois, pudemos notar que também faltava uma cadeira própria para o trabalho do dentista. A que estava na enfermaria, que serve também de consultório dentário, não é própria. E o reporter recordou-se de que o diretor do SAM, padre Pedron, quando da visita feita há meses, dissera, solenemente:

— "Estão para chegar a cadeira do dentista e a professora".

FUGAS

— "TUDO na ilha" — explicou-nos o diretor — "quase que resulta de esfôrço nosso, particularmente dos internados. Não foi difícil viver em paz com êles e orientá-los. Cada um tem aqui a sua tarefa. O número de fugas, em três meses, foi reduzido a 11, o que é um "record". A guarda policial, apenas dois soldados do Estado do Rio, não tem mais contacto com os rapazes. Estão apenas no serviço externo da Ilha, de vigilância. Agora, também trabalhamos com maioria de inspetores de alunos".

CONFIANÇA

DEPOIS, o sr. José Pereira Simões nos mostrou como não é difícil conquistar a confiança do menor transviado. E relatou-nos como, se se demonstra confiar no menor, êle acaba confiando:

— "Aqui veio ter um dêsses "irrecuperáveis". Intranquilo, rixento, parecia ter o ódio na fisionomia e no ânimo. Acabei compreendendo uma particularidade sua: tinha rancor porque ninguém parecia confiar nele. A primeira coisa que fiz foi deixá-lo andar à vontade na ilha, ir para onde quisesse e como quisesse. Não acreditou logo na minha deliberação. Quando se viu à vontade, transformou-se.



Esses jovens transviados, ex-punguistas, desordeiros e vagabundos, hoje lavram a terra, disciplinadamente. Já plantaram 7.000 pés de aipim

O QUE FALTA

MAS, ainda faltam outras coisas na ilha do Carvalho. Professores, urgentemente. Um aparelho de rádio, uma geladeira. A falta de uma geladeira ia provocando acidente talvez fatal, quando lá estivemos. A enfermeira aplicou num menino injeção de penicilina, já utilizada, em parte, para outro menino. Como não há geladeira, tinha sido conservada na prateleira da enfermaria.

O resultado foi que o jovem desmaiou. E como não era horário do médico da Ilha, foi chamado apressadamente o da Ilha das Flores, cujo diretor, sr. Evio Bustamante da Silva, tem mantido permanente colaboração com a administração da Ilha do Carvalho.

O menor foi prontamente reanimado, mas o médico condenou o uso de penicilina já utilizada sem conservação adequada.

SATISFAÇÃO

RETORNAMOS da ilha do Carvalho aplaudindo, no íntimo, aquele homem que, quase sem recursos, empreendia uma tarefa digna de um coração dedicado e de quem tem amor às crianças.

O Instituto Macedo Soares, da Ilha do Carvalho, não é o ideal. Mas, a diferença entre o estado atual e o de há 3 meses passados é incomensurável. Que vaidades feridas e política interna não inutilizem o esfôrço do homem que, com abnegação, vem presidindo, há 3 meses, essa obra de renovação da antiga "ilha do Diabo".

Consulta mundial a obras da Biblioteca Nacional

Convênio com o Conselho de Pesquisas Científicas

O CONSELHO de Pesquisas Científicas, órgão da Unesco, estabeleceu um convênio com a Biblioteca Nacional, pelo qual se compromete a completar a catalogação das obras científicas do seu acervo.

O convênio estabelecido permite que, muito pròximamente, estejam catalogadas tôdas as obras de natureza científica da Biblioteca Nacional, que, aliás, possui um riquíssimo patrimônio nesse sentido.

Essa catalogação vinha sendo feita pela Biblioteca que, por falta de verbas, não poderia completá-la em breve prazo.

INTERCAMBIO

A PROVIDENCIA agora estabelecida permitirá, à UNESCO, o conhecimento da relação de tôdas as obras científicas da Biblioteca Nacional, que serão incluídas nas referências a consultas.

Assim, incorpora-se a Biblioteca Nacional a um conjunto de referências internacionais que visam a indicar e localizar livros científicos indispensáveis a estudos de especialização.

Como se sabe, os altos estudos de natureza científica exigem, atualmente, consultas nos mais diferentes países. Um sociólogo europeu, por exemplo, poderá, sem vir ao Brasil, consultar um livro de seu interêsse que exista na Biblioteca Nacional, através do Conselho de

O convênio tem uma importância considerável também do ponto de vista da utilidade da Biblioteca, que é apenas, atualmente, uma grande casa de livros destinada a poucas centenas de estudiosos que se habituaram a procurá-la.

O atual diretor, sr. Eugênio Gomes, tem feito esforços para sair da rotina e aumentar a projeção dela na massa, abrindo exposições e tomando outras iniciativas destinadas a despertar o interêsse do povo e estimular uma procura maior, mais constante, dos seus livros. A falta de uma catalogação completa e perfeita dificulta, porém, ao consulente comum, a utilização da Biblioteca, que luta, sabidamente, com a exiguidade das verbas necessárias à sistematização dos seus serviços.

Legislação Petrolífera do Peru

Os interêsses estrangeiros e nacionais — As condições da exploração —

DIVULGA "The New York Times" que a regulamentação para a aplicação da nova lei peruana de exploração petrolífera, oficialmente aprovada em Lima a 10 de julho pelo presidente Manuel Odria e publicada no dia 17 do mesmo mês, produziu uma boa impressão generalizada nos círculos estrangeiros interessados no negócio do petróleo.

Aprovada a 12 de março, esta lei é menos restritiva do que aquelas que estiveram em vigência durante 25 anos, mas é longa e complicada e seu real reflexo sôbre a participação estrangeira no desenvolvimento do petróleo peruano depende largamente dessa regulamentação, que consigna uma minuciosa interpretação dos têrmos gerais da lei e pode torná-la mais estrita ou mais generosa.

O ponto principal da atual regulamentação foi conhecido, um mês atrás, por estrangeiros interessados, os quais tiveram a oportunidade de apresentar comentários e objeções antes que o esbôço final fôsse ultimado. A aprovação do Presidente dá agora um caráter efetivo ao trabalho. A prudência generalizada do Peru na exploração de sua riqueza mineral é razoável no que diz respeito aos estrangeiros. Embora os partidos estivessem relutantes em aprovar essa lei, êles mostraram sinais de interêsse.

O PRINCIPIO básico é que todo o petróleo e todos os locais de depósitos petrolíferos são "inalienável propriedade da nação", que deve decidir de que maneira êles devem ser explorados, atendendo aos melhores interêsses do país.

Os peruanos têm ligeiras vantagens sôbre os estrangeiros. Estas, porém, são limitadas e não interferem nos legítimos direitos dos investimentos estrangeiros.

Um cinturão de 50 quilômetros, ou seja, de 31 milhas de largura, ao longo das fronteiras, é vedado às atividades petrolíferas estrangeiras, e os "baixios continentais", situados abaixo do nível do mar, com 200 milhas de costa, também são reservados para exploração pelo Estado ou pelas companhias peruanas, sob a supervisão estatal.

Três tipos de atividade são reconhecidas:

1. Trabalho de pesquisa para determinar os lugares apropriados à prospecção.

2. Exploração ou ampla prospecção.

3. Exploração ou atual produção.

DIFERENTES tipos de concessões são estabelecidos para cada uma dessas atividades. O objetivo da lei foi oferecer condições que atraiam mais o capital estrangeiro e importem no desenvolvimento do petróleo peruano e na proteção aos interêsses nacionais. A presente legislação resulta de muitos estudos e entendimentos, num esfôrço para contrabalançar aquelas considerações.

Para estimular o desenvolvimento das mais difíceis áreas do país, melhores condições são oferecidas àqueles que aí operem.

O território é dividido em quatro zonas:

1. A zona litorânea — do mar até 2 mil metros de contôrno da encosta a oeste dos Andes.

2. A zona do este — tôdas as terras abaixo dos 2 mil metros da linha de contôrno nas encostas do este andino.

3. A zona da Sierra — compreendendo tôdas as terras entre o litoral e as zonas do este.

4. Os "baixios continentais", abaixo do nível do mar.



Se antes batiam carteiras ou apedrejavam transeuntes, hoje lavam roupa e nos seus olhos já não se lê rancor.